

Estudo sobre o Spread Bancário

Setembro de 2023

 **FEBRABAN**

 **accenture**

Agenda

- 1. Sumário Executivo**
- 2. Análise do spread e ambiente de crédito no Brasil**
- 3. Comparativo internacional**
- 4. Temas em destaque**

Agenda

1. Sumário Executivo

2. Análise do spread e ambiente de crédito no Brasil

3. Comparativo internacional

4. Temas em destaque

Sumário Executivo – Contexto do Estudo

- A Febraban vem desenvolvendo estudos periódicos para melhor entendimento do mercado de crédito brasileiro e dos principais fatores determinantes para o Spread Bancário no país
- Diante da manutenção da taxa Selic em elevados patamares e do aumento do risco de crédito no país, esses trabalhos servem de base a uma agenda positiva de discussões com participantes do mercado, reguladores e público em geral



O estudo contemplou três grandes blocos de análise



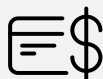
AMBIENTE DE CRÉDITO NO BRASIL

- Panorama geral do ambiente de crédito no Brasil
- Análise evolutiva do spread vs. fatores chaves
- Cálculo do Retorno sobre o Capital das operações de crédito



COMPARATIVO INTERNACIONAL

- Principais componentes do spread no cenário global (ROE, Custo de Capital, Custos estruturantes etc.)
- Comparativo dos resultados com o panorama do Brasil



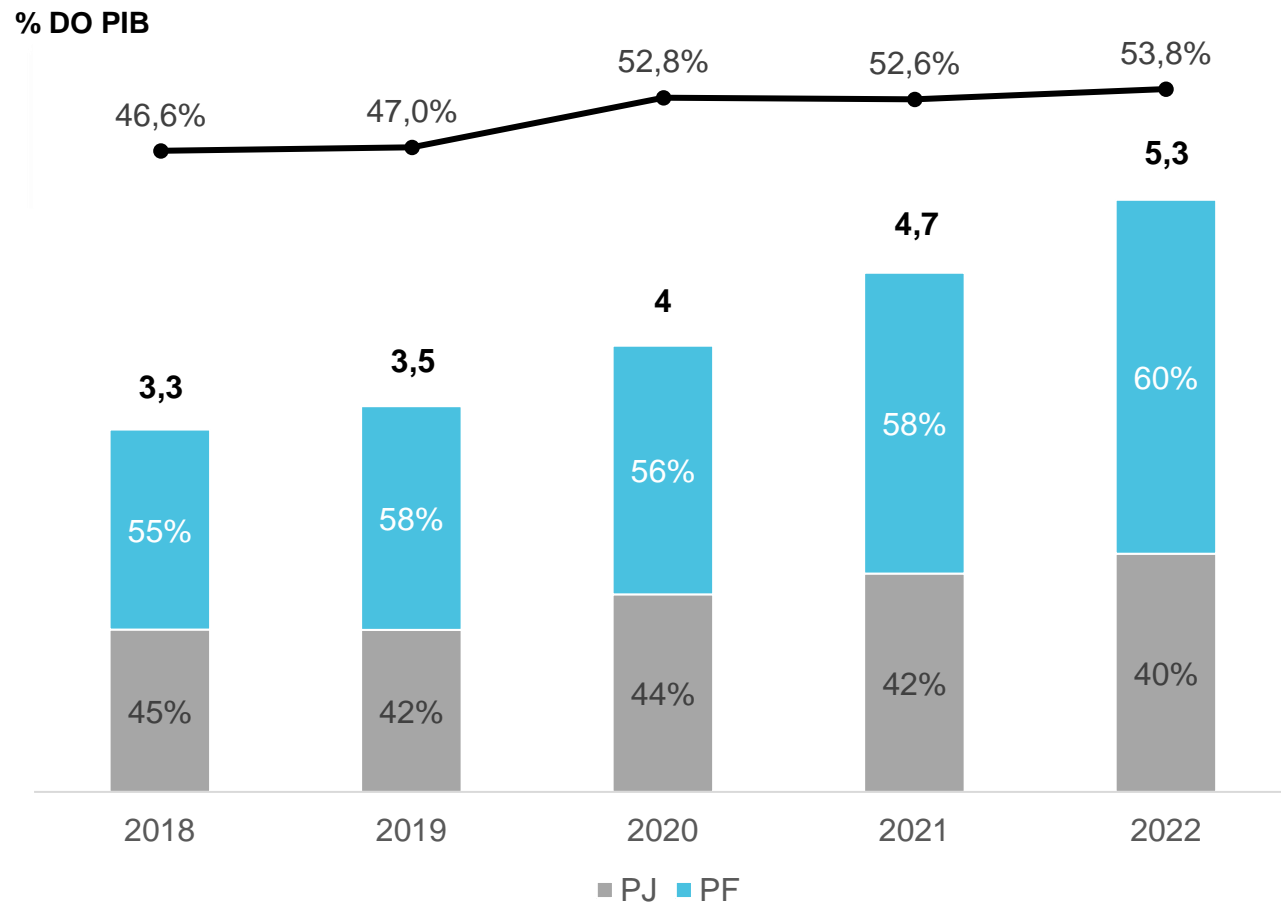
TEMAS EM DESTAQUE

- Aprofundamento de questões que se encontram em discussão no mercado:
 - Cartão de Crédito
 - Cheque Especial
 - Garantias
 - Assimetria de informação

As operações de crédito vêm em trajetória de expansão nos últimos 5 anos, mas ainda distantes dos índices de penetração de países desenvolvidos

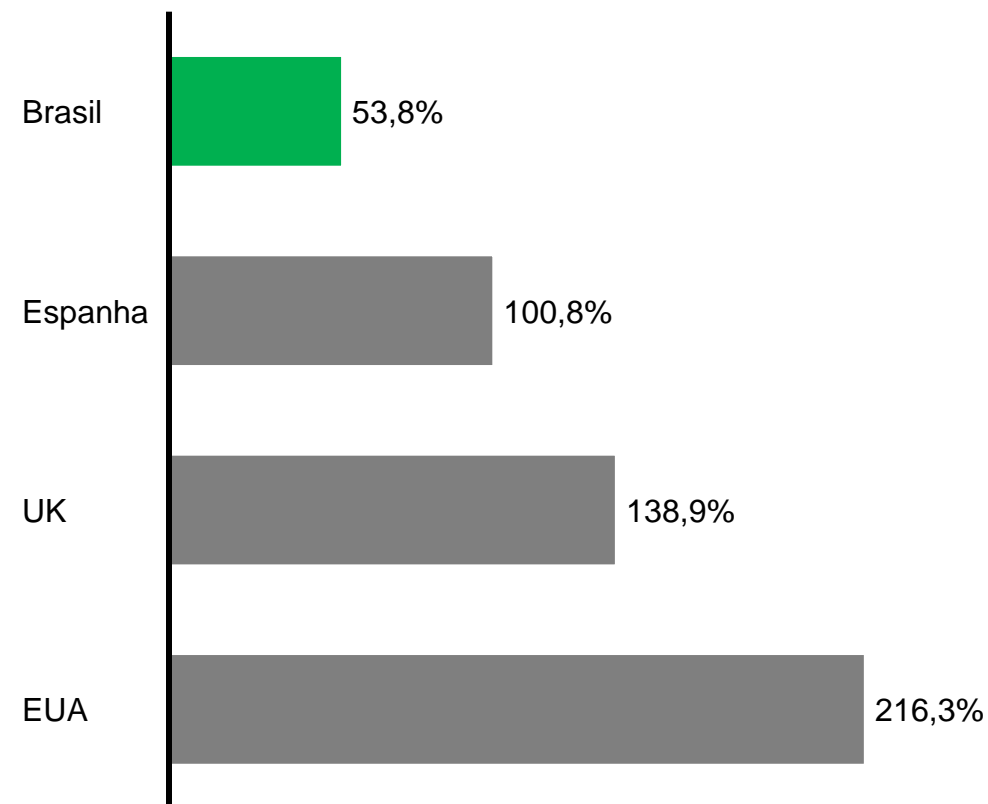
Saldo da Carteira de Crédito no Brasil

Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito [# R\$ trilhões]



Carteira de Crédito / PIB (2021)

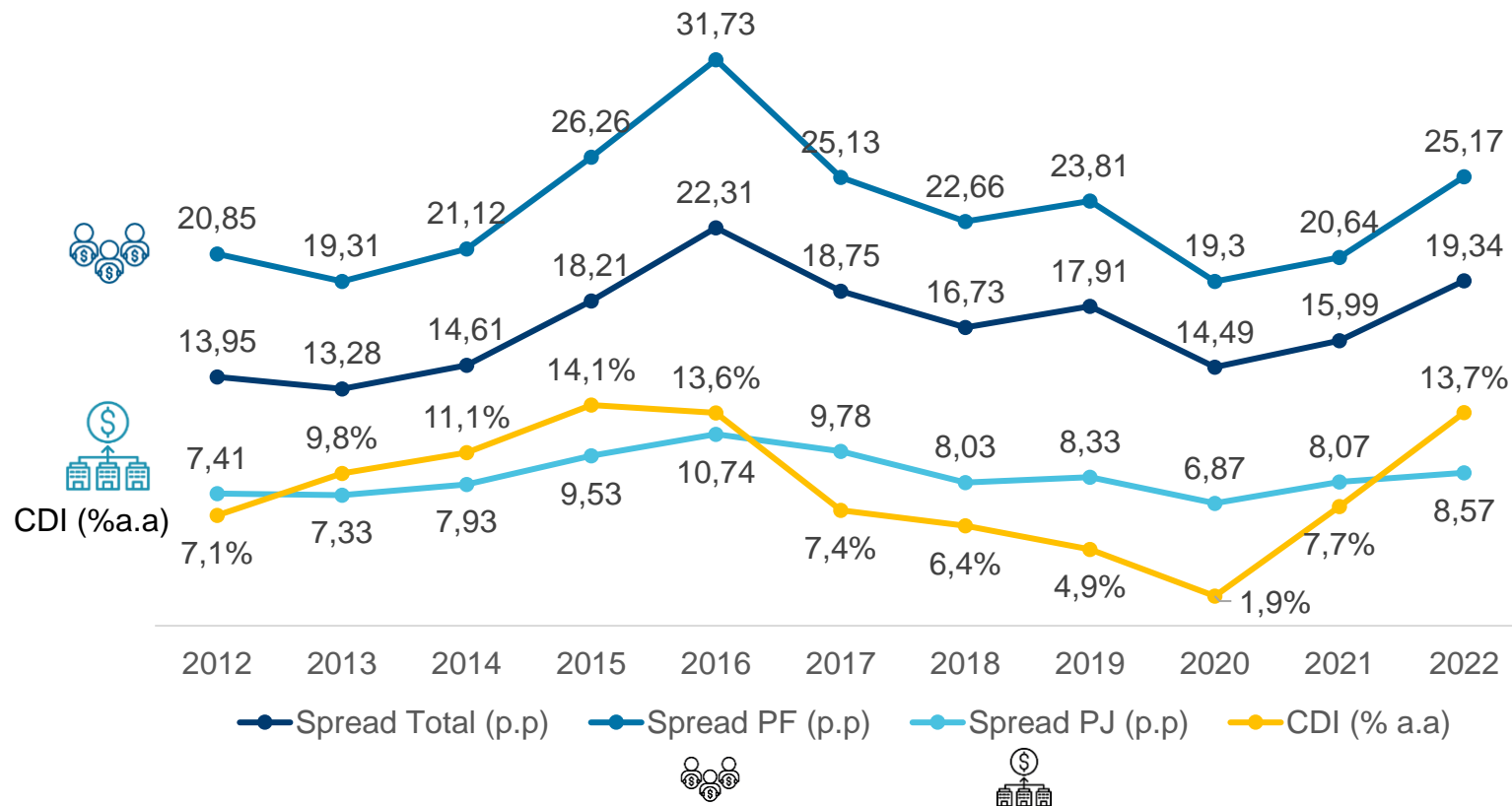
Fonte: World Bank; Banco Central do Brasil



O Spread Bancário se apresenta em níveis abaixo dos picos históricos da década passada, apesar da alta recente

Evolução do Spread Bancário no Brasil

Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito [p.p – posição de dezembro de cada ano]

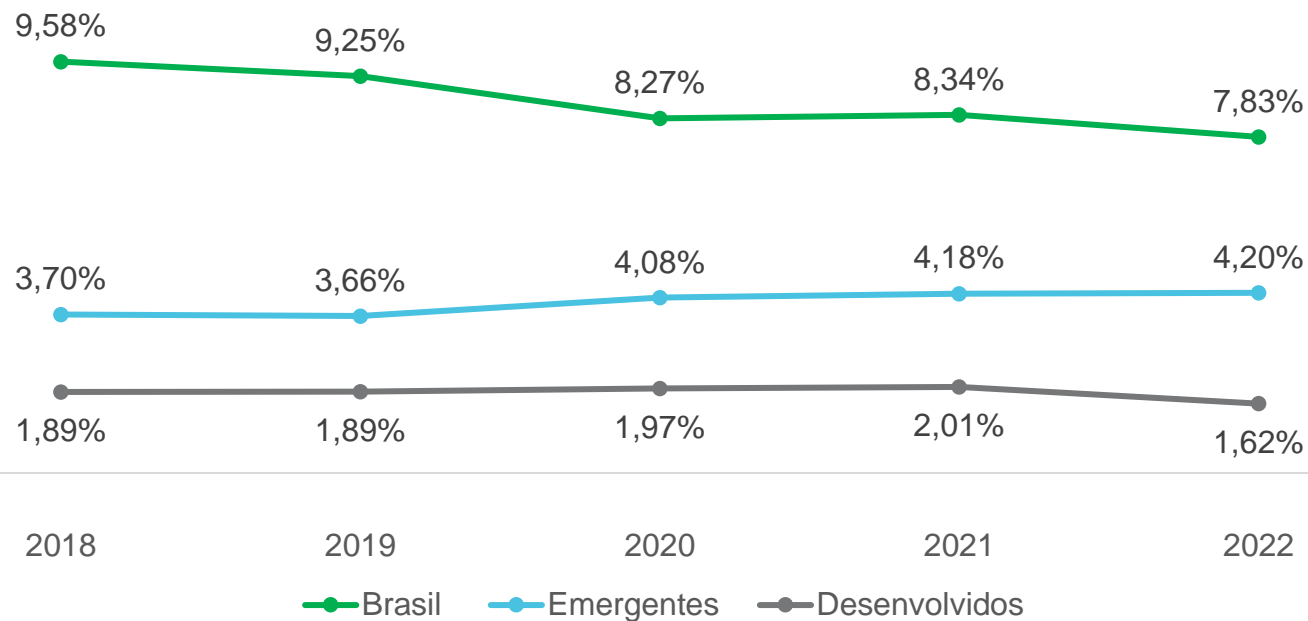











- O movimento recente tem correlação natural com o cenário macro-econômico de elevação da inflação, aumento da inadimplência e redução de liquidez

A margem financeira bruta do Crédito no Brasil mantém-se no entanto em patamares mais elevados em uma comparação internacional

Evolução da margem financeira bruta¹ do benchmark global

Fontes: Demonstrativos financeiros dos Bancos analisados [posição de dezembro de cada ano]



País	Classificação	Margem Bruta ¹ (média 2018-2022)
	Emergente	8.65%
	Emergente	7.66%
	Emergente	4.11%
	Emergente	4.02%
	Emergente	3.51%
	Desenvolvido	3.14%
	Desenvolvido	1.46%
	Desenvolvido	1.02%
	Emergente	0.51%

Notas: (1) A margem financeira bruta é calculada a partir de demonstrativos financeiros dos Bancos (Resultado bruto de juros de crédito / Carteira de Crédito), sendo uma estimativa para comparação do spread globalmente

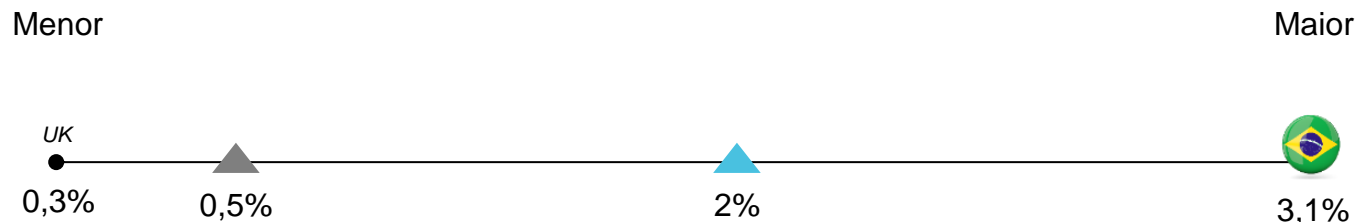
Fonte: Demonstrativos financeiros dos Bancos analisados

Custos mais elevados observados no Brasil em relação aos demais países ajudam a explicar a diferença nos spreads de crédito

Fatores **Situação Brasil vs. Internacional (Média 2018/2022)** ▲ Países Emergentes ▲ Países Desenvolvidos

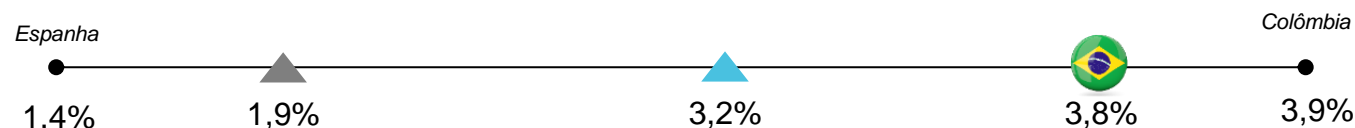
Custo com Inadimplência

- Custo de PDD / Carteira de Crédito



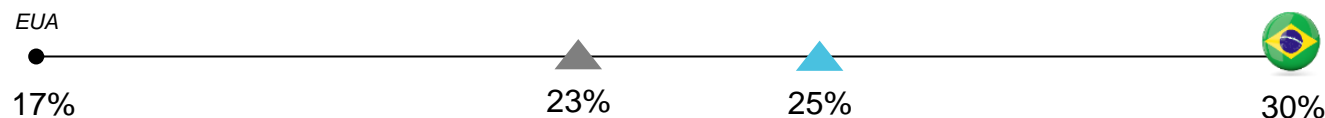
Custo Operacional

- Despesas (Pessoal e Adm.) / ativos rentáveis



Custo tributário

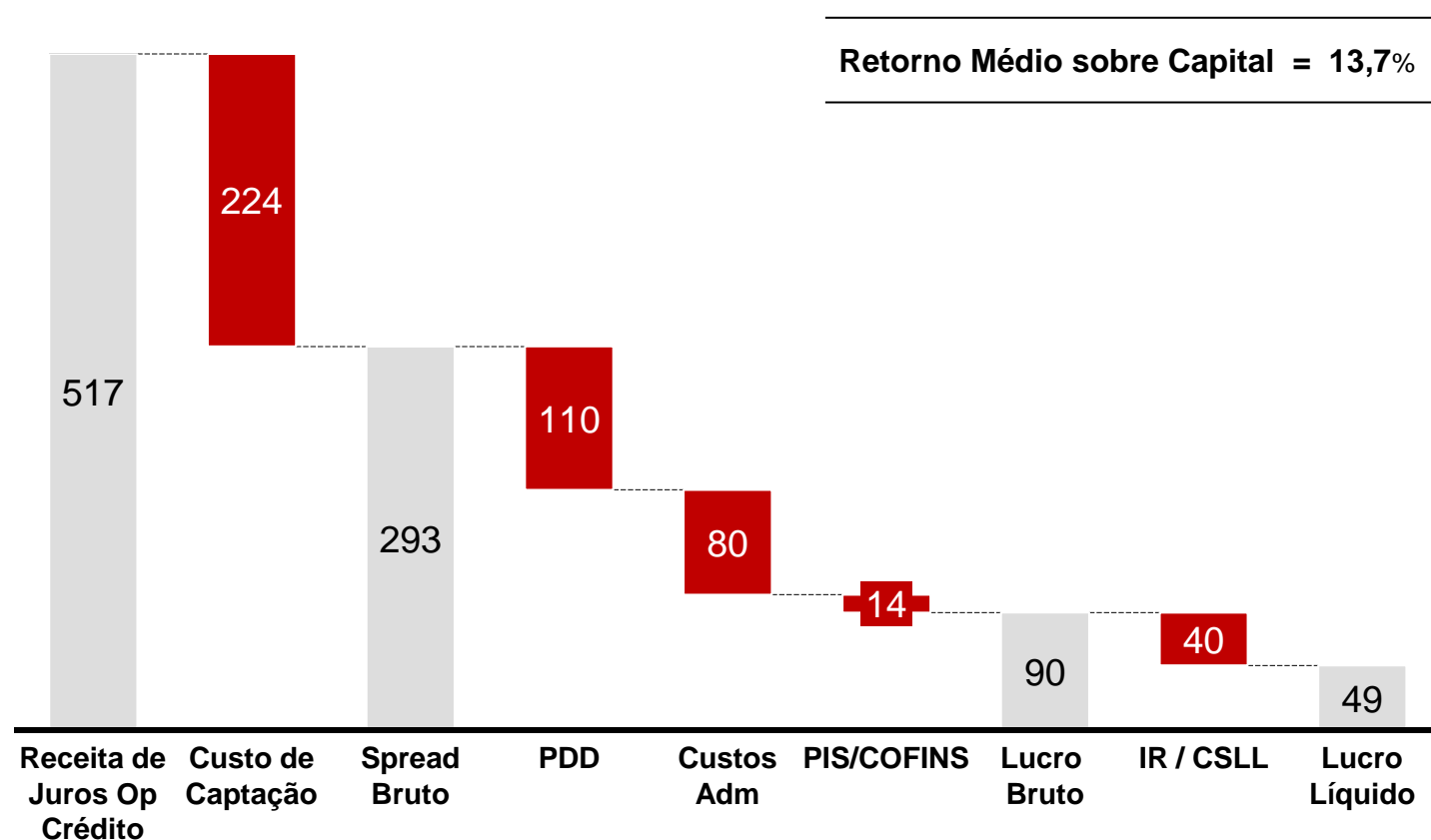
- Alíquota efetiva



Na decomposição do spread, percebe-se que a fatia do lucro dos bancos é inferior aos demais componentes, destacando-se a inadimplência

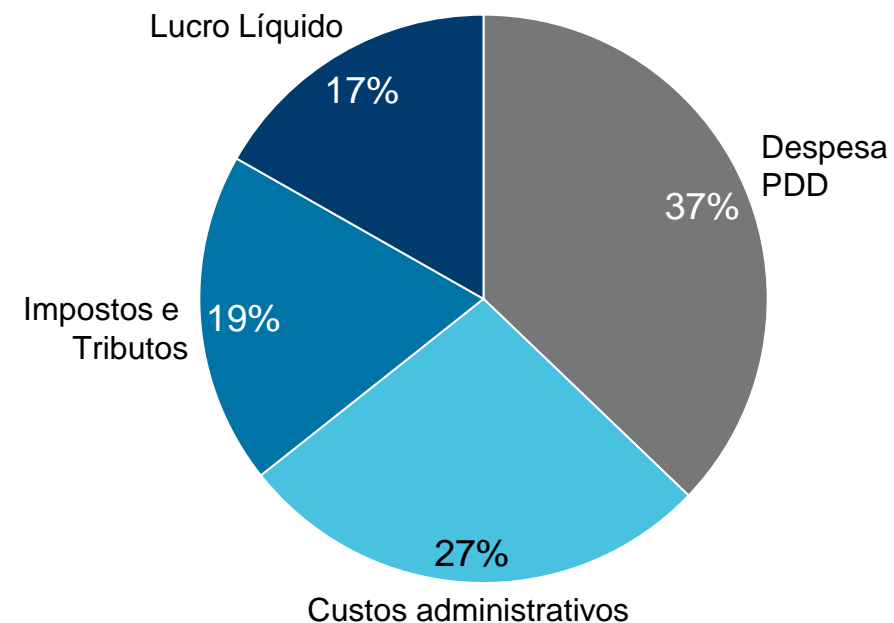
Resultados das operações de crédito - Top 20 Bancos (média 2018 / 2022)

Fonte: BCB – IF data e demonstrações financeiras dos Bancos (R\$ Bilhões)



Decomposição do Spread

Fonte: BCB – IF data e demonstrações financeiras dos Bancos



Premissas de cálculo ⓘ

Notas: Retorno sobre o Capital é um indicador percentual, calculado pela relação Lucro Líquido / Capital Alocado; sendo o Capital Alocado = Índice de Basileia * RWA de Crédito

Fonte: BCB – IF data e demonstrações financeiras dos Bancos

O Estudo confirma a alta relevância de alguns componentes e demonstra que algumas explicações usuais carecem de sustentação

PRINCIPAIS OFENSORES

ALTA INADIMPLÊNCIA

BAIXA EFETIVIDADE DAS GARANTIAS

ALTOS CUSTOS OPERACIONAIS

ALTA CARGA TRIBUTÁRIA

EXPLICAÇÕES TÍPICAMENTE CITADAS, MAS SEM EVIDÊNCIAS DE IMPACTO NO SPREAD

EXCESSO DE LUCRATIVIDADE

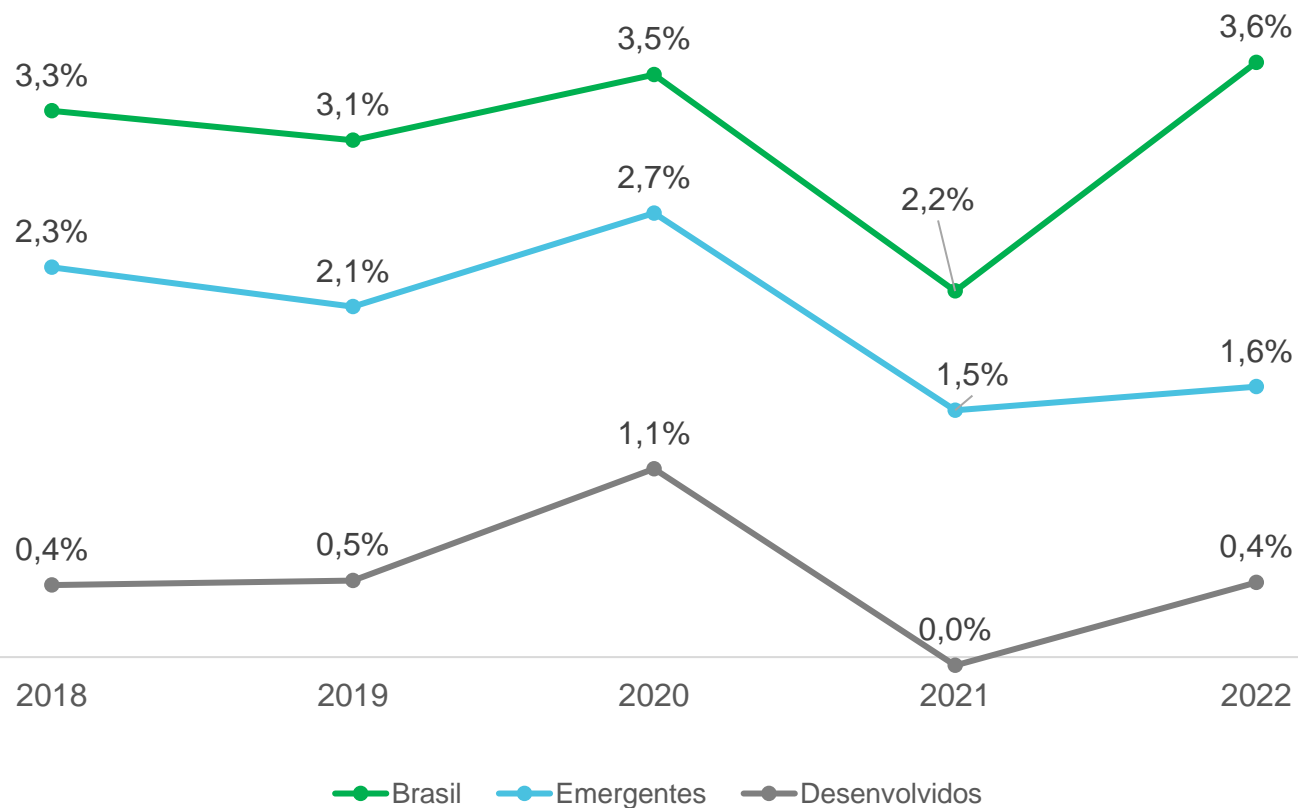
CONCENTRAÇÃO DE MERCADO

Existem fatores estruturais relevantes para manutenção de níveis altos de spreads no Brasil (1/7)

Alta inadimplência



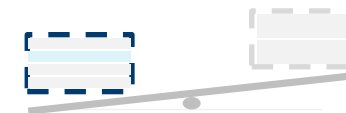
Evolução da PDD sobre o Total de Ativos de Crédito



- O Brasil apresenta historicamente níveis altos de inadimplência, refletindo instabilidade econômica das pessoas e empresas
- Um fator importante para estes índices elevados é o mix de carteira PF com alta representatividade de produtos de curto prazo e sem garantia

Existem fatores estruturais relevantes para manutenção de níveis altos de spreads no Brasil (2/7)

Baixa efetividade das garantias



Altos custos associados às etapas de avaliação e formalização em cartórios

Baixo grau de digitalização de processos, gerando a necessidade de estruturas operacionais pesadas

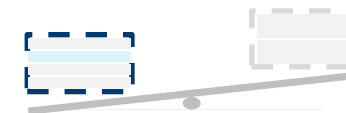
Inviabilidade de compartilhamento de uma garantia para várias operações de crédito

Insegurança jurídica

Processos de recuperação judicial muito demorados, comparando com benchmarks globais

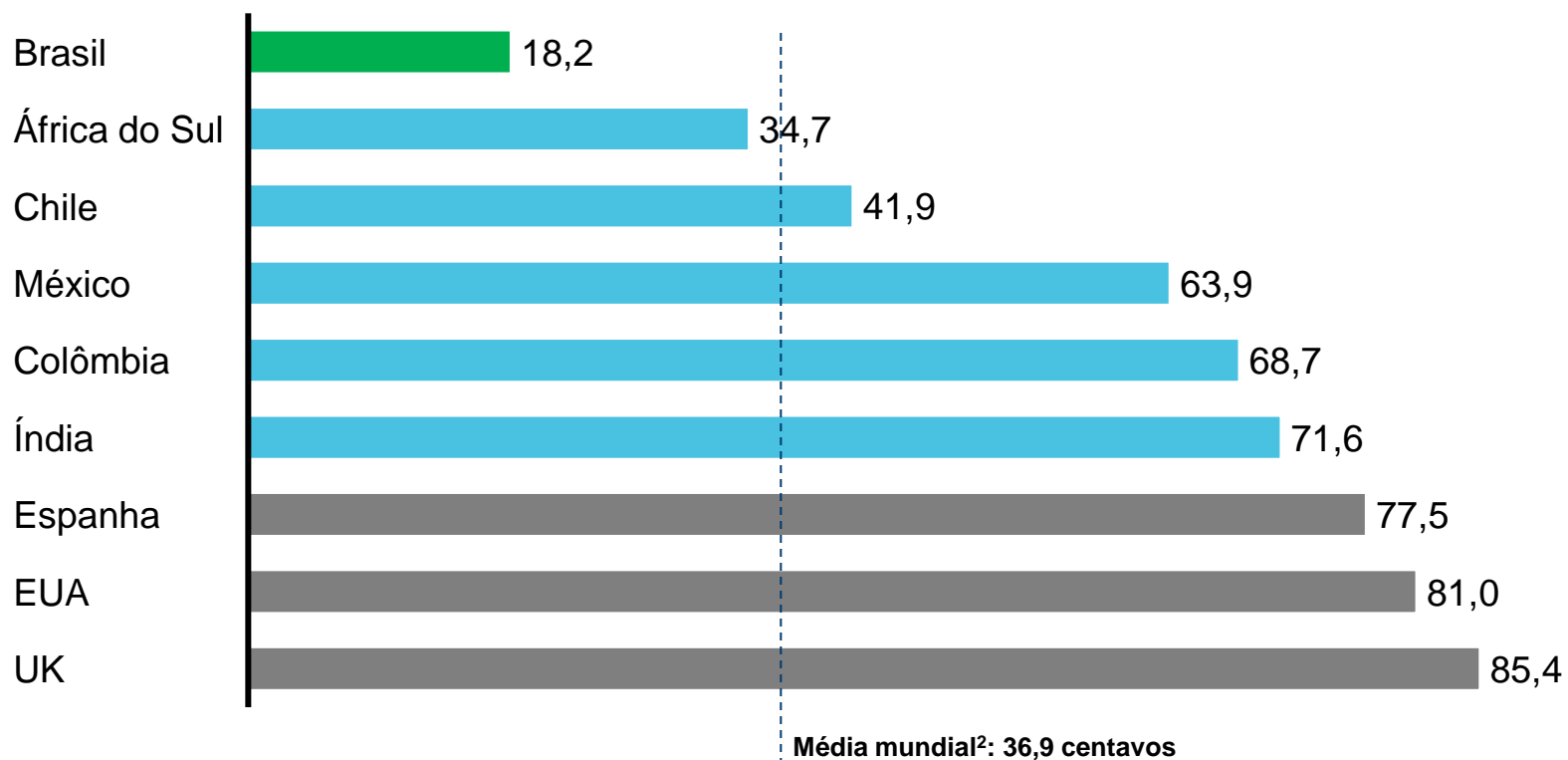
Existem fatores estruturais relevantes para manutenção de níveis altos de spreads no Brasil (3/7)

Baixa efetividade das garantias



Índice de recuperação de garantias¹

Centavos por dólar gasto (US\$). Dados de 2020



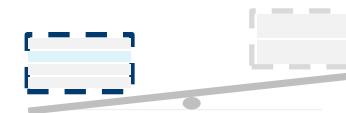
■ Brasil ■ Países Desenvolvidos ■ Países Emergentes

- Os problemas evidenciados nos processos de constituição e recuperação de garantias acarretam em índices de recuperação de cerca da metade da média mundial

Notas: (1) Quantia recuperada pelos credores quando há execução de dívidas; (2) Considera países além da amostra selecionada no estudo
Fonte: Banco Mundial – Doing Business (2020)

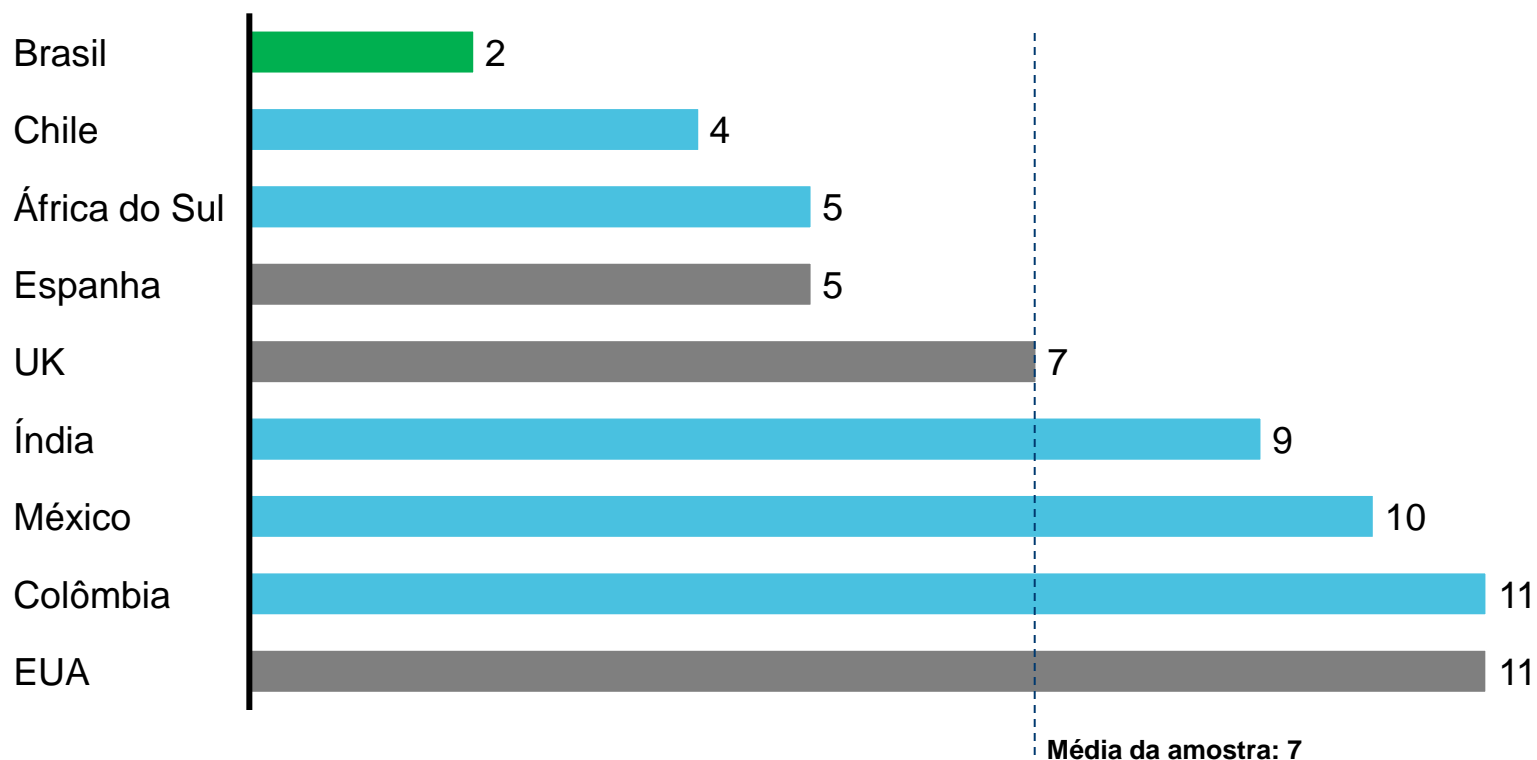
Existem fatores estruturais relevantes para manutenção de níveis altos de spreads no Brasil (4/7)

Baixa efetividade das garantias



Índice de Eficiência dos Direitos Legais¹

De 0 a 12 (maior = melhor). Dados de 2020



■ Brasil ■ Países Desenvolvidos ■ Países Emergentes

- A recuperação onerosa reflete o baixo índice de proteção dos direitos dos credores, quando comparado aos países da amostra
- Execução de garantias é “muito fragmentada, perpassando diferentes capítulos do Código Civil, cada uma com suas peculiaridades”, gerando muitas vezes interpretações favoráveis ao devedor que contrariam disposições legais

Notas: (1) Mede o grau em que as leis que tratam de garantias e de falências protegem os direitos dos mutuários e mutuantes, facilitando assim a concessão de empréstimos

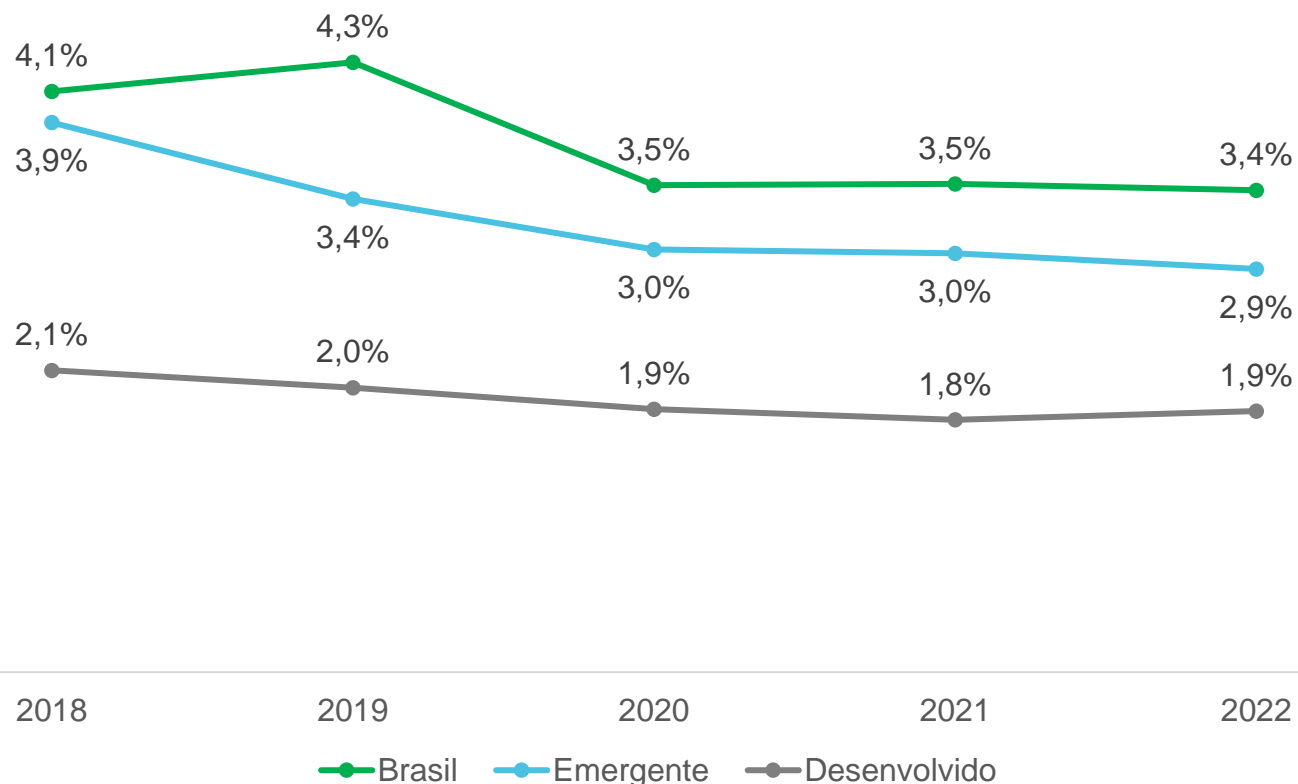
Fonte: Banco Mundial – Doing Business (2020)

Existem fatores estruturais relevantes para manutenção de níveis altos de spreads no Brasil (5/7)

Altos custos operacionais



Evolução Custo Operacional dos Ativos Rentáveis



- O Brasil tem um custo operacional alto, decorrente de processos burocráticos, provisões trabalhistas e alto custo de observância
- Apesar dos benefícios recentes com a digitalização de transações, houve contrapartida relevante em gastos com tecnologia (R\$ 35 bilhões em 2022) e aumento dos eventos de fraudes

Notas: Ativos rentáveis = Carteira de Crédito + Investimentos (TVM) + Caixa Restrito (compulsórios)

Fonte: S&P Capital IQ; IMF; Demonstrativos Financeiros dos Bancos; Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária; Análises Accenture

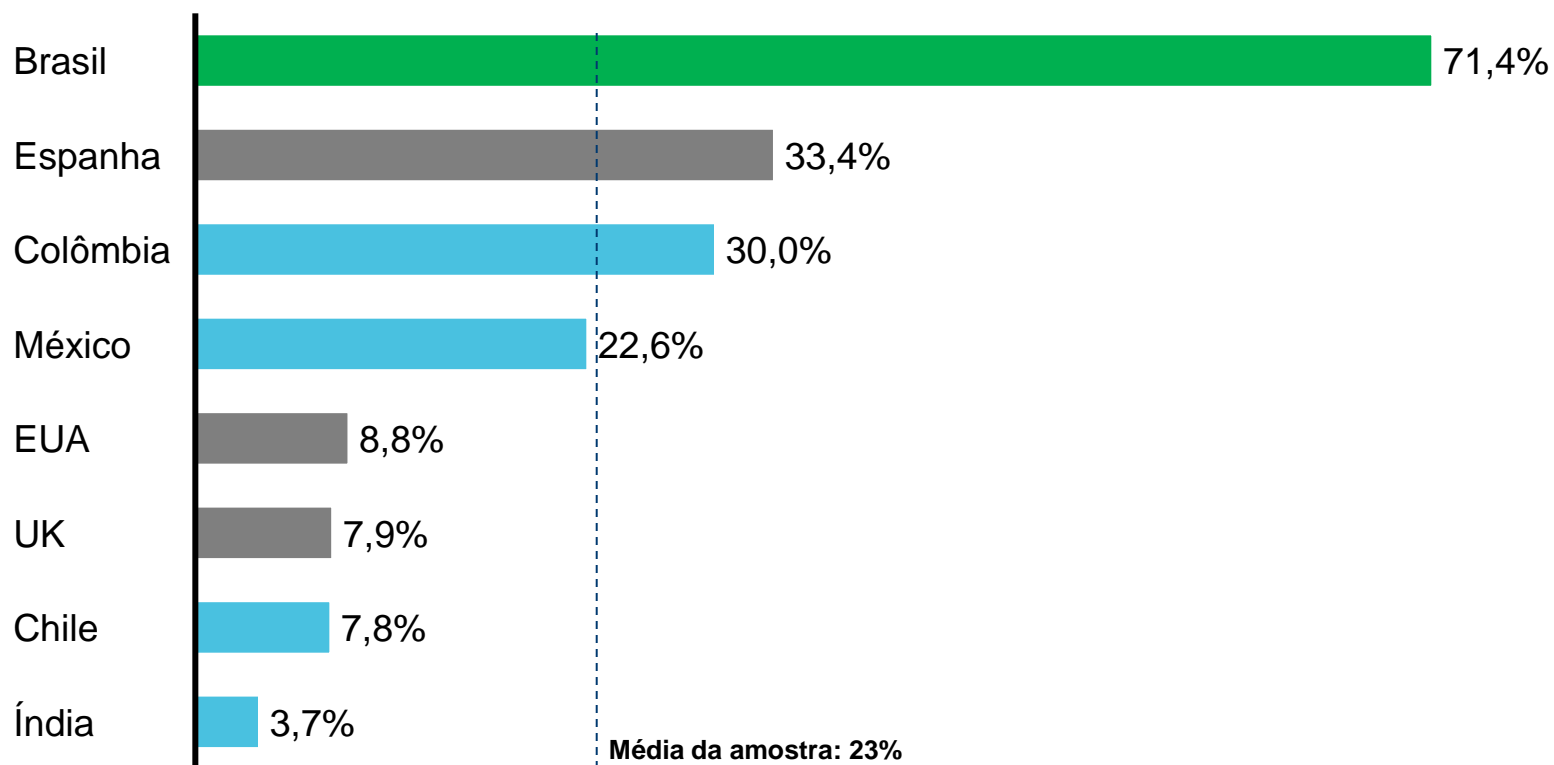
Existem fatores estruturais relevantes para manutenção de níveis altos de spreads no Brasil (6/7)

Altos custos operacionais



Custo médio de encargos trabalhistas

Dados de 2016



■ Brasil ■ Países Desenvolvidos ■ Países Emergentes

- Os encargos trabalhistas do Brasil são mais elevados frente à amostra do estudo
- Alta despesa trabalhista, em função de severences e provisões judiciais

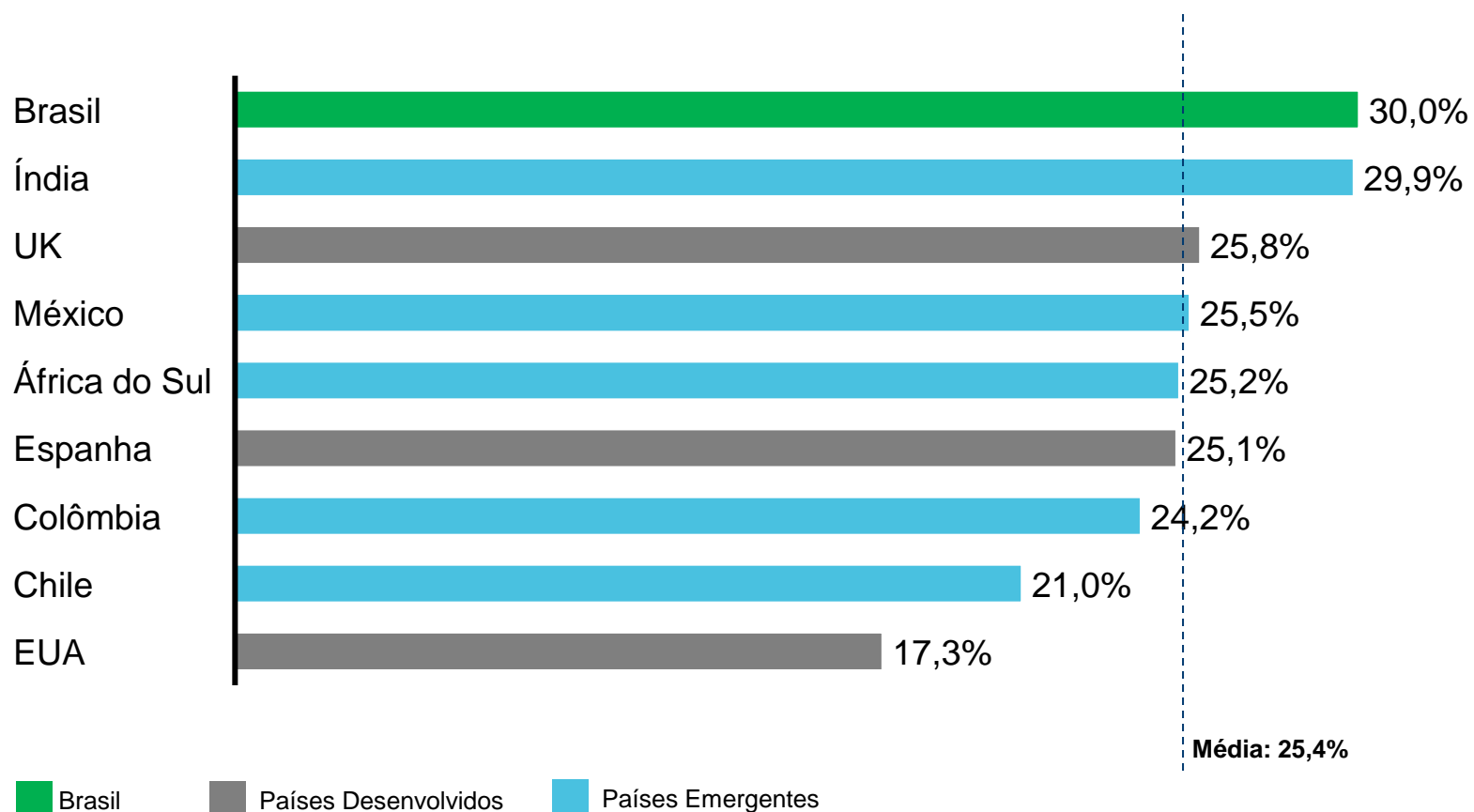
Notas: (1) Estimativa dos encargos e direitos trabalhistas que um empregador paga para contratar um profissional a US\$ 30 mil ao ano
Fonte: Pesquisa UHY; Análises Accenture

Existem fatores estruturais relevantes para manutenção de níveis altos de spreads no Brasil (7/7)

Alta carga tributária



Alíquota efetiva (média 2018/2022)



- A carga tributária sobre o resultado das Instituições Financeiras é superior aos demais países do estudo
- Adicionalmente, o Brasil é um dos únicos países a tributar a intermediação financeira através do PIS/COFINS
- Mesmo dentro do país, o setor financeiro sofre tributação diferenciada via uma alíquota maior de CSLL

Notas: Alíquota efetiva inclui tributos sobre o resultado (IR/CSLL)

Fonte: S&P Capital IQ; IMF; Demonstrativos Financeiros dos Bancos; Análises Accenture

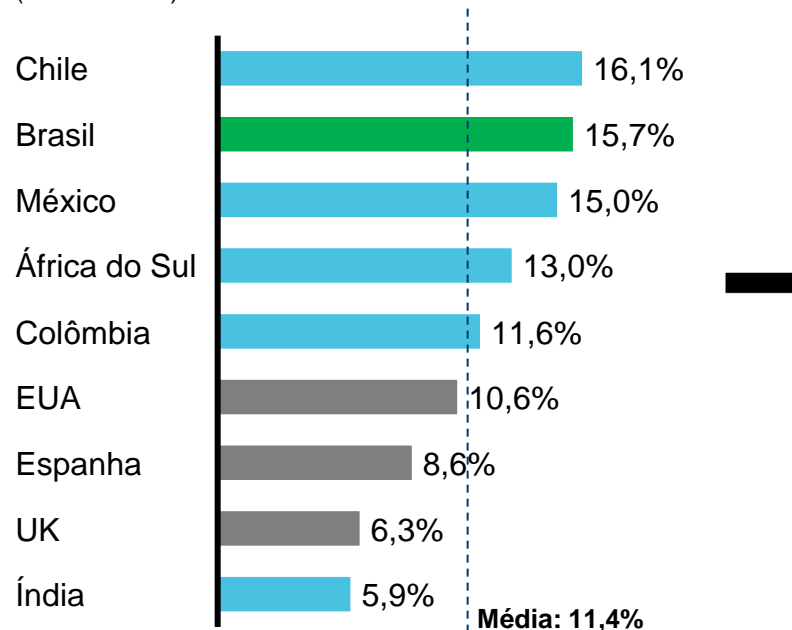
Por outro lado, não foram encontradas evidências que comprovem outras explicações tipicamente citadas na discussão do Spread Bancário (1/3)

Excesso de lucratividade



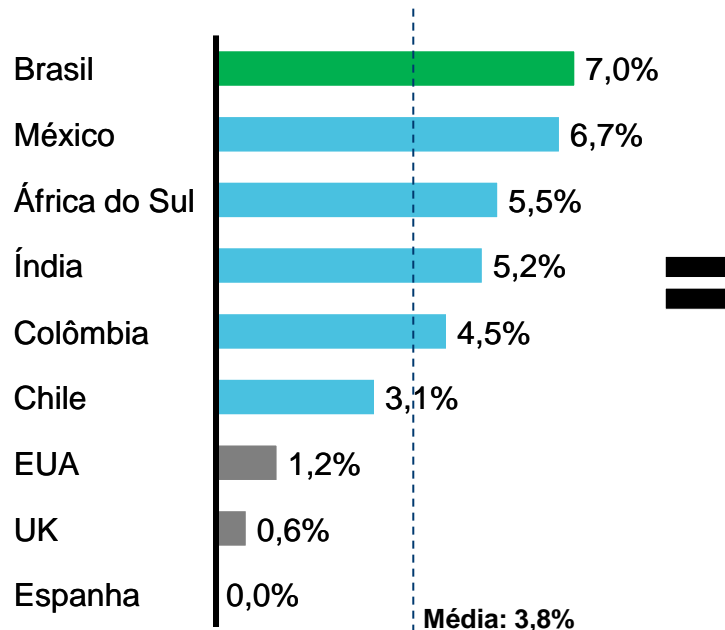
ROE (Lucro Líquido / PL)

% a.a. Médio 5 anos dos 5 maiores bancos comerciais (2018 – 2022)



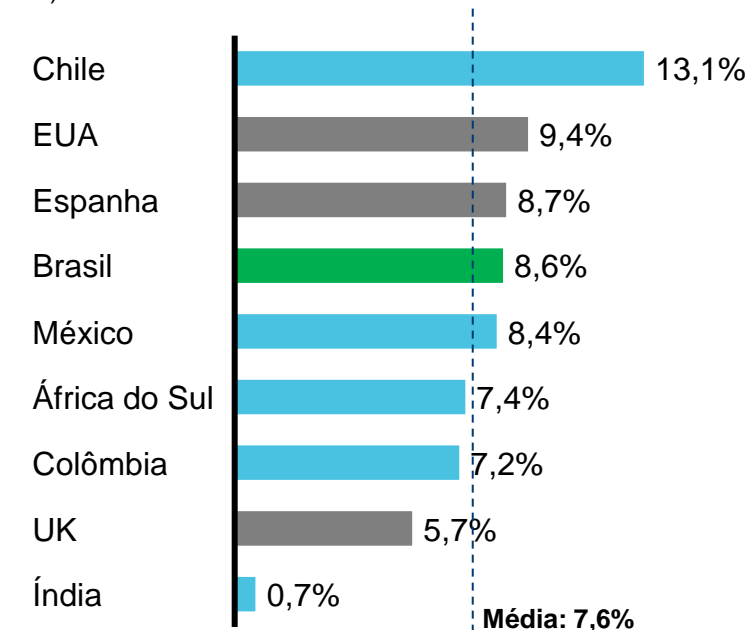
Taxa básica de juros

% a.a Média dos últimos 5 anos



Retorno Adicional (ROE – Taxa básica)

% a.a. Médio 5 anos dos 5 maiores bancos comerciais (2018 – 2022)



- Quando comparamos o ROE dos bancos com taxa básica de cada país, nota-se que os bancos brasileiros não destoam da média global

■ Brasil ■ Países Desenvolvidos ■ Países Emergentes

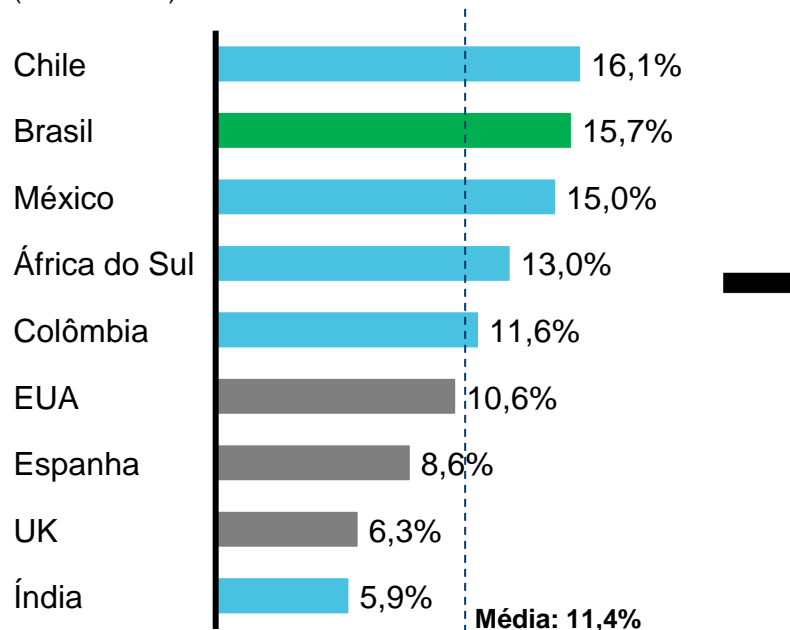
Por outro lado, não foram encontradas evidências que comprovem outras explicações tipicamente citadas na discussão do Spread Bancário (2/3)

Excesso de lucratividade



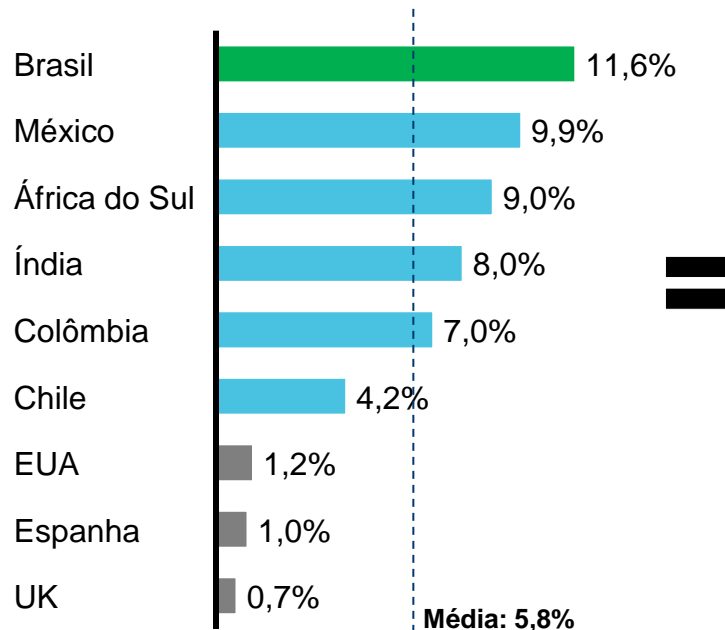
ROE (Lucro Líquido / PL)

% a.a. Médio 5 anos dos 5 maiores bancos comerciais (2018 – 2022)



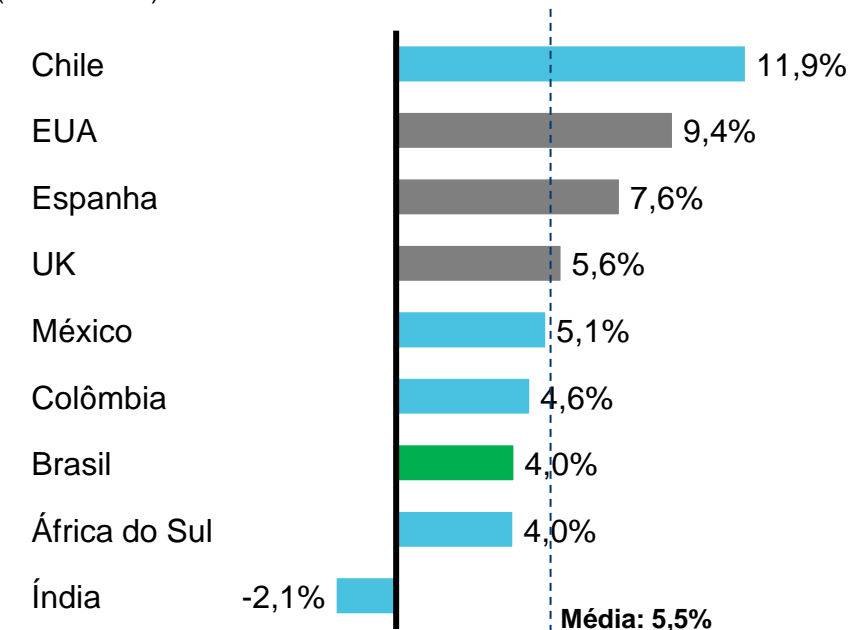
Custo de Capital (Ke)

% a.a. Em moeda local



Retorno Adicional (ROE – Ke)

% a.a. Médio 5 anos dos 5 maiores bancos comerciais (2018 – 2022)



- Os retornos dos Bancos brasileiros são nominalmente mais elevados, mas quando se ajusta pelo custo de capital e risco país, o cenário não é tão positivo

■ Brasil ■ Países Desenvolvidos ■ Países Emergentes

Notas: Ke = Taxa livre de risco do país + β *(Risco de Mercado – Taxa livre de risco do país)
 Fonte: S&P Capital IQ; IMF; Damodaran; Refinitiv; Análises Accenture

Premissas de cálculo ⓘ

Por outro lado, não foram encontradas evidências que comprovem outras explicações tipicamente citadas na discussão do Spread Bancário (3/3)

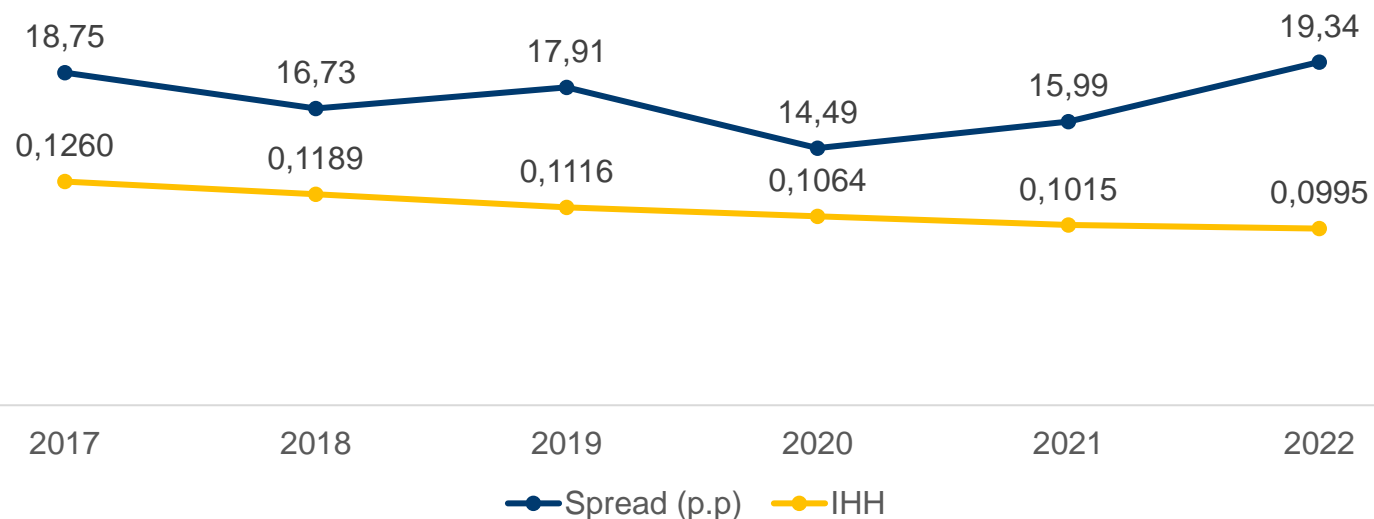
Concentração de mercado



Evolução da concentração do mercado

Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito [p.p]; IF Data – Carteira de Crédito Ativa

Em 2018 apenas 6 IFs concentravam 80% do mercado, atualmente são necessárias 14 IFs para atingir este patamar



- Não há correlação entre spread e índice de concentração, que vem caindo gradativamente no país
- Os novos players, notadamente Bancos Digitais, promovem competição mais agressiva em tarifas, já os juros praticados são semelhantes ou até superiores

	Bancos S1	Bancos Digitais
Taxa de juros média para o rotativo do cartão (%a.m)	14,0%	14,5%

Nota: Índice de Herfindahl (IHH) é um instrumento utilizado por autoridades internacionais para avaliar os níveis de concentração de um mercado (Baixa Concentração: $IHH \leq 0,10$; Média: $0,10 < IHH \leq 0,18$; Alta: $IHH > 0,18$)

Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito; IF Data – Carteira de Crédito Ativa

Concluindo, a evolução do mercado de Crédito brasileiro passa por uma agenda integrada em múltiplas dimensões, endereçando seus principais custos e reforçando a visão cliente

PRELIMINAR

PARA DISCUSSÃO

MACRO

- Estabilidade econômica
- Redução da assimetria tributária à nível setorial e internacional
- Maior eficiência tributária

MICRO

- Novo Marco Legal de Garantias
- Ampliação das fontes de informação
- Redução dos custos trabalhistas e de observância



COMUNICAÇÃO

- Educação financeira

Agenda

1. Sumário Executivo

2. Análise do spread e ambiente de crédito no Brasil

3. Comparativo internacional

4. Temas em destaque

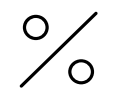
Evolução do Ambiente de Crédito no Brasil (2018-2022)

Mercado de Crédito



- Crescimento elevado do crédito com aumento da participação no PIB
- Expansão da bancarização e penetração do crédito na população
- Redução na concentração de mercado

Spread Bancário



- Spread médio em trajetória de queda moderada pré-2022, mesmo com mix de carteiras de maior risco para as IFs:
 - PF: maior participação em cartões e segmentos de menor renda
 - PJ: maior participação de PMEs e redução no crédito direcionado
- O movimento de alta em 2022 tem correlação natural com cenário macro-econômico de elevação da inflação e redução de liquidez

Retorno sobre Capital



- Retorno das operações de crédito encontra-se em patamares modestos, abaixo de outras linhas de negócios do setor (ex. serviços, seguros e TVM)
- Fatores de custo estruturantes, com destaque para a Inadimplência, impedem uma queda mais sustentável dos spreads no Brasil

Evolução do Ambiente de Crédito no Brasil (2018-2022)



Evolução do Ambiente de Crédito no Brasil (2018-2022)

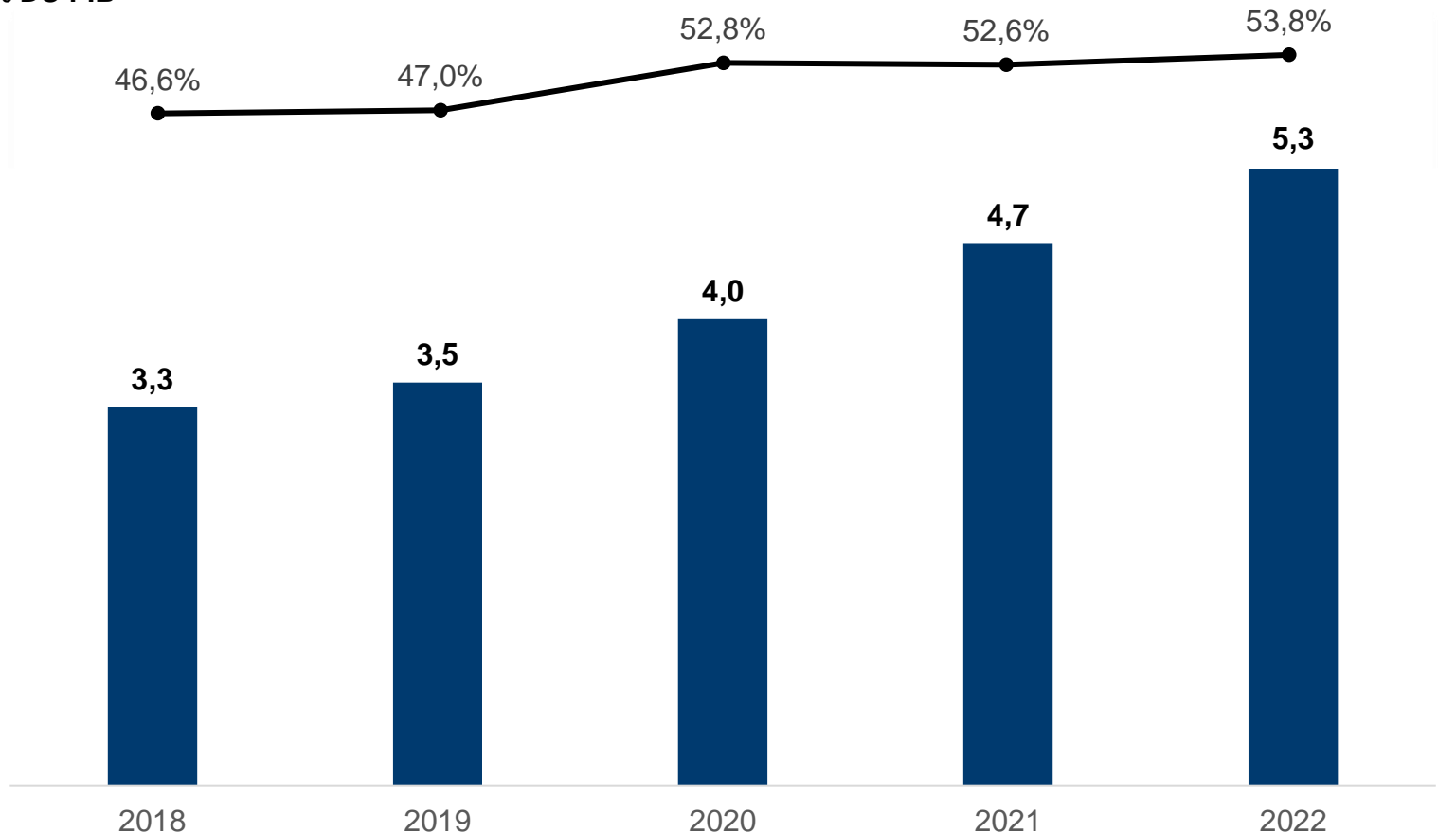


Operações de crédito vêm em trajetória de expansão relevante nos últimos 5 anos

Saldo da Carteira de Crédito no Brasil

Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito [# R\$ trilhões]

% DO PIB

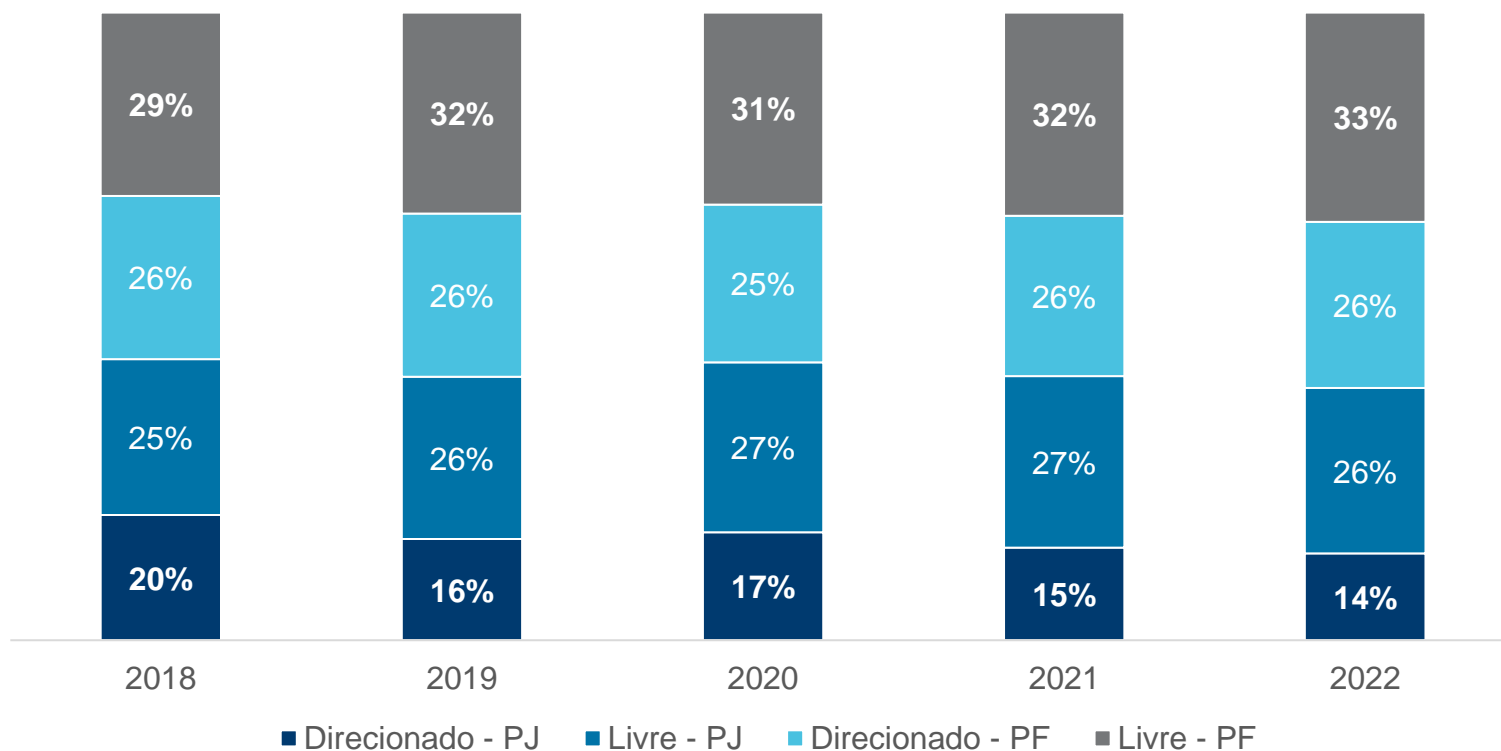


- Aumento da importância e representatividade do crédito em relação ao PIB
- Expansão da bancarização e penetração do crédito na população
- Redução na concentração de mercado ⓘ

Pela análise da representatividade da origem e modalidade dos recursos, percebe-se crescimento superior das linhas PF - Livre

Evolução da representatividade do saldo por modalidade

Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito [# R\$ trilhões]



- Crescimento superior no segmento de Pessoas Físicas
- Alteração do perfil da carteira de crédito por tipo e modalidade:
 - Aumento da representatividade do saldo PF Livre
 - Redução da representatividade do saldo PJ Direcionado

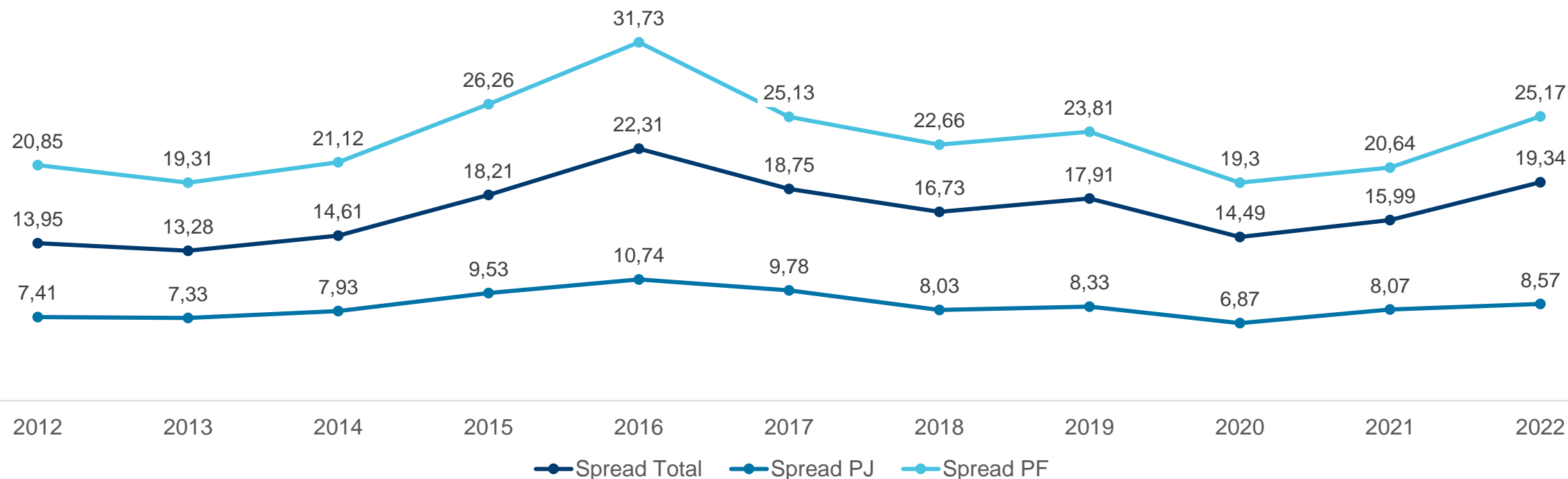
Evolução do Ambiente de Crédito no Brasil (2018-2022)



O Spread Bancário se apresenta em níveis abaixo dos picos históricos da década passada, apesar da alta recente

Evolução do Spread Bancário em pontos percentuais no Brasil

Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito [p.p., referente a Dezembro de cada ano]



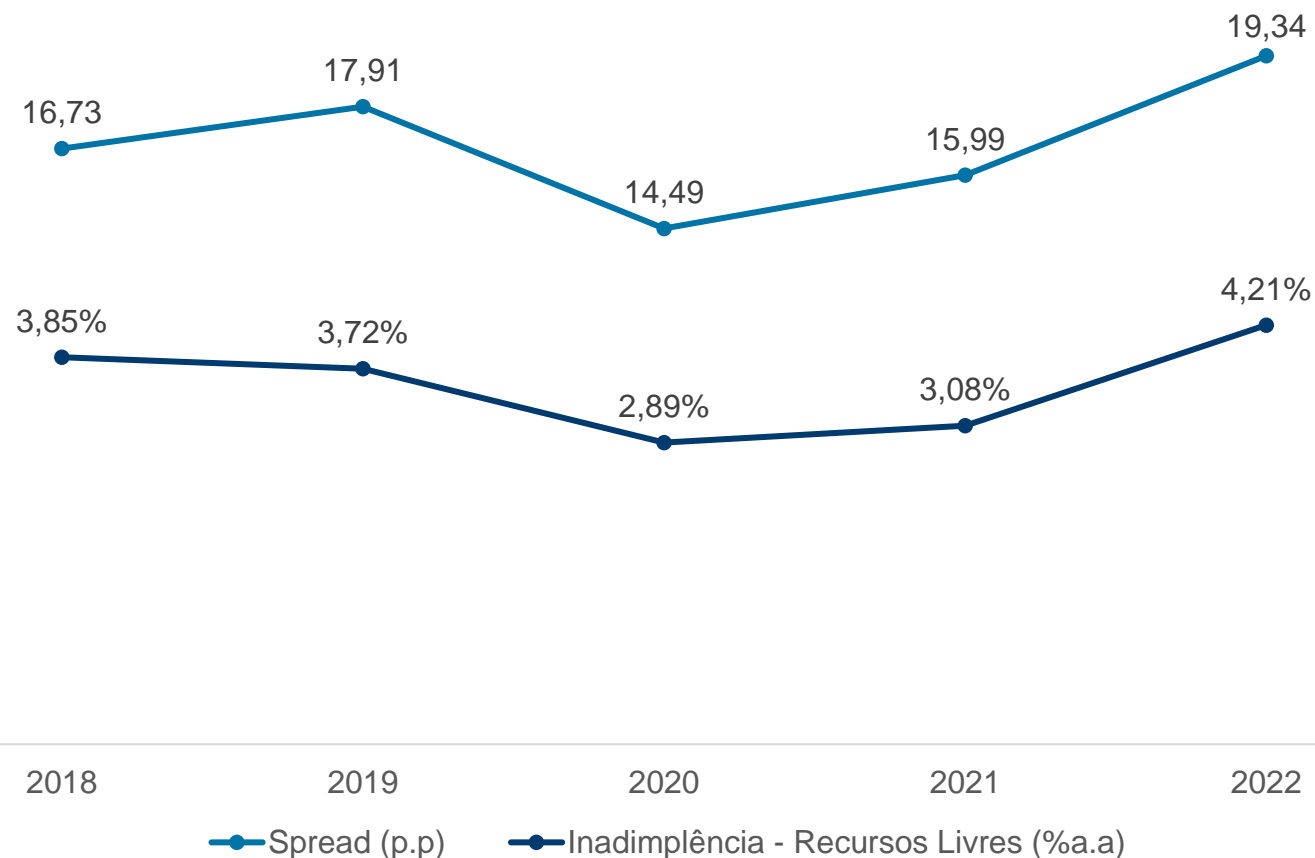
Detalhamento spread PF ⓘ

Detalhamento spread PJ ⓘ

O movimento de alta em 2022 tem correlação natural com cenário macroeconômico de elevação da inadimplência

Spread vs. Inadimplência – Recursos Livres

Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito [posição de dezembro de cada ano]



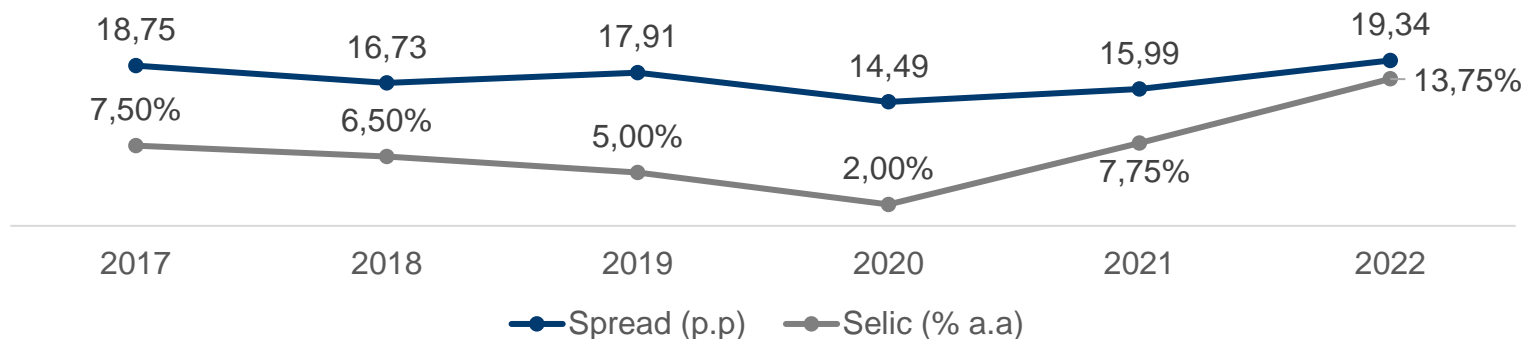
Pesquisa da Serasa indicou que a Inadimplência continua em crescimento:

- PF: 43% da população do Brasil está inadimplente, sendo o cartão de crédito o principal ofensor ⓘ
- PJ: 6,3 milhões de empresas possuem restrições ou protestos, PMEs representam 96% do saldo total inadimplente ⓘ

Além disso, o cenário macroeconômico de elevação da inflação e redução de liquidez, aumentou o risco de mercado

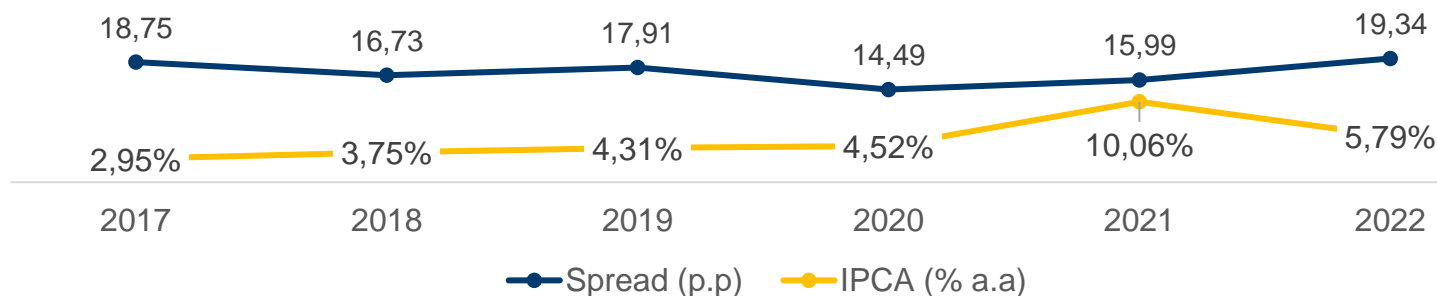
Spread vs. Selic

Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito [posição de dezembro]



Spread vs. IPCA

Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito [posição de dezembro]

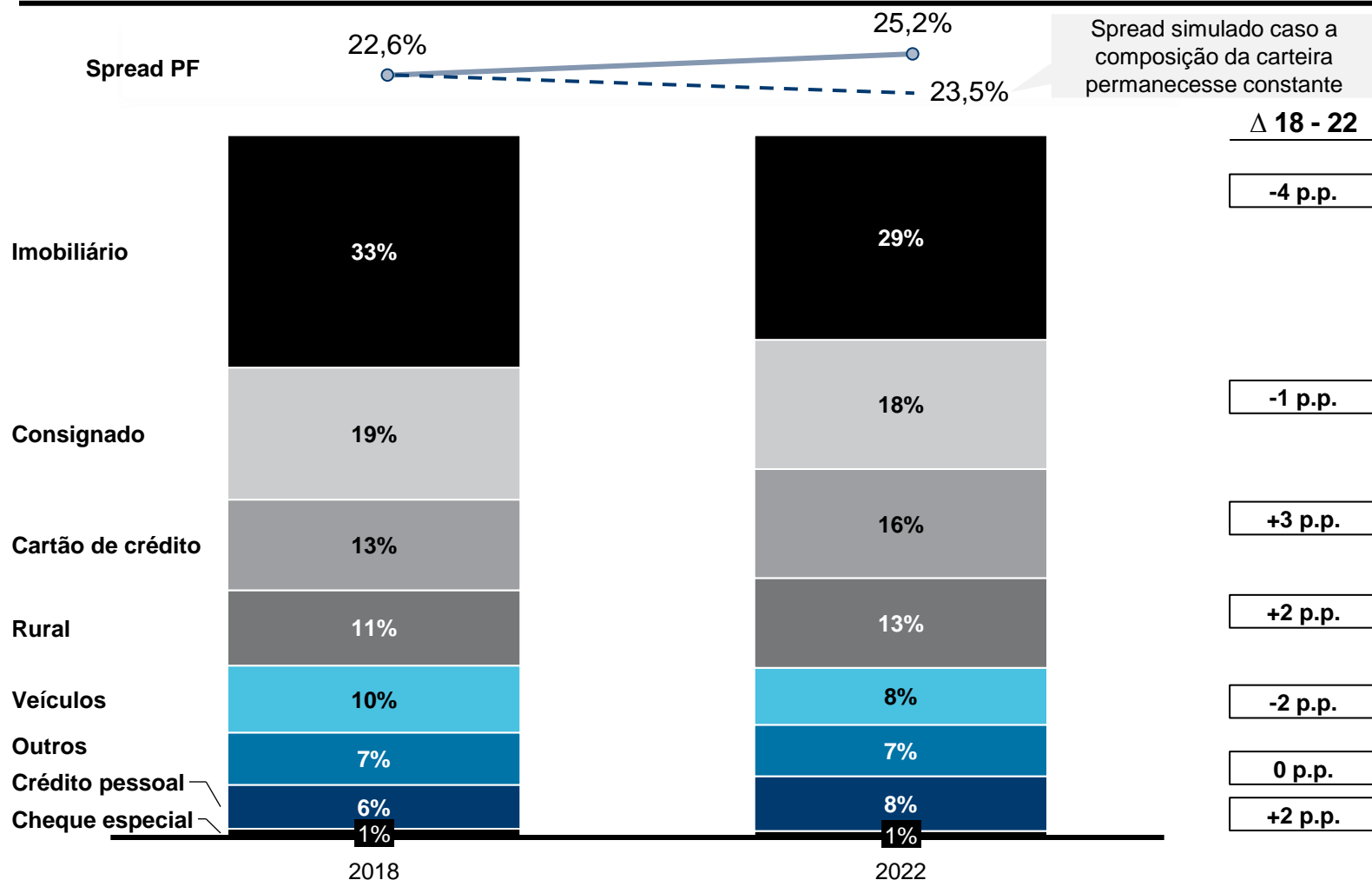


- Elevação da Selic e IPCA nos últimos anos devido a mudanças no cenário global e nacional (ex. pandemia covid-19 e guerra da Ucrânia)
- Em um ambiente de maior incerteza as Instituições precificam no spread este aumento dos riscos macroeconômicos

Uma parte do aumento do spread PF pode ser explicado pelas mudanças no mix de produtos

Evolução do Mix de Produtos - PF

Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito [% do Saldo de Dezembro do ano correspondente]

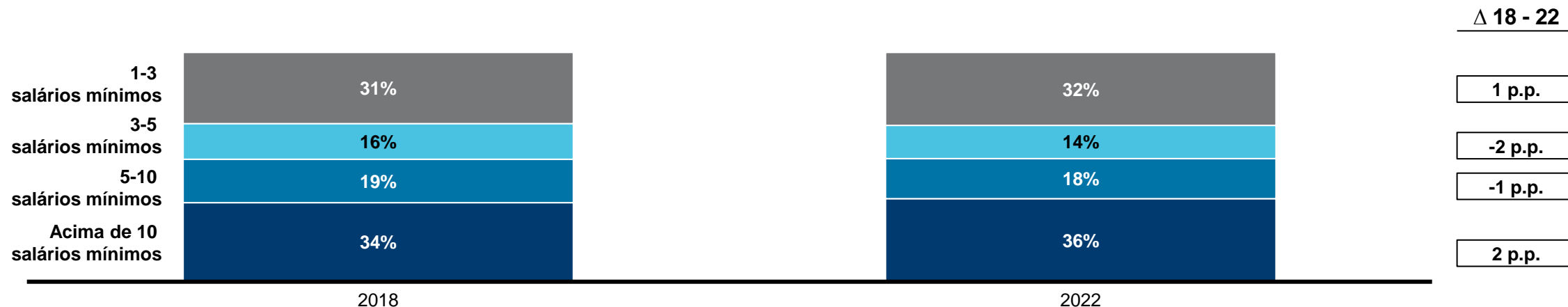


- Mudança na composição do mix impacta no spread médio PF, pois aumenta o peso na composição do mix de um produto que possui maiores taxas
- Análise de sensibilidade da composição da carteira PF indicou que o spread seria ~2 p.p. menor em caso de estabilidade do mix entre 2018 e 2022

A análise da carteira PF por faixa de renda aponta alta influência do segmento de baixa renda nos indicadores de inadimplência

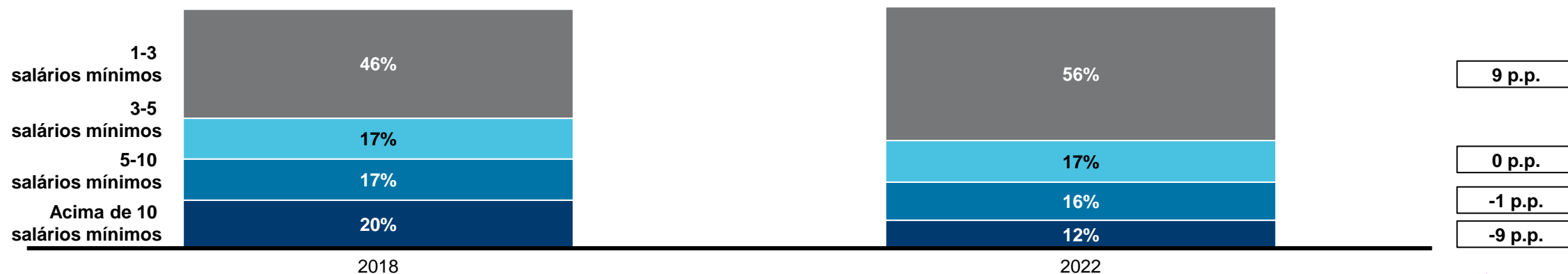
Carteira ativa por segmento PF

Fonte: BCB – SCR Data [%]



Carteira inadimplente por segmento PF

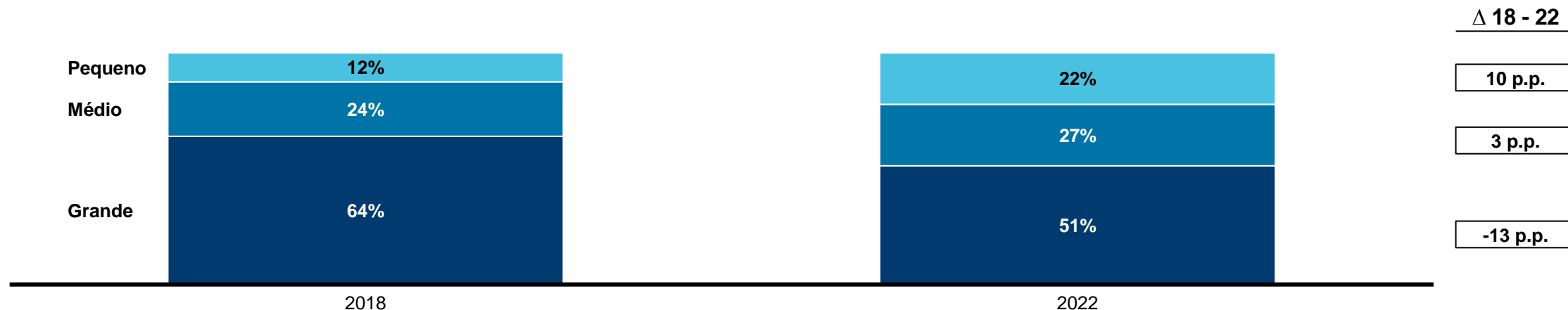
Fonte: BCB – SCR Data [%]



Na visão PJ, verifica-se aumento da participação do crédito a pequenas empresas, também com impactos nos índices de inadimplência

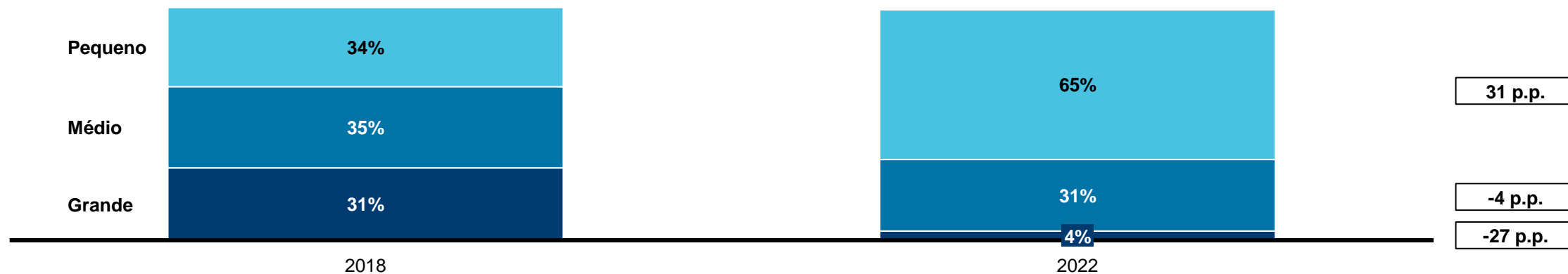
Carteira ativa por segmento PJ

Fonte: BCB – SCR Data [%]



Carteira inadimplente por segmento PJ

Fonte: BCB – SCR Data [%]



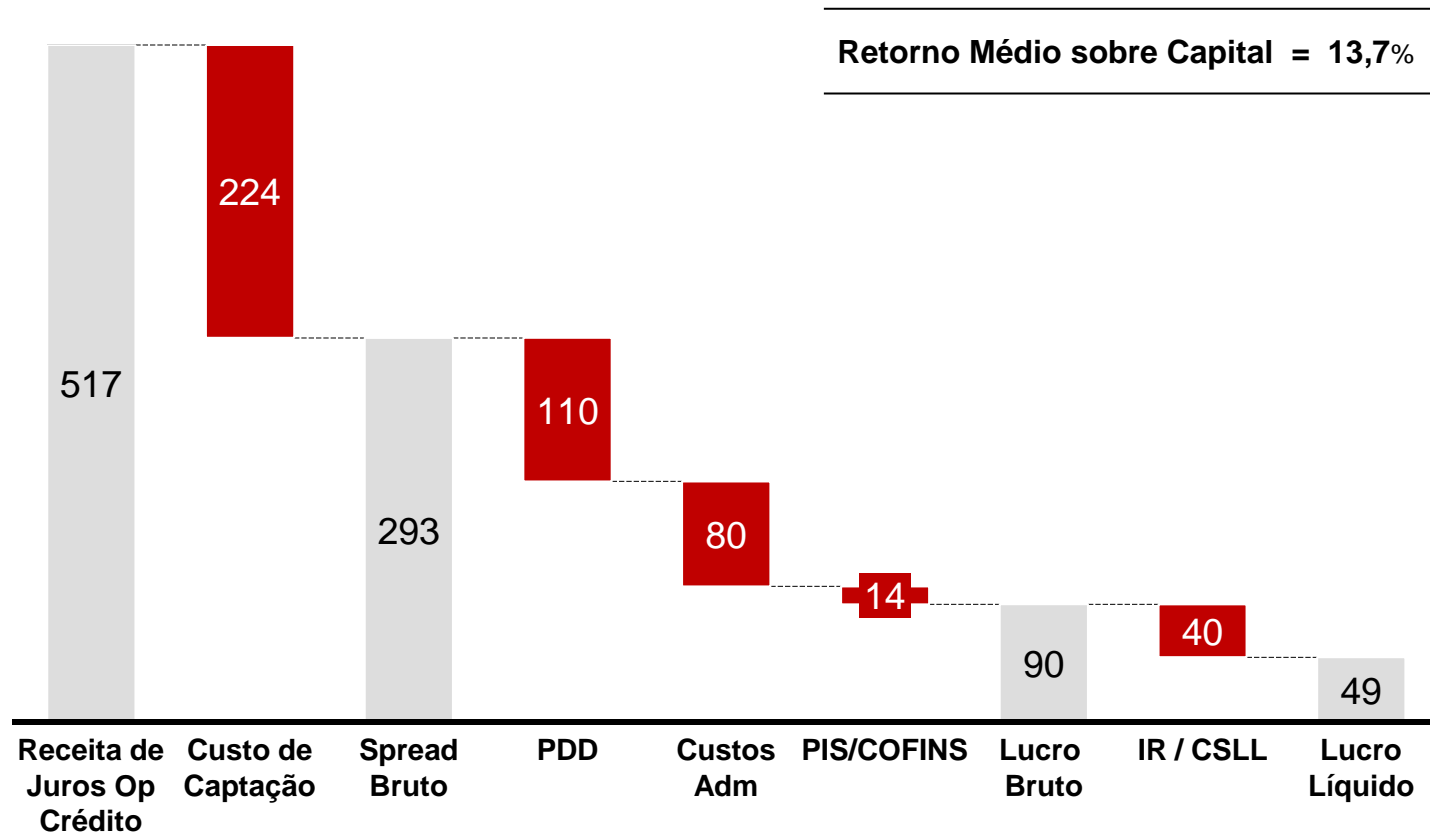
Evolução do Ambiente de Crédito no Brasil (2018-2022)



Pela análise de decomposição do spread percebe-se que a fatia do lucro líquido dos bancos é inferior aos demais componentes do spread

Resultados das operações de crédito - Top 20 Bancos (média 2018 / 2022)

Fonte: BCB – IF data e demonstrações financeiras dos Bancos (R\$ Bilhões)



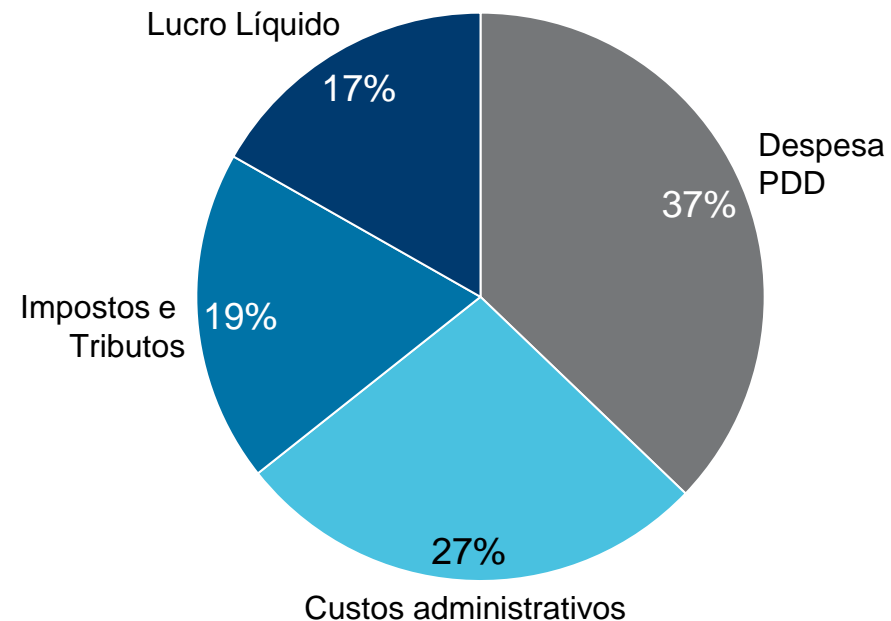
Premissas de cálculo ⓘ

Notas: Retorno sobre o Capital é um indicador percentual, calculado pela relação Lucro Líquido / Capital Alocado; sendo o Capital Alocado = Índice de Basileia * RWA de Crédito

Fonte: BCB – IF data e demonstrações financeiras dos Bancos

Decomposição do Spread

Fonte: BCB – IF data e demonstrações financeiras dos Bancos

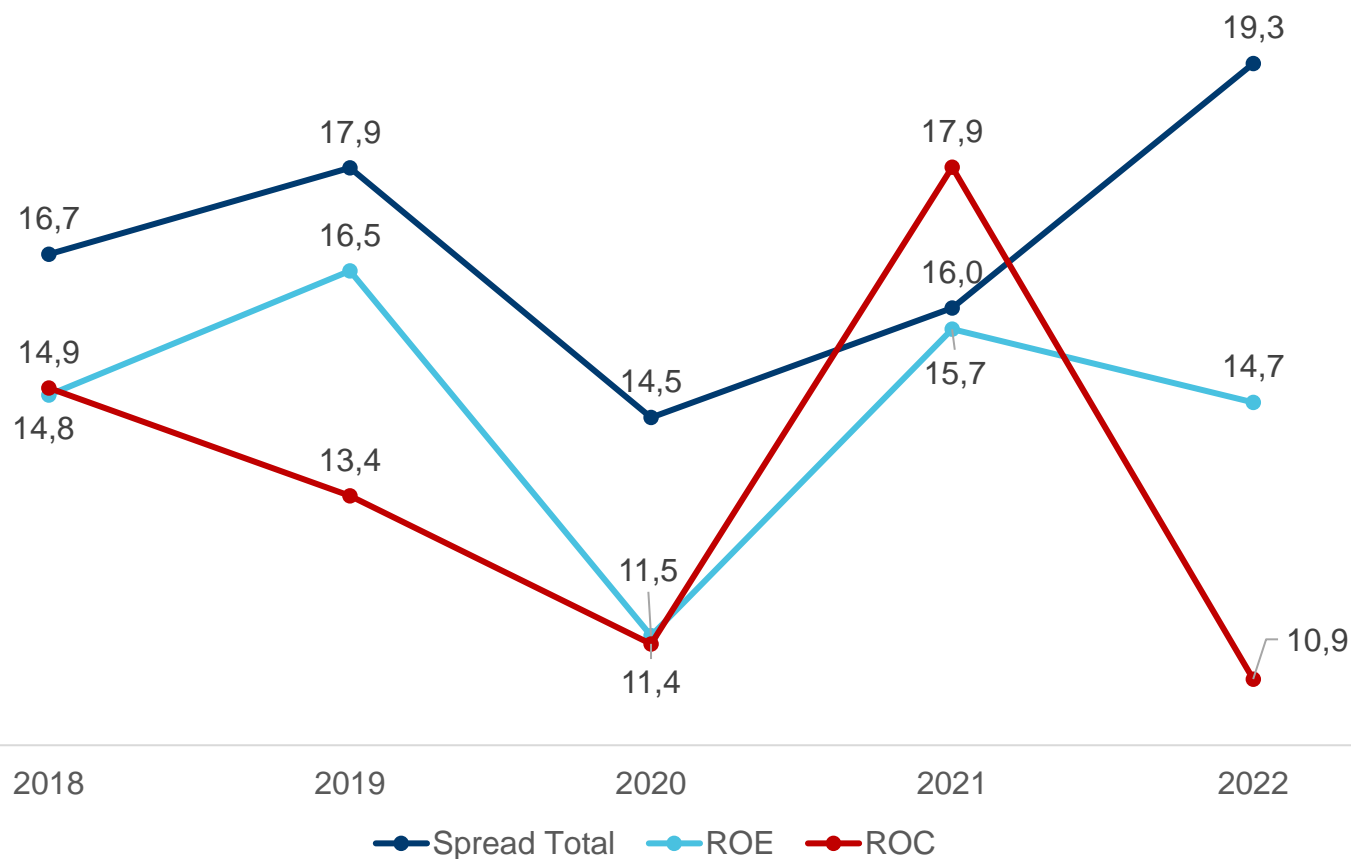


Evolução histórica dos componentes do spread ⓘ

O retorno das operações de crédito encontra-se em patamares modestos, abaixo de outras linhas de negócios do setor

Evolução Retorno sobre o Capital e Spread

Fonte: BCB – IF data e demonstrações financeiras dos Bancos [p.p – posição de dezembro de cada ano]



- O retorno sobre o capital das operações de crédito foi impactado com a alta da inadimplência
- No entanto, não foi verificada correlação entre a alta do spread e o retorno das operações de crédito

Notas: Retorno sobre o Capital é calculado pela relação do Lucro Líquido / Capital Alocado

Fonte: BCB – IF data e demonstrações financeiras dos Bancos; BCB – Relatório de Estabilidade Financeira

Agenda

1. Sumário Executivo

2. Análise do spread e ambiente de crédito no Brasil

3. Comparativo internacional

4. Temas em destaque

Análise comparativa global do spread bancário

Spread



- O volume de crédito no Brasil em proporção ao PIB é inferior a média dos países analisados
- O spread nominal das operações de crédito no Brasil é mais elevado em comparação com o dos outros países da amostra do estudo

Custo



- O Brasil possui um dos custos mais elevados dentre os países da amostra:
 - Maiores índices de inadimplência, com elevado volume de provisões e dificuldade de recuperar garantias
 - Alto custo financeiro em função da maior alíquota de recolhimentos compulsórios
 - Tributação acentuada e regras conservadoras de diferimento de despesas elevam o custo tributário no Brasil

Retorno sobre Capital



- Quando comparamos o ROE dos bancos com taxa básica de cada país, nota-se que os bancos brasileiros não destoam da média global
- No entanto, o custo de capital (K_e) dos Bancos Brasileiros está acima da média do que o observado na amostra (Brasil 15,9% vs. 10,8% emergentes)

Análise comparativa global do spread bancário



Foram selecionados 5 bancos comerciais líderes de mercado por país para realização do benchmark internacional



ESTADOS UNIDOS

JPMorgan Chase
BofA
Wells Fargo
Citigroup
U.S. Bancorp



REINO UNIDO

HSBC
Barclays
RBS
Lloyds
Standard Chartered



ESPAÑA

Santander
BBVA
CaixaBank
Banco de Sabadell
Bankinter



ÍNDIA

State Bank of India
ICICI Bank
Bank of Baroda
Punjab National Bank
Bank of India



MÉXICO

BBVA Bancomer
Banamex
Banorte
Santander Mexico
HSBC Mexico



COLÔMBIA

Bancolombia S.A.
Banco de Bogota S.A.
Banco Davivienda, S.A.
BBVA Colombia
Banco de Occidente



CHILE

Santander Chile
Banco del Estado de Chile
Banco de Chile
Banco de Credito e Inversiones
Scotiabank Chile



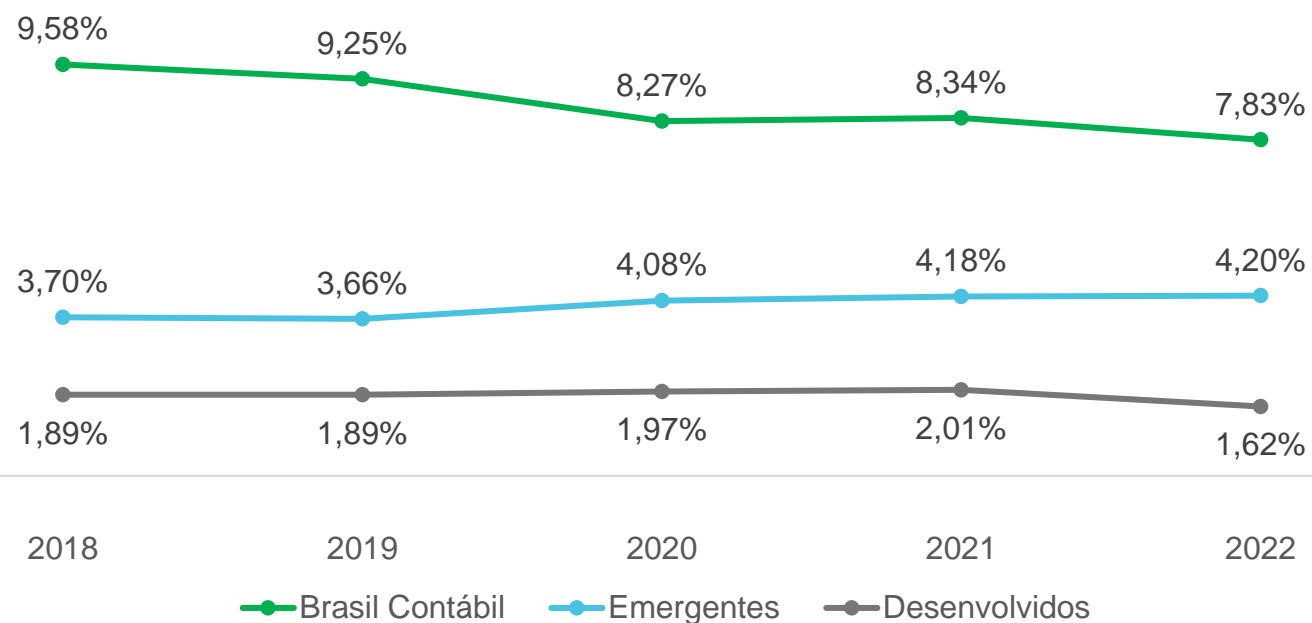
ÁFRICA DO SUL










Standard Bank
FirstRand Bank
Barclays Africa Group
ABSA Bank
Nedbank Group

O spread das operações de crédito no Brasil é historicamente mais elevado em comparação com o dos outros países da amostra deste estudo

Evolução do Spread Bancário¹ por grau de desenvolvimento

Fontes: Demonstrativos financeiros dos Bancos analisados



País	Classificação	Spread ¹ (média 2018-2022)
	Emergente	8.65%
	Emergente	7.66%
	Emergente	4.11%
	Emergente	4.02%
	Emergente	3.51%
	Desenvolvido	3.14%
	Desenvolvido	1.46%
	Desenvolvido	1.02%
	Emergente	0.51%

Notas: (1) Spread contábil calculado a partir de demonstrativos financeiros dos Bancos (Resultado bruto de juros de crédito / Carteira de Crédito)

Fonte: Demonstrativos financeiros dos Bancos analisados

Análise comparativa global do spread bancário



Spread Bancário

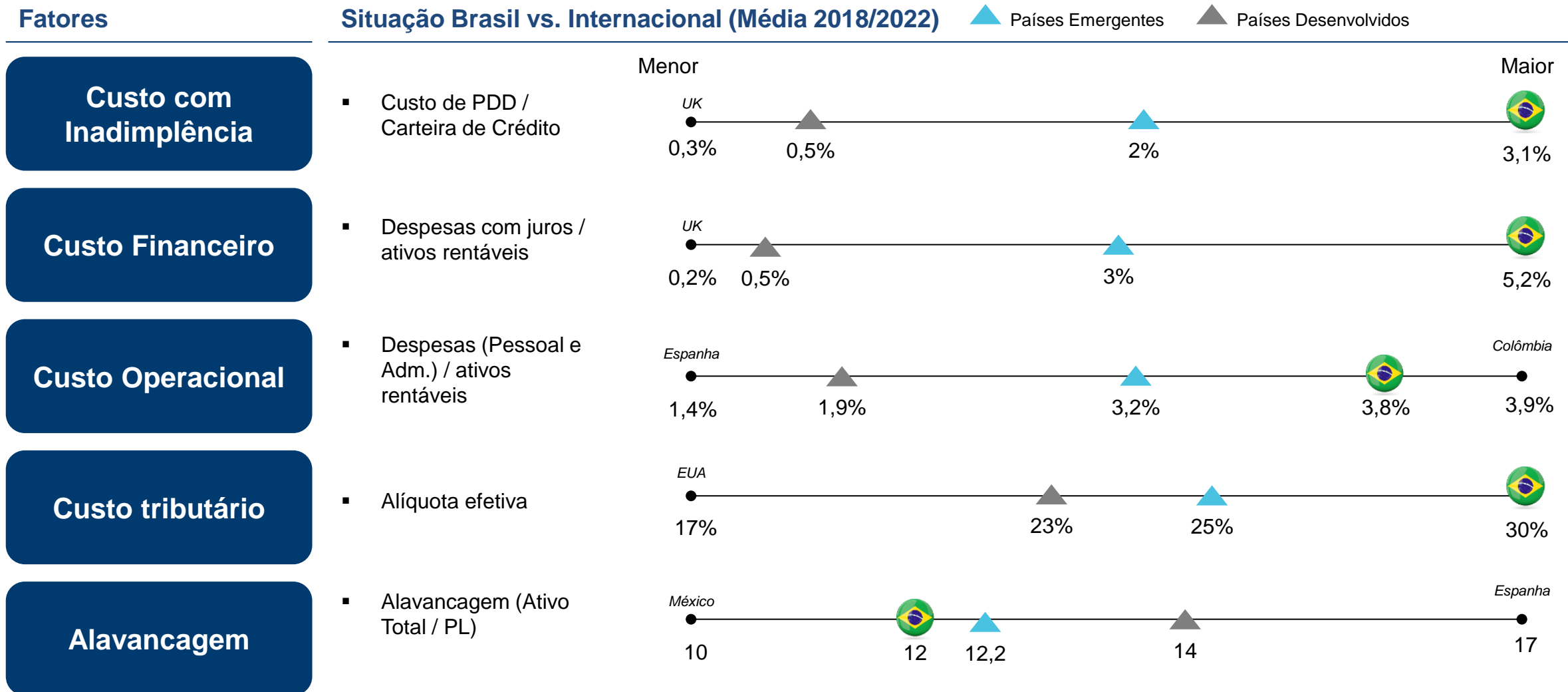


Custos



Retorno sobre o Capital

Custos mais elevados observados no Brasil em relação aos demais países da amostra ajudam a explicar a diferença nos spreads de crédito



Notas: Ativos rentáveis = Carteira de Crédito + Investimentos (TVM) + Caixa Restrito (compulsórios)
 Fonte: S&P Capital IQ; IMF; Demonstrativos Financeiros dos Bancos; Análises Accenture

O Brasil tem o maior custo de inadimplência do mundo, com elevado volume de provisões e dificuldade de recuperar garantias

Fatores

Custo com Inadimplência

Custo Financeiro

Custo Operacional

Custo tributário

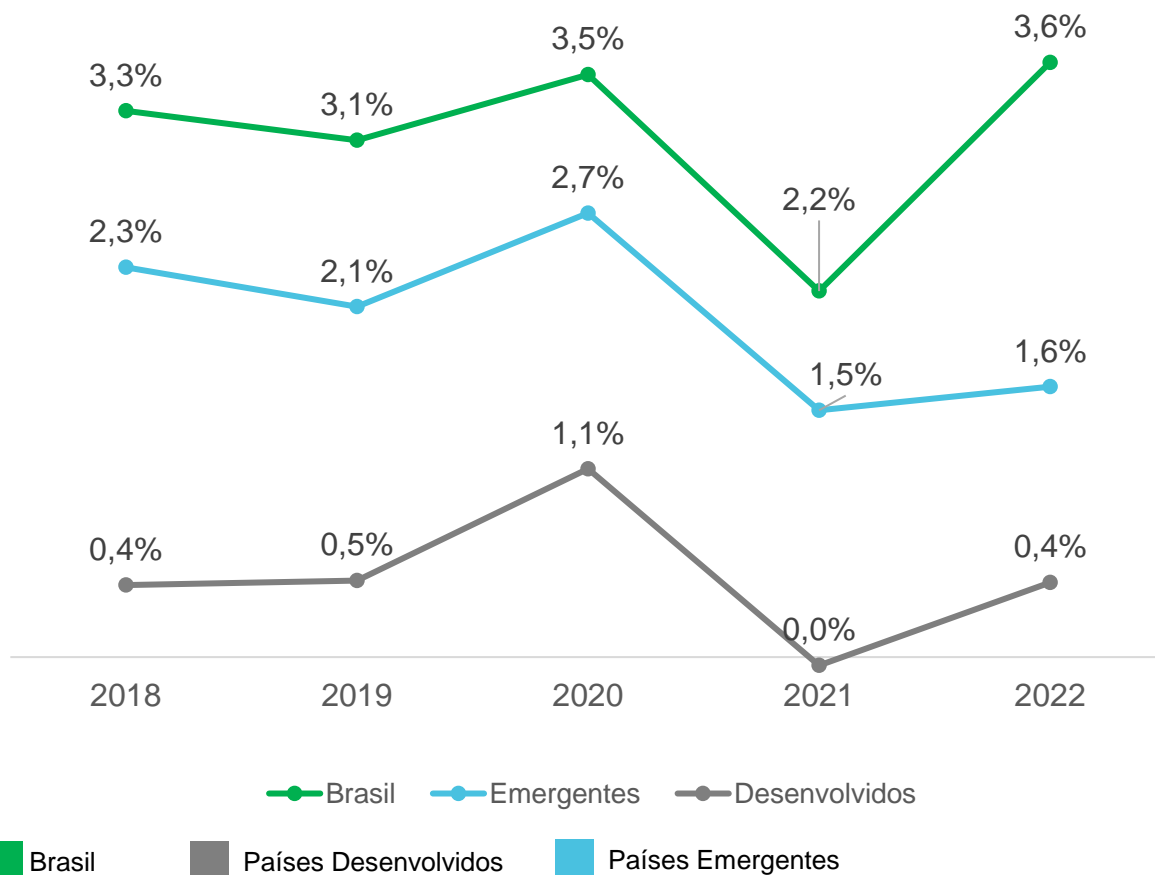
Alavancagem

Resumo da comparação Brasil vs Internacional

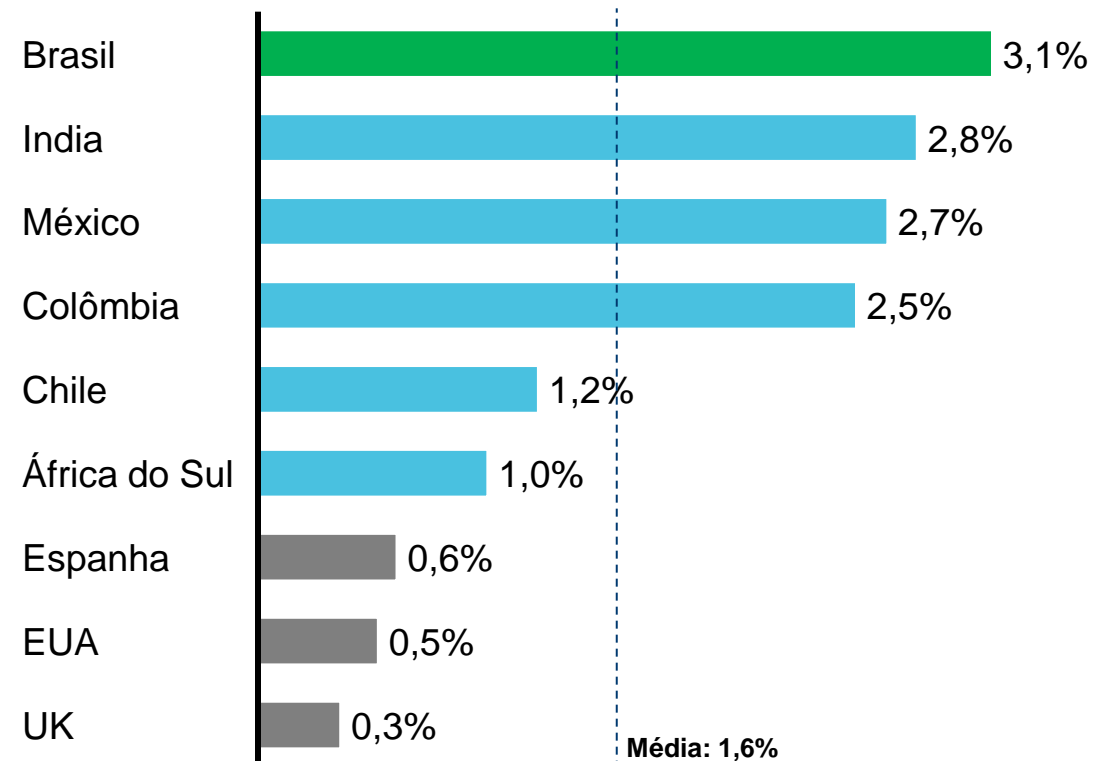
- O volume de provisões (PDD) ante a carteira de crédito é o maior (3,1%, vs 1,2% na média dos países) diante de créditos mais arriscados e critérios de provisionamento;
- Baixa segurança jurídica ao credor dificulta a recuperação de garantias no Brasil
- Há ineficiências na qualidade e disponibilidade de informações de crédito
 - A legislação atual dificulta uma melhor utilização das informações de crédito, em especial do cadastro positivo

O custo de PDD por ativo de crédito no Brasil é o maior entre todos os países analisados

Evolução da PDD sobre o Total de Ativos de Crédito



Média 2018/2022 por país

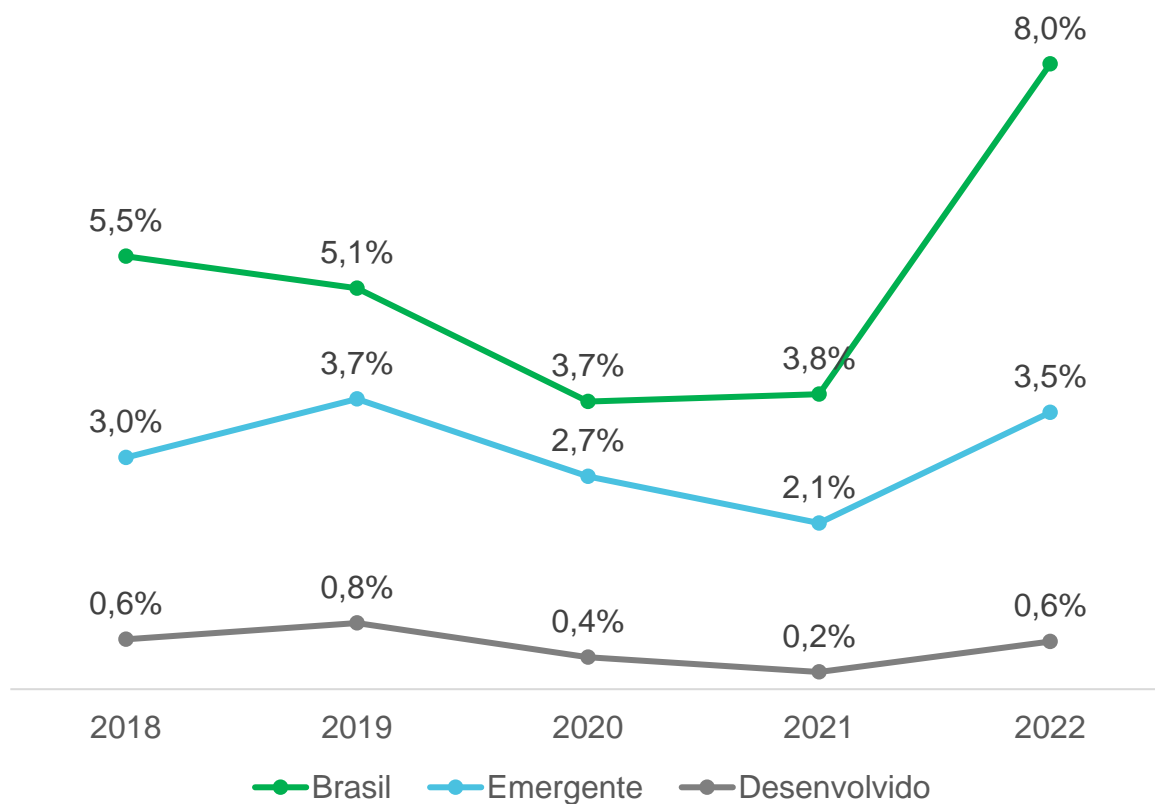


Excessos nos recolhimentos compulsórios levam os bancos brasileiros a precisarem captar mais do que seus pares em outros países

Fatores	Resumo da comparação Brasil vs Internacional
Custo com Inadimplência	
Custo Financeiro	<ul style="list-style-type: none">• O Brasil tem alto custo financeiro (5,2% vs 3% nos países emergentes e 0,5% nos países desenvolvidos) devido:<ul style="list-style-type: none">• Maiores alíquotas de compulsórios geram alto volume de recolhimento (4,1% dos ativos vs 2,2% nos demais países da amostra)• Direcionamento de crédito a taxas reguladas limitam o potencial de rentabilidade dos recursos captados (ROC dos créditos direcionados de 3,1% vs 24% dos recursos livres)
Custo Operacional	
Custo tributário	
Alavancagem	

O custo financeiro do Brasil é o maior entre todos os países da amostra

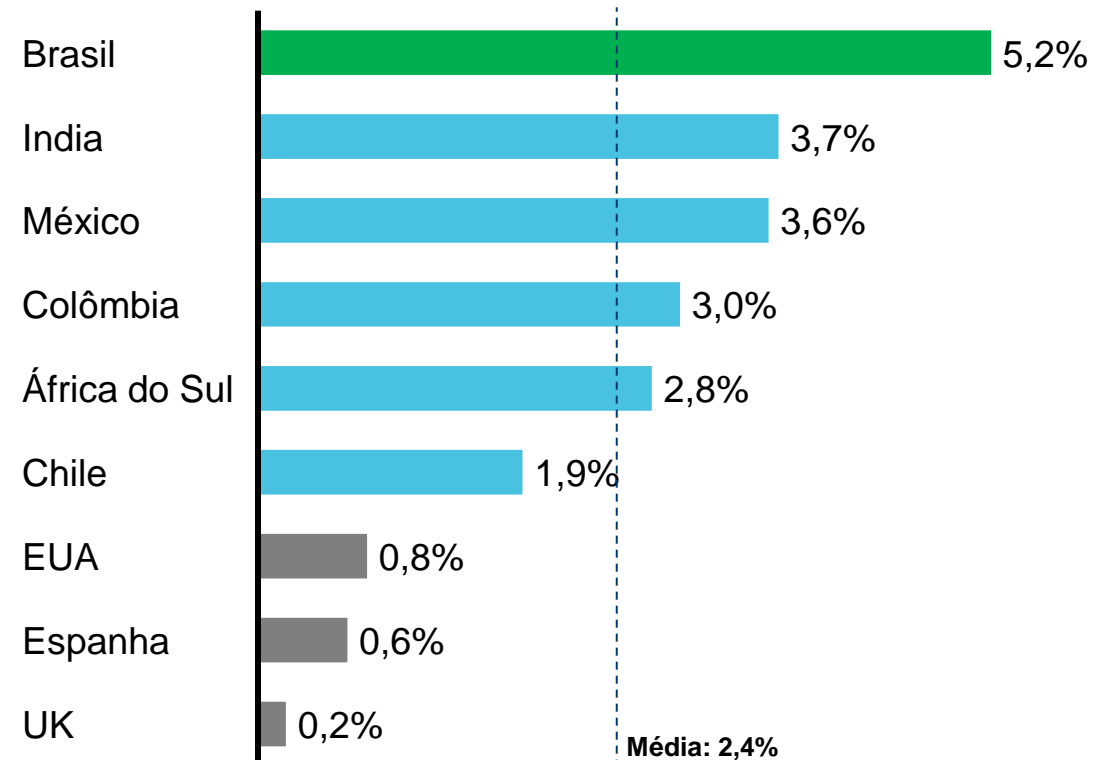
Evolução Custo Financeiro dos Ativos Rentáveis



■ Brasil ■ Países Desenvolvidos ■ Países Emergentes

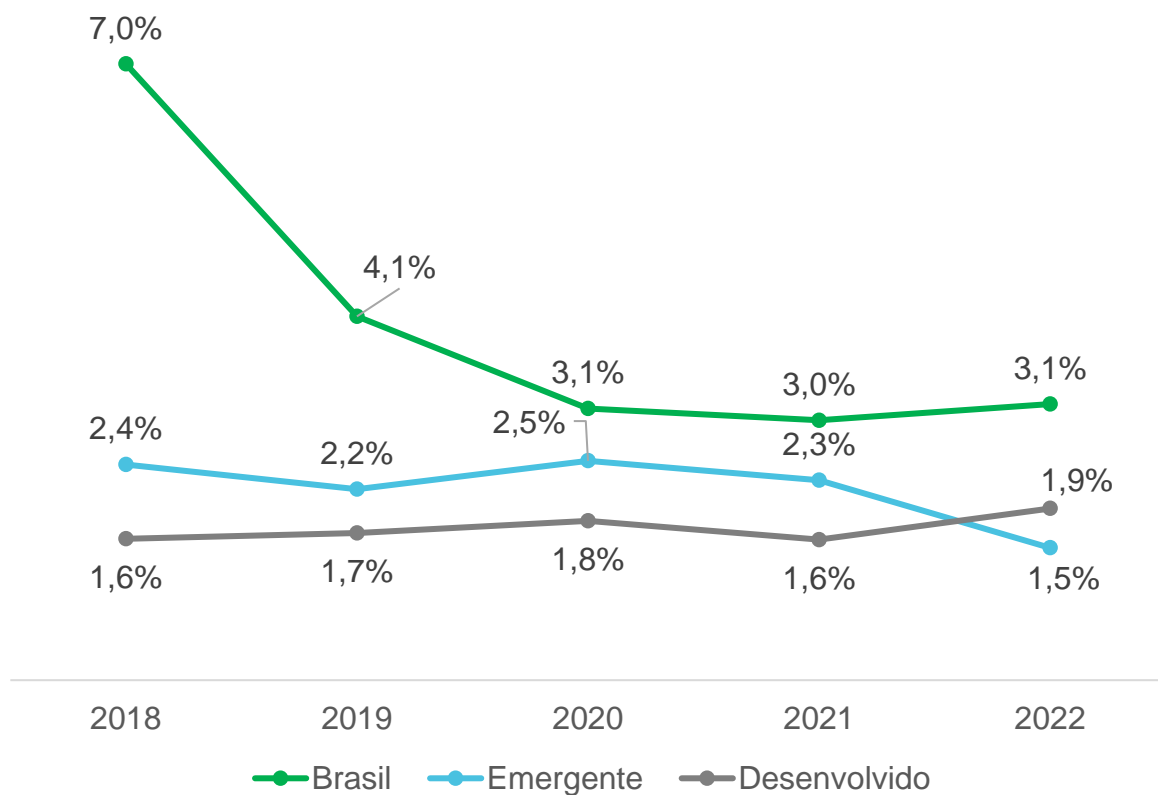
Notas: Ativos rentáveis = Carteira de Crédito + Investimentos (TVM) + Caixa Restrito (compulsórios)
Fonte: S&P Capital IQ; IMF; Demonstrativos Financeiros dos Bancos; Análises Accenture

Média 2018/2022 por país



A proporção de ativos bloqueados (compulsórios), de 4,1% do total, continua maior do que a média dos demais países da amostra, de 2,2%

Evolução de Compulsórios¹ no Ativo Total

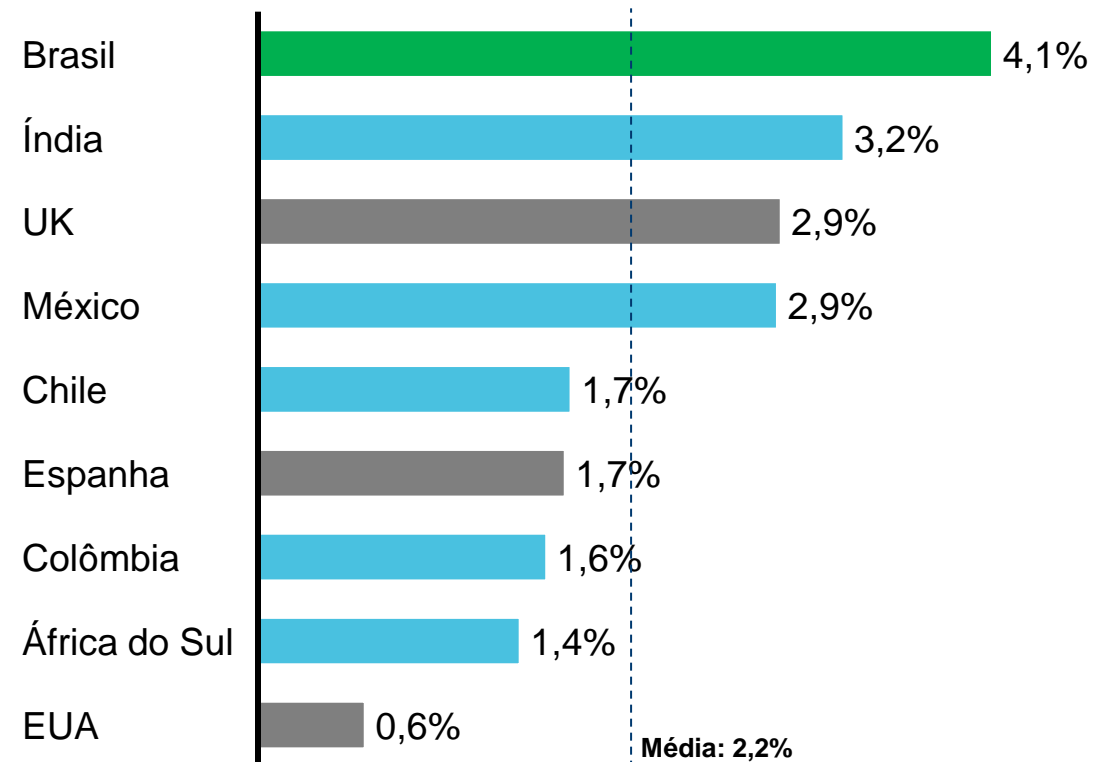


■ Brasil ■ Países Desenvolvidos ■ Países Emergentes

Notas: Compulsórios ("Restricted Cash")

Fonte: S&P Capital IQ; IMF; Demonstrativos Financeiros dos Bancos; Análises Accenture

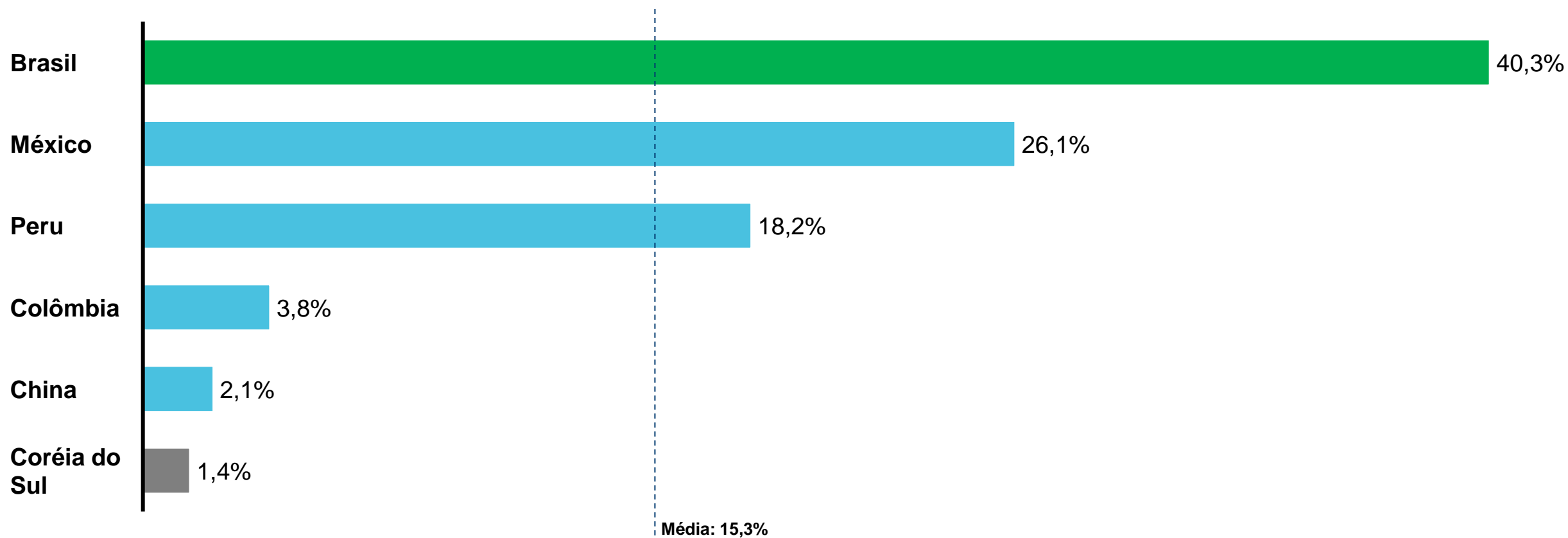
Média 2018/2022 por país



O percentual de crédito direcionado no Brasil é muito acima daquele observado em outros países

Crédito Direcionado / Carteira de Crédito Total (2022)

Fonte: Banco Central do Brasil



■ Brasil ■ Países Desenvolvidos ■ Países Emergentes

Notas: Por não ser uma forma prevalente de crédito os países em geral não possuem estatísticas específicas sobre esse mercado. Os números acima são a melhor estimativa disponível

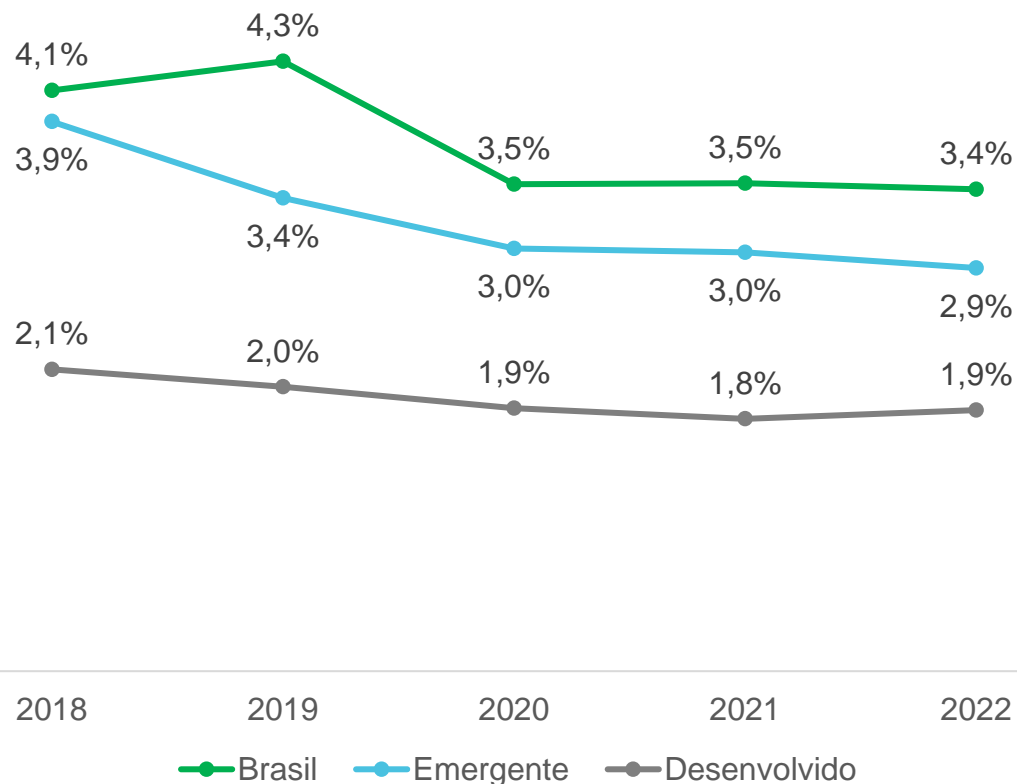
Fonte: Banco Central do Brasil

O custo operacional é mais elevado no Brasil, onerado pelo maior custo trabalhista

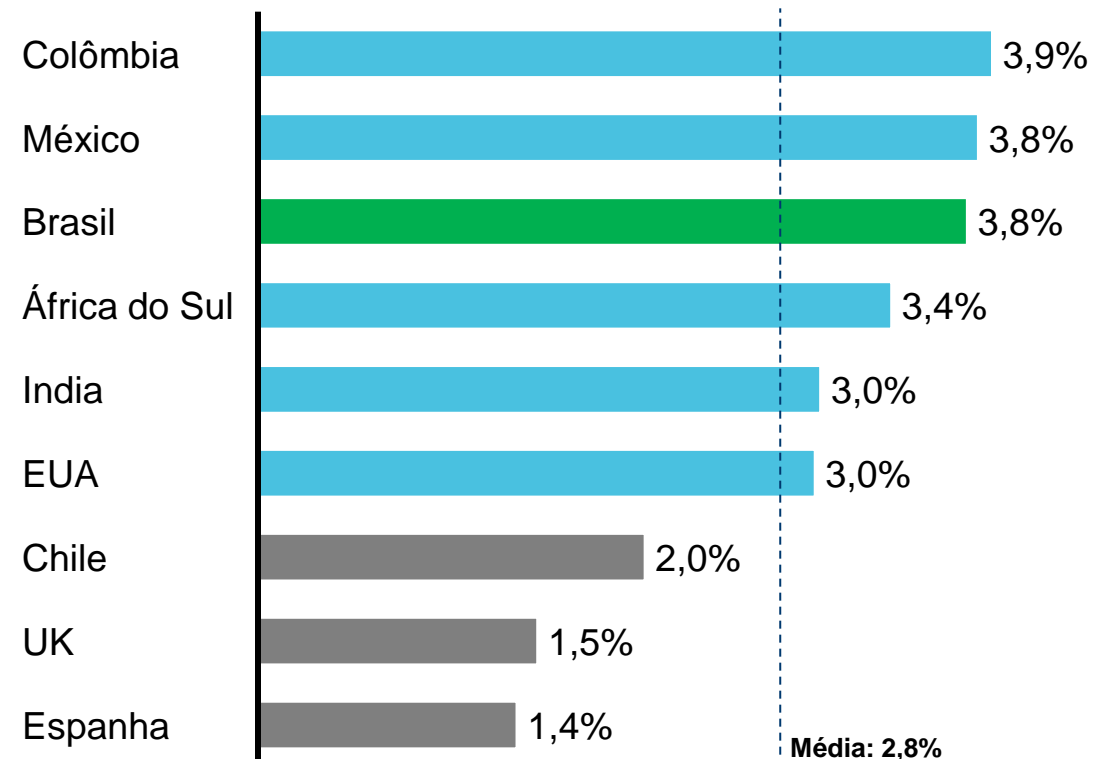
Fatores	Resumo da comparação Brasil vs Internacional
Custo com Inadimplência	<ul style="list-style-type: none">• Brasil tem elevado custo operacional por volume de ativos rentáveis (3,8% vs 2,5% nos demais países da amostra):
Custo Financeiro	<ul style="list-style-type: none">• No Brasil, as despesas com funcionários são mais elevadas do que a média dos países na amostra (1,6% vs 1% na média) :<ul style="list-style-type: none">• Elevada despesa trabalhista• Elevada burocracia e esforço na formalização de contratos
Custo Operacional	
Custo tributário	
Alavancagem	

O custo operacional dos bancos no Brasil é maior do que o custo observado na média dos demais países da amostra

Evolução Custo Operacional dos Ativos Rentáveis



Custo operacional médio por país (2018/2022)

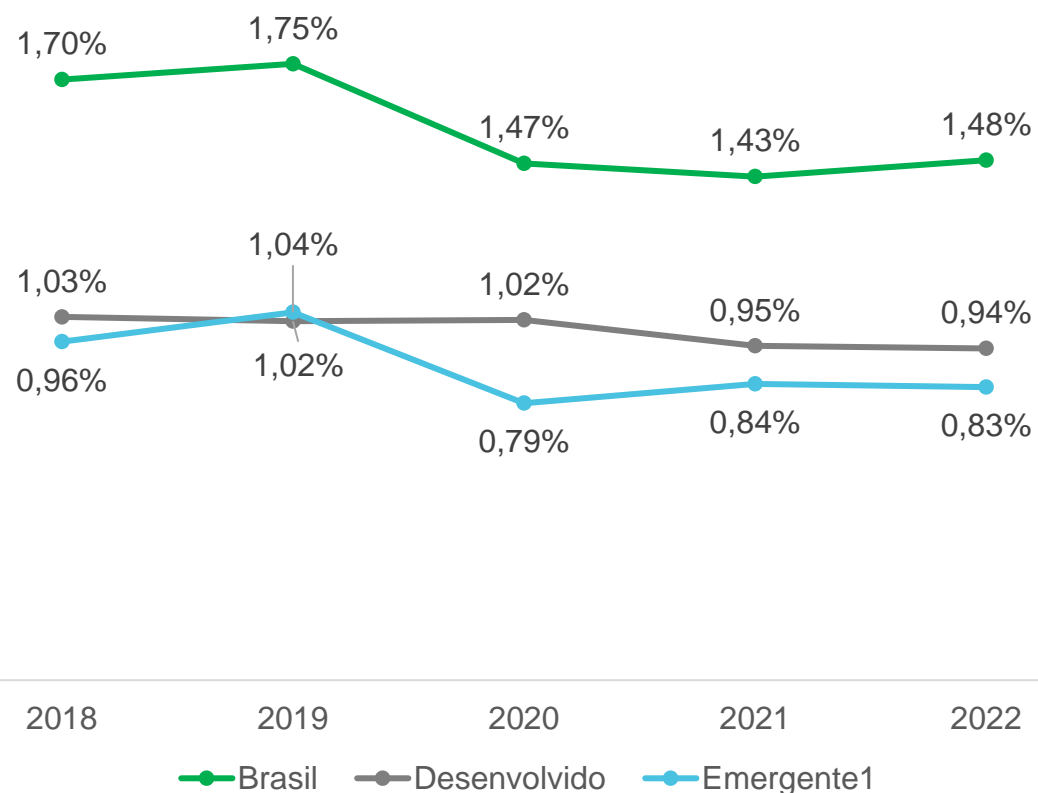


■ Brasil ■ Países Desenvolvidos ■ Países Emergentes

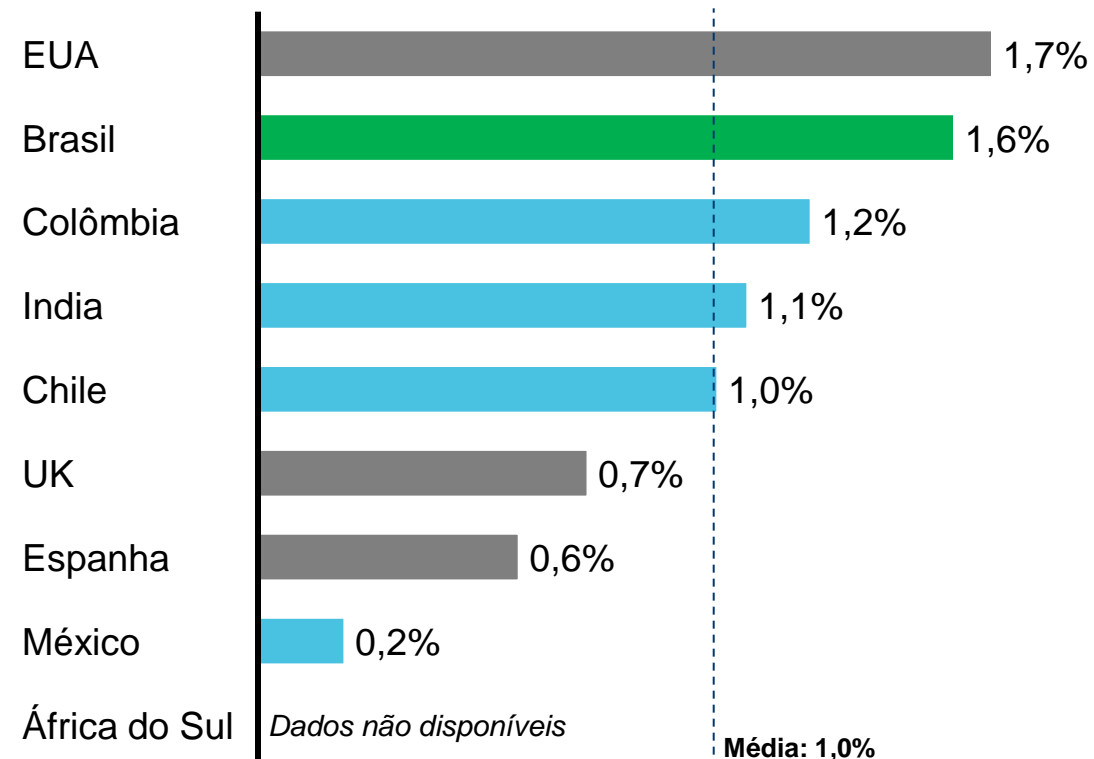
Notas: Ativos rentáveis = Carteira de Crédito + Investimentos (TVM) + Caixa Restrito (compulsórios)
Fonte: S&P Capital IQ; IMF; Demonstrativos Financeiros dos Bancos; Análises Accenture

Brasil possui uma das maiores despesas de pessoal dentre os países da amostra

Evolução das Despesas com Pessoal por Ativo Rentável



Média 2018/2022 por país



■ Brasil ■ Países Desenvolvidos ■ Países Emergentes

Notas: Ativos rentáveis = Carteira de Crédito + Investimentos (TVM) + Caixa Restrito (compulsórios)
 Fonte: S&P Capital IQ; IMF; Demonstrativos Financeiros dos Bancos; Análises Accenture

A tributação acentuada e regras conservadoras de diferimento de despesas elevam o custo tributário no Brasil

Fatores

Custo com Inadimplência

Custo Financeiro

Custo Operacional

Custo tributário

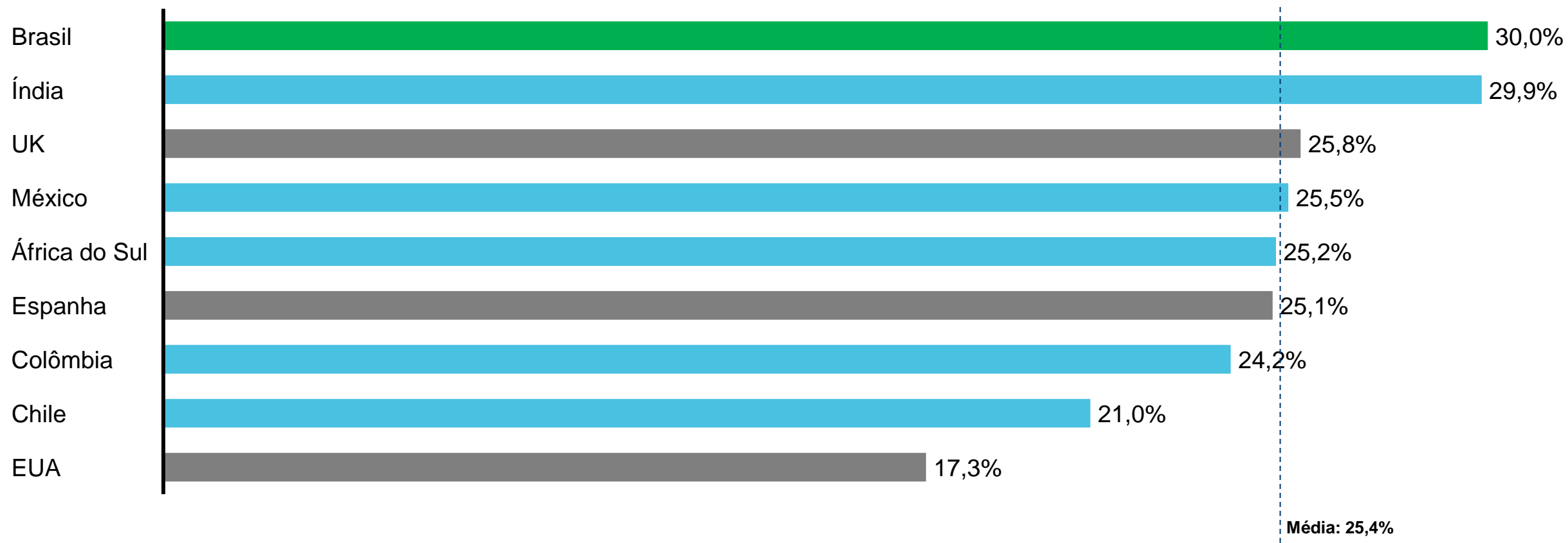
Alavancagem

Resumo da comparação Brasil vs Internacional

- O custo tributário no Brasil é elevado no crédito e representa 18% do spread bruto:
 - O Brasil é um dos únicos países a tributar a intermediação financeira (PIS/COFINS, 4,65% sobre resultado bruto da intermediação)
 - A alíquota nominal de IR e CSLL (45% no total) no Brasil é a mais elevada do mundo, considerando os países integrantes da amostra.
 - A alíquota de CSLL para os bancos (20%) no Brasil é bem mais alta do que para outros setores da economia (9%)
- Além de que existe incidência de IOF ao cliente, elevando o custo efetivo total (CET) da operação

A análise dos custos tributários, confirma a perspectiva de que os impostos no Brasil são acima da média global na amostra

Alíquota efetiva (média 2018/2022)



■ Brasil ■ Países Desenvolvidos ■ Países Emergentes

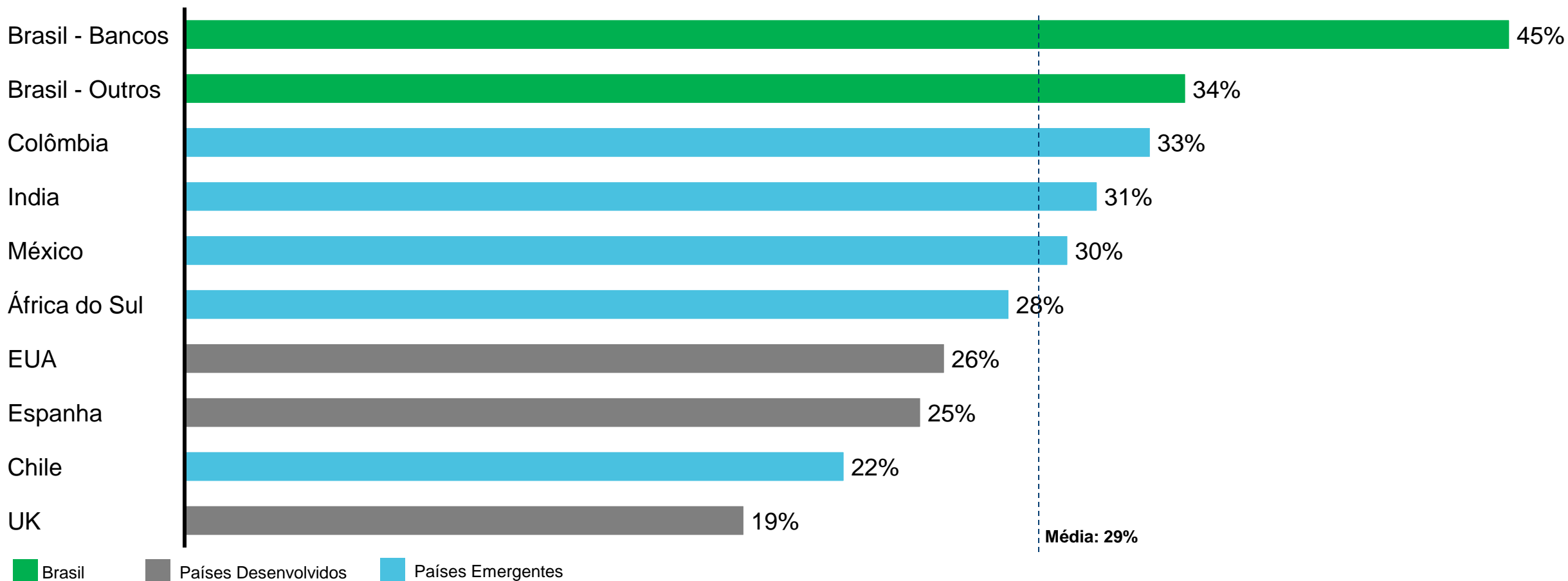
Notas: Alíquota efetiva inclui tributos sobre o resultado (IR/CSLL) e tributos sobre a intermediação financeira (PIS / COFINS)

Fonte: S&P Capital IQ; IMF; Demonstrativos Financeiros dos Bancos; Análises Accenture

Adicionalmente as alíquotas para IFs são mais elevadas em função da assimetria setorial no Brasil do CSLL

Alíquota nominal

Fonte: Tax Foundation; Análises Accenture



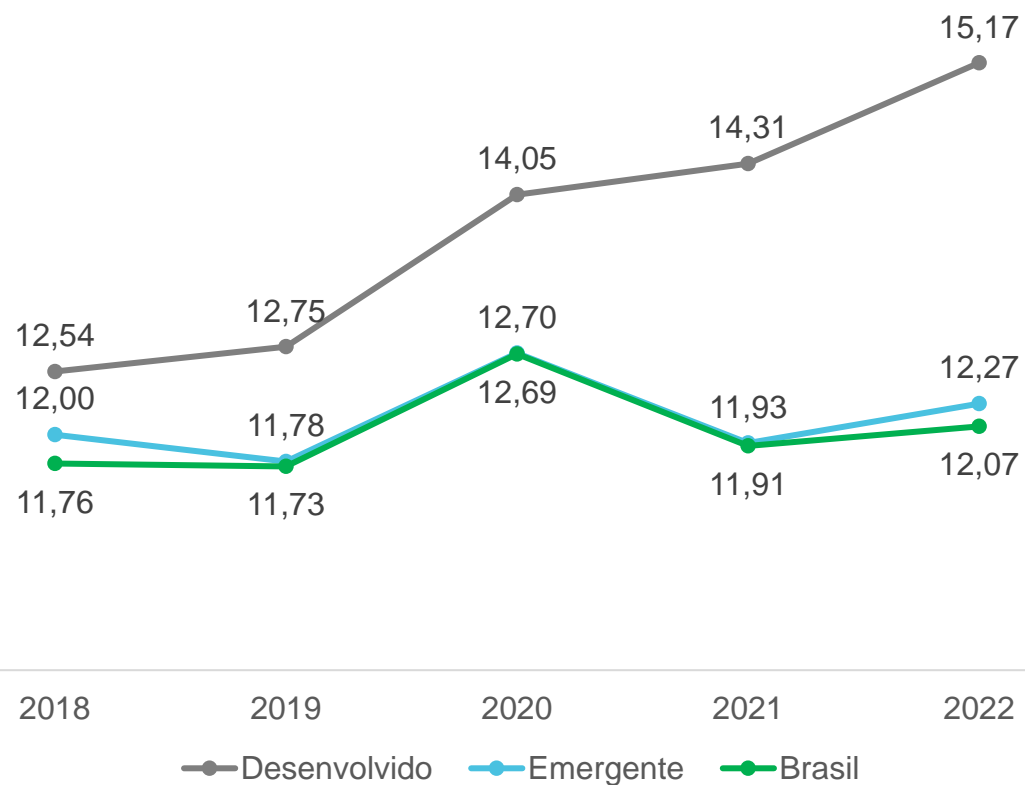
Fonte: Tax Foundation; Análises Accenture

Os bancos brasileiros precisam de mais capital e tem menos ativos disponíveis para realizar suas operações crédito, limitando a alavancagem

Fatores	Resumo da comparação Brasil vs Internacional
Custo com Inadimplência	<ul style="list-style-type: none">• Brasil tem alavancagem média de 12 vs 12,2 nos países emergentes e 14 nos países desenvolvidos da amostra• Bancos brasileiros apresentam alta densidade de RWA sobre Ativos:<ul style="list-style-type: none">• Usam modelo padronizado de Basileia na alocação de capital para risco de crédito, sem possibilidade do uso de rating para diferenciação do risco em exposições de empresas e bancos, o que engessa e eleva o capital requerido para realizar as mesmas operações que outros países;• O excesso de Crédito Tributário de PDD consome capital dos bancos e limita a alavancagem / liquidez;• Crédito no Brasil em proporção do PIB é inferior ao de países (50% vs acima de 100% para países desenvolvidos);
Custo Financeiro	
Custo Operacional	
Custo tributário	
Alavancagem	

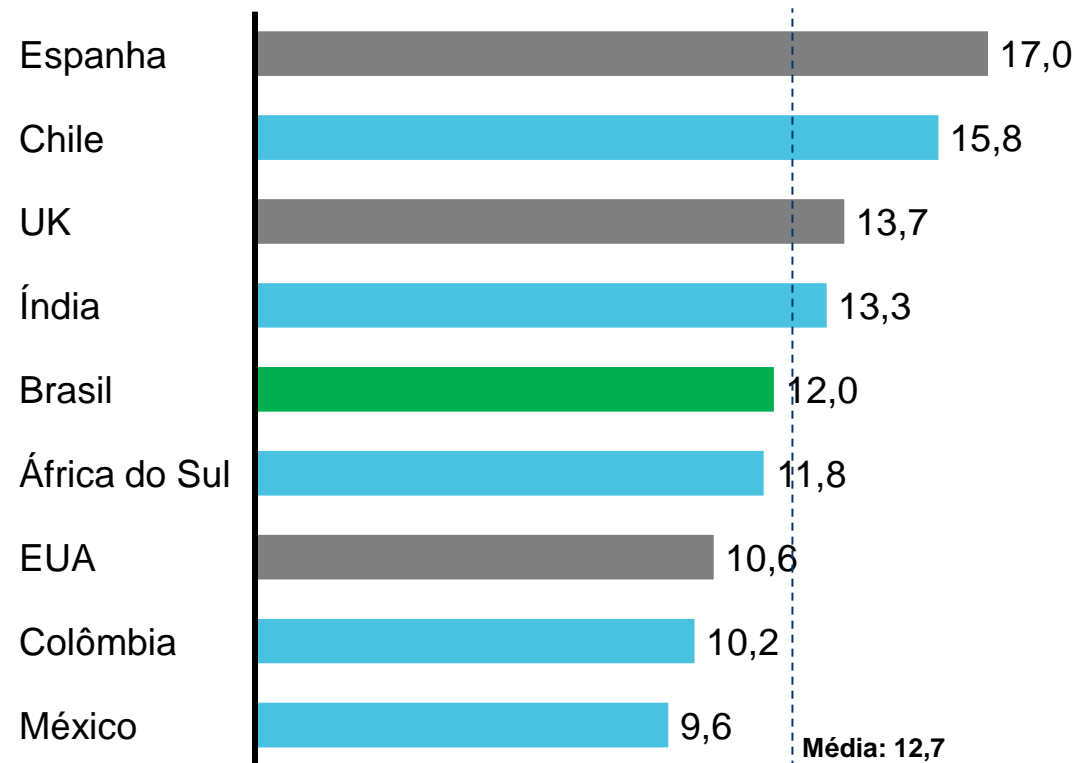
O Brasil está na mediana da alavancagem entre os países da amostra

Evolução da Alavancagem



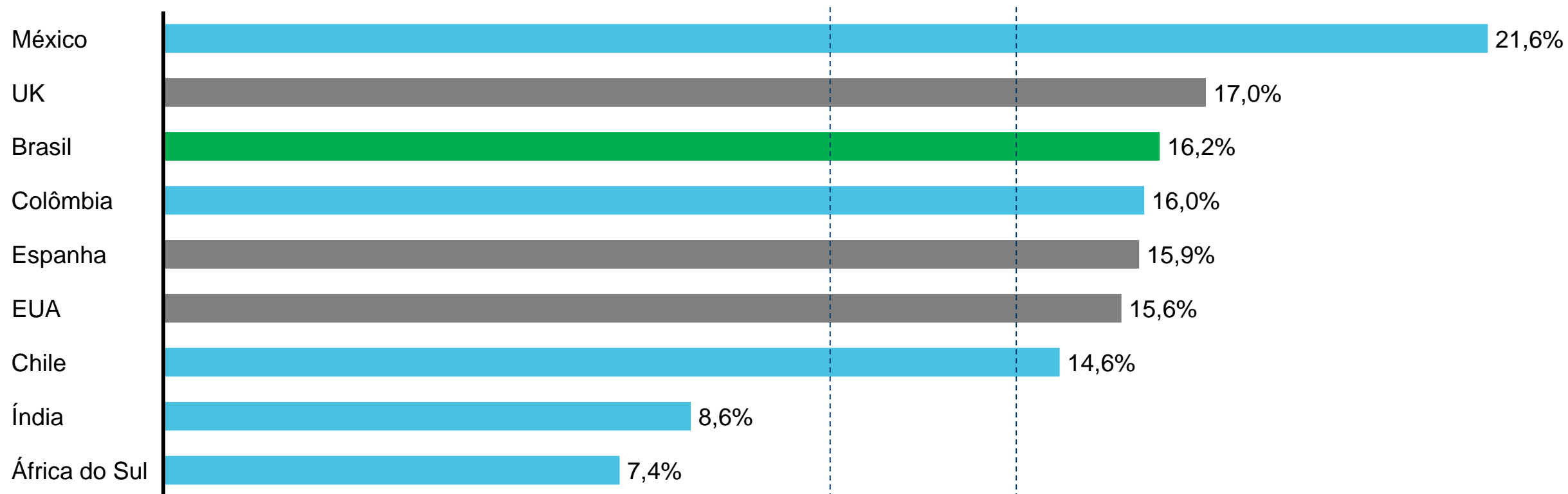
■ Brasil ■ Países Desenvolvidos ■ Países Emergentes

Média 2018/2022 por país



As instituições financeiras no Brasil apresentam um capital alocado de 3,2 p.p. acima do target máximo sugerido

Índice de Basileia¹ (média 2018/2022)



Target Basileia III:
10,5% - 13,0%

■ Brasil ■ Países Desenvolvidos ■ Países Emergentes

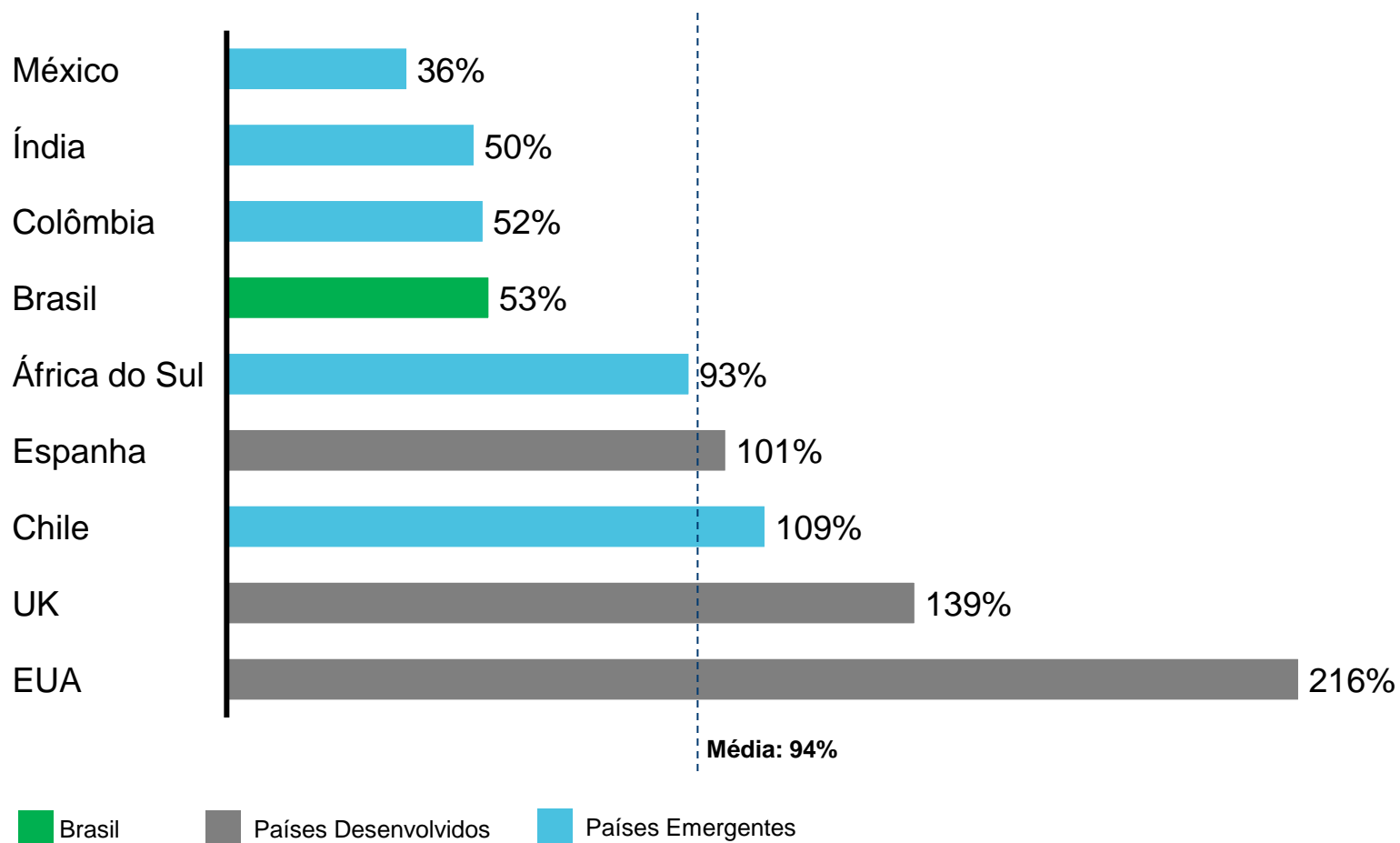
Notas: Índice de Basileia = Capital Alocado / RWA

Fonte: S&P Capital IQ; IMF; Demonstrativos Financeiros dos Bancos; Análises Accenture

O volume de crédito no Brasil em proporção ao PIB é inferior a média dos países analisados

Carteira de Crédito / PIB (2021)

Fonte: World Bank; Banco Central do Brasil



- O Brasil apresenta maior volatilidade macroeconômica, impedindo ampliação da carteira de crédito para patamares similares ao de países desenvolvidos

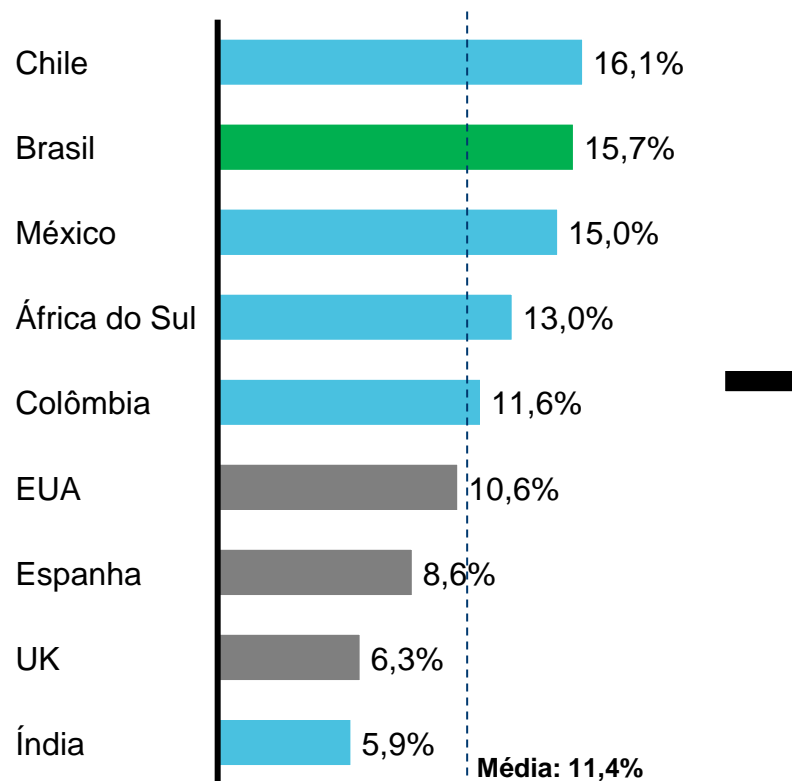
Análise comparativa global do spread bancário



Quando comparamos o ROE dos bancos com taxa básica de cada país, nota-se que os bancos brasileiros não destoam da média global

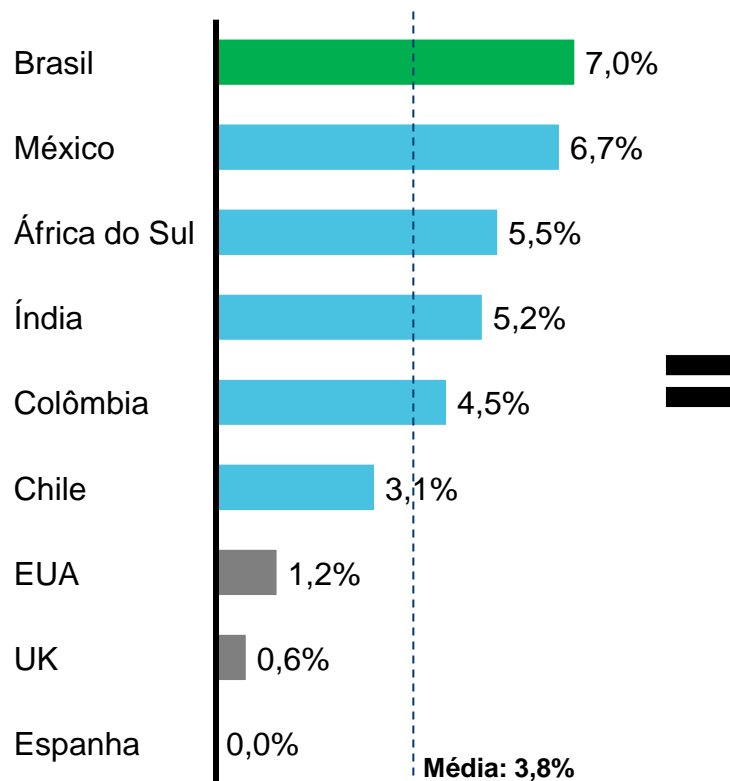
ROE (Lucro Líquido / PL)

% a.a. Médio 5 anos dos 5 maiores bancos comerciais (2018 – 2022)



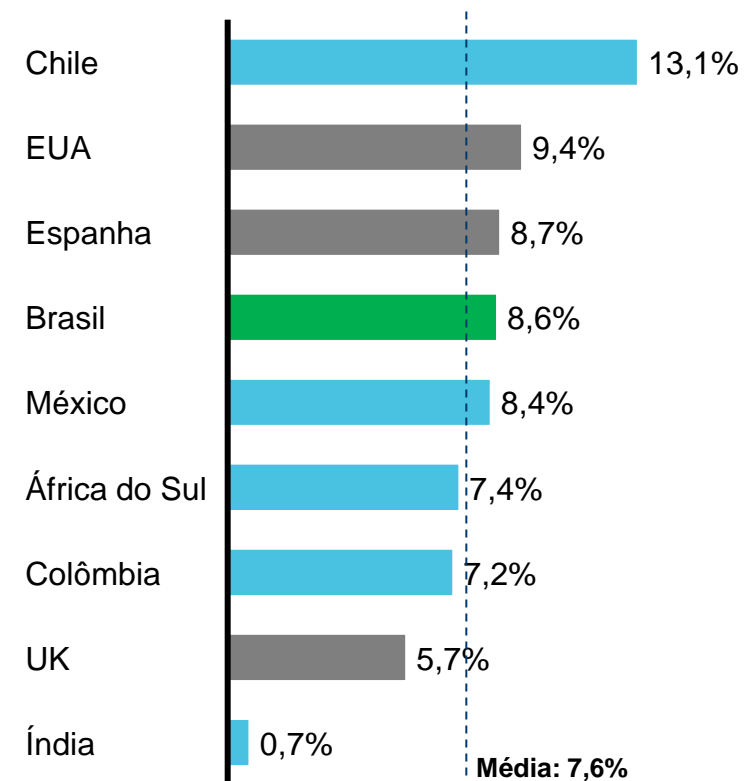
Taxa básica de juros

% a.a. Média 5 anos



Retorno Adicional (ROE – Taxa básica)

% a.a. Médio 5 anos dos 5 maiores bancos comerciais (2018 – 2022)

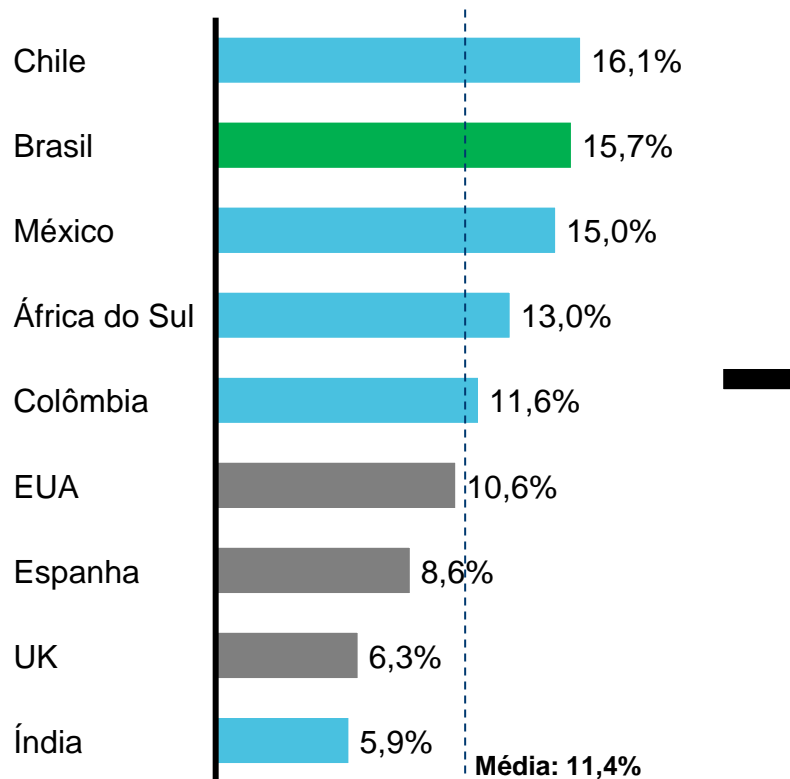


■ Brasil
 ■ Países Desenvolvidos
 ■ Países Emergentes

No entanto, quando comparado com o custo de capital (Ke), o ROE do Brasil fica é inferior à média da amostra

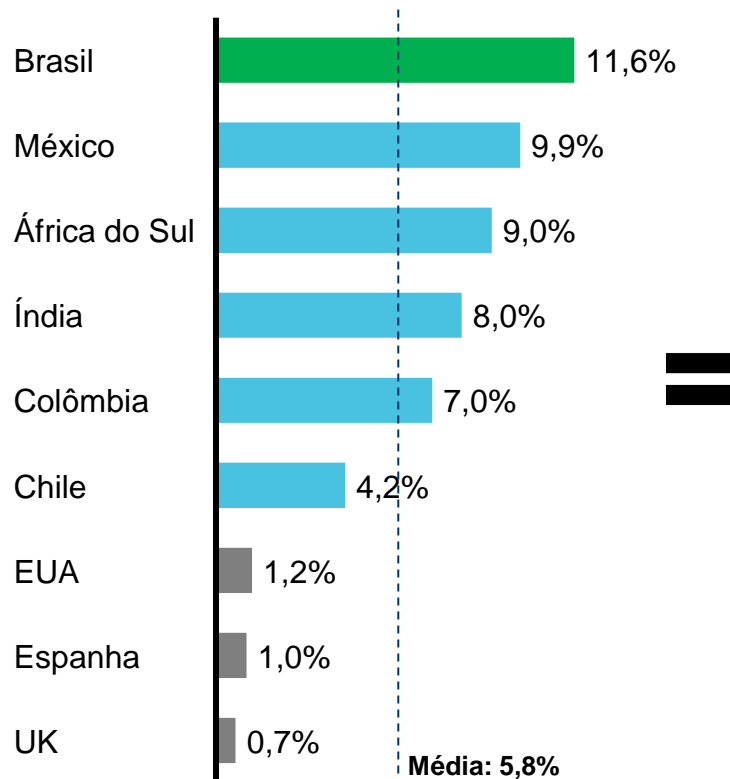
ROE (Lucro Líquido / PL)

% a.a. Médio 5 anos dos 5 maiores bancos comerciais (2018 – 2022)



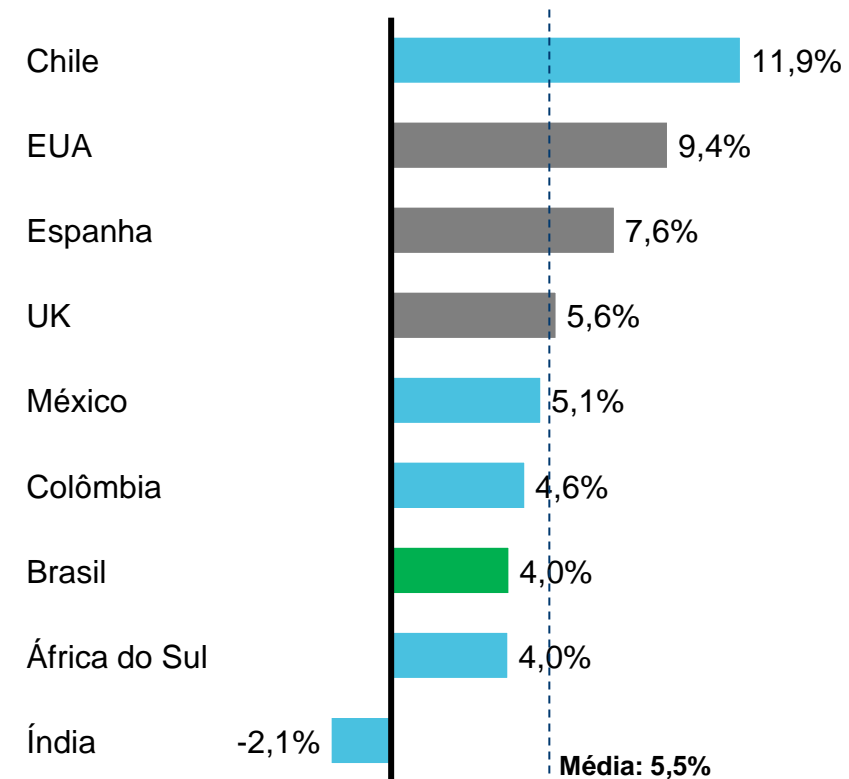
Custo de Capital (Ke)

% a.a. Em moeda local



Retorno Adicional (ROE – Ke)

% a.a. Médio 5 anos dos 5 maiores bancos comerciais (2018 – 2022)



■ Brasil ■ Países Desenvolvidos ■ Países Emergentes

Notas: Ke = Taxa livre de risco do país + β *(Risco de Mercado – Taxa livre de risco do país)

Fonte: S&P Capital IQ; IMF; Damodaran; Refinitiv; Análises Accenture

Premissas de cálculo ⓘ

Agenda

1. Sumário Executivo

2. Análise do spread e ambiente de crédito no Brasil

3. Comparativo internacional

4. Temas em destaque

Para maior entendimento sobre o comportamento do spread bancário, foram selecionados 4 temas para aprofundamento



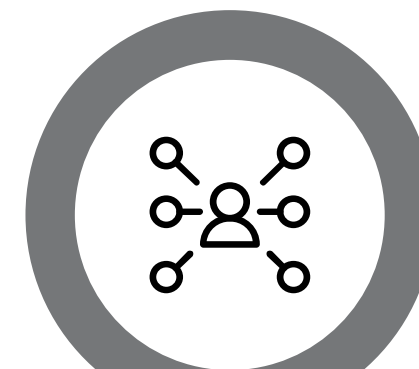
CARTÃO DE CRÉDITO



CHEQUE ESPECIAL



GARANTIAS



**ACESSO À
INFORMAÇÃO**

Para maior entendimento sobre o comportamento do spread bancário, foram selecionados 4 temas para aprofundamento



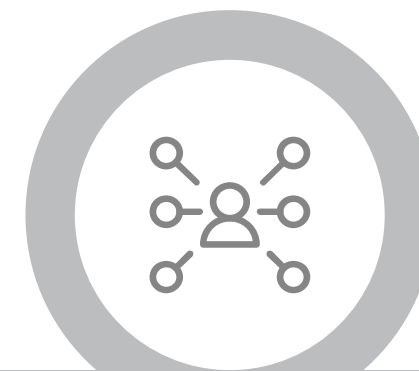
CARTÃO DE CRÉDITO



CHEQUE ESPECIAL



GARANTIAS



**ACESSO À
INFORMAÇÃO**

Cartão de Crédito

Mercado de cartões



- O Cartão de Crédito é ferramenta importante para o desenvolvimento financeiro do Brasil, atuando como meio de pagamento e iniciação no mercado de crédito
- A maior oferta do produto nos últimos anos, através de novos participantes e atingindo segmentos de menor renda da população, expandiu a carteira e os riscos do produto

Spreads



- Os juros do cartão de crédito costumam estar em patamares mais elevados que os demais produtos, não só no Brasil como no restante do mundo
- Uma característica nacional é a alta participação da modalidade parcelado sem juros, que gera riscos sem receitas correspondentes, impactando na precificação especialmente da modalidade rotativa

Custos

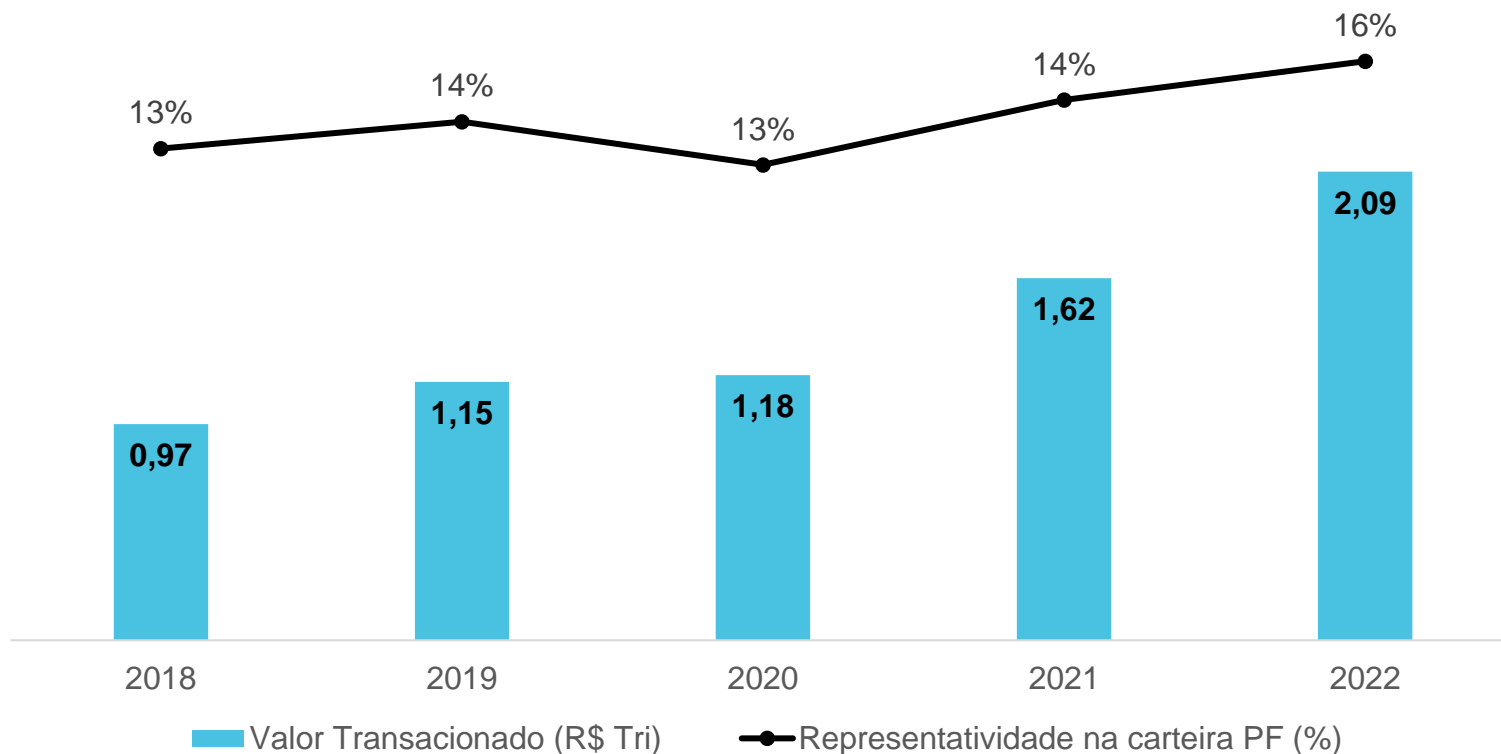


- Perdas com inadimplência superiores aos demais produtos, além da ausência de garantias, percebe-se comportamento de maior risco dos clientes devido a facilidade de acesso (ex: clientes com múltiplos cartões acumulando limites para viabilizar consumo de curto prazo)
- Elevado custo operacional para processamento de transações e atendimento aos clientes, além de impacto crescente de fraudes

O Cartão de Crédito é importante por sua escala e importância como instrumento de crédito e meio de pagamento (40% do consumo)

Representatividade do Cartão de Crédito sobre o Saldo PF

Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito



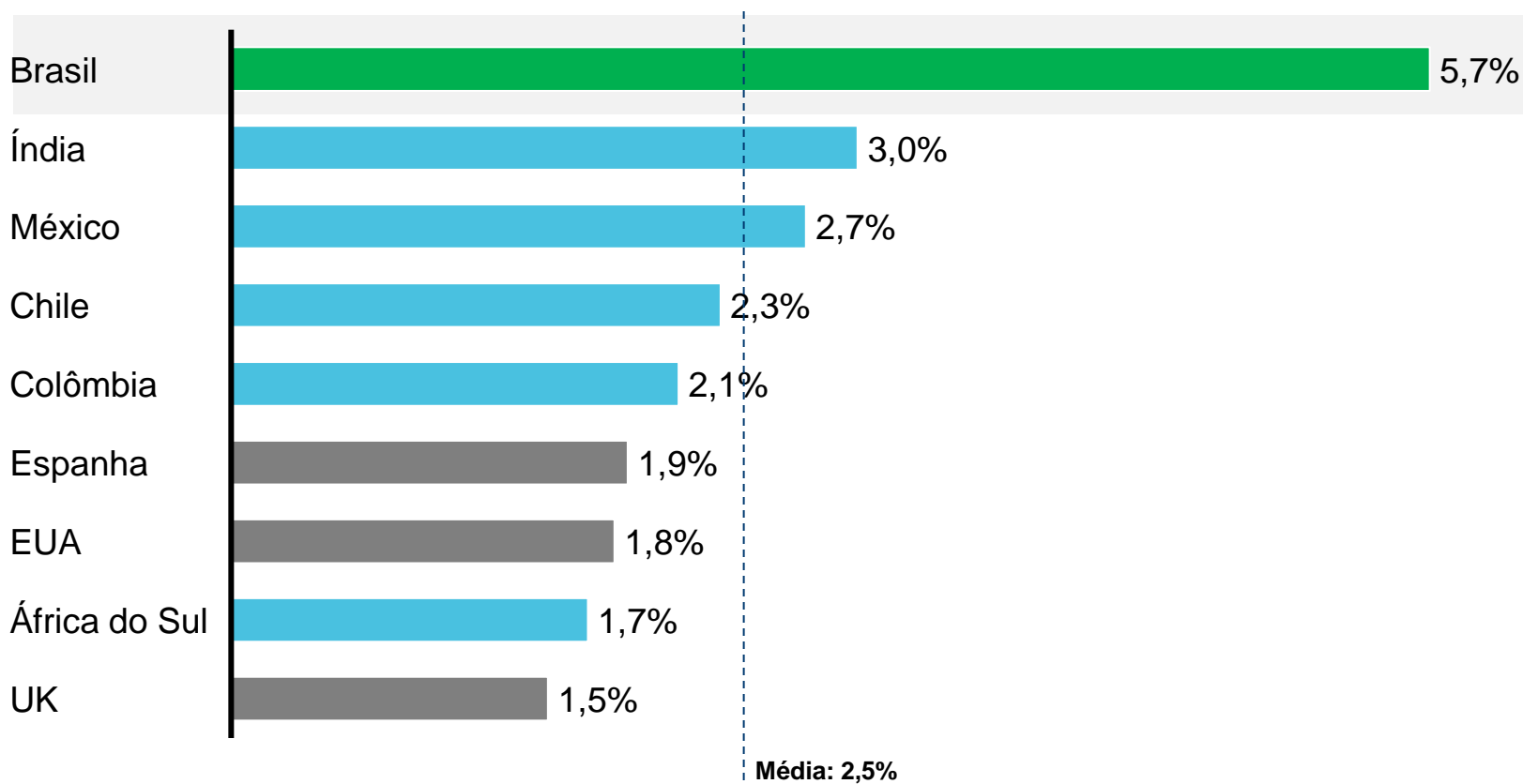
Benefícios do cartão para a sociedade:

- Principal instrumento para inclusão financeira de camadas de menor renda
- Redução de riscos para estabelecimentos comerciais (inadimplência e roubo de numerário)
- Contribuição para formalização da economia

Os juros médios do cartão no Brasil são derivados de uma composição de modalidades, e encontram-se mais elevados que nos demais países

Taxa de Juros Média do Cartão de Crédito (média 2022)

Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito; Análises Accenture [% a.m]



■ Brasil ■ Países Desenvolvidos ■ Países Emergentes

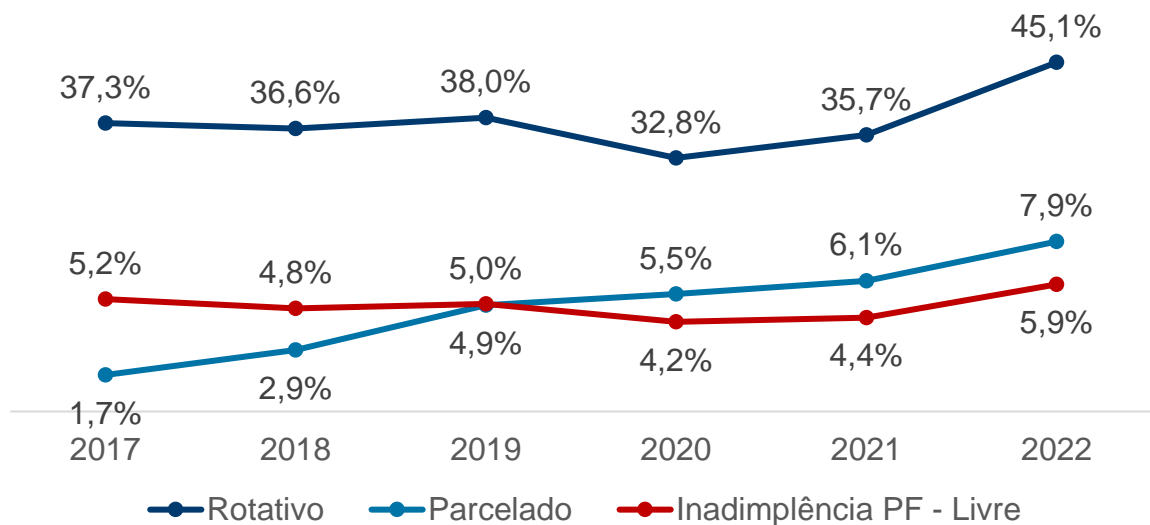
Nota 1 – Modalidade à vista considera tanto as compras à vista quanto o parcelamento sem juros
Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito, Análises Accenture

	Composição	
	Representatividade	Juros (% a.m)
À Vista ¹	75%	0%
Parcelado	9%	9%
Rotativo	16%	14,6%

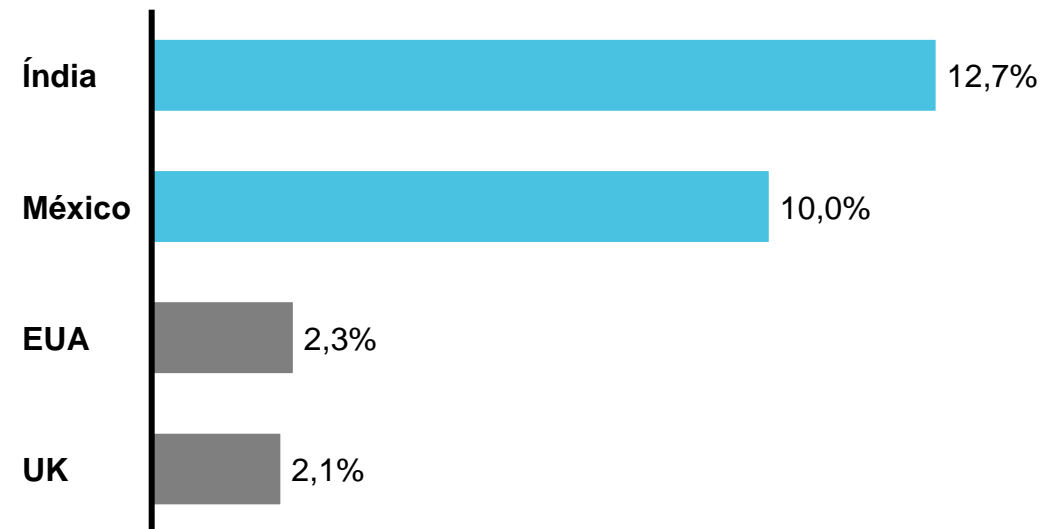
Detalhamento das taxas de juros do cartão de crédito no Brasil ⓘ

A inadimplência do produto no Brasil, especialmente no rotativo, também é a mais elevada, sendo o direcionador principal do spread

Inadimplência do Cartão de Crédito – PF (% a.a)



Comparativo Global da inadimplência do produto

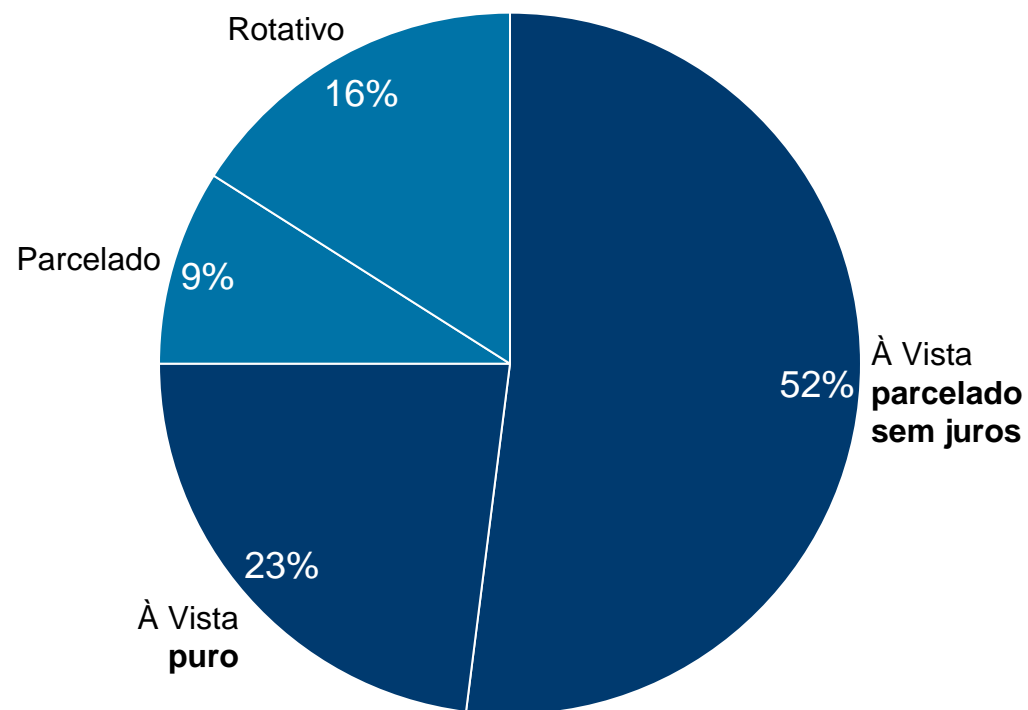


- Inadimplência do cartão de crédito vem em forte crescente nos últimos anos dado o contexto inflacionário do Brasil
- Crescimento acelerado da oferta de cartões impulsionou o endividamento das famílias

A expressiva participação da modalidade “parcelado sem juros” também impacta a rentabilidade do produto

Distribuição do saldo do cartão de crédito no Brasil

Fonte: Pesquisa Febraban e Accenture



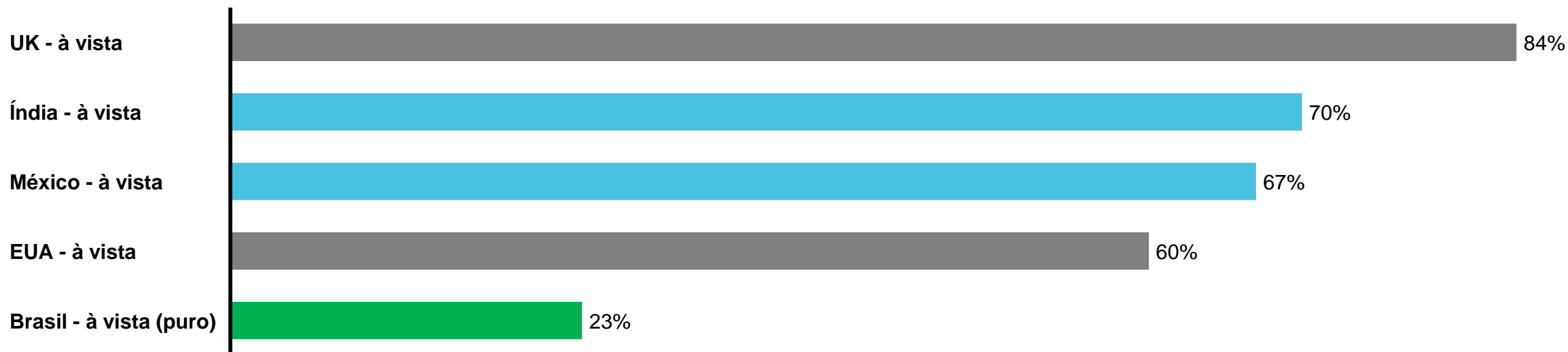
Definição das modalidades ⓘ

■ Modalidade sem juros ■ Modalidade com juros

- Parcelado sem juros é a modalidade em que o pagamento é dividido em múltiplas parcelas, porém sem a incidência de juros
- Apesar de estar classificado como “À Vista” nas estatísticas do mercado, a modalidade “Parcelado sem Juros” de fato embute um risco de crédito relevante para os emissores sem remuneração correspondente
- É uma característica específica do Brasil que surgiu para substituir o uso de cheques pré-datados no comércio e hoje representa uma parcela muito importante das vendas dos estabelecimentos comerciais
- Este contexto motiva um efeito de subsidio cruzado com relação aos juros do rotativo e do parcelado

O parcelado sem juros é uma característica diferenciada do mercado nacional, dificultando a comparação global em mesmas bases

Comparativo Global das modalidades sem juros



- Recentemente, algumas fintechs, principalmente na Europa, iniciaram uma operação denominada “Buy Now Pay Later”, que guarda semelhanças com o modelo de parcelado sem juros 📘
- Apesar do crescimento expressivo nos volumes transacionados, os provedores de BNPL vem enfrentando problemas de perdas com inadimplência e sendo criticados por especialistas de mercado 📘

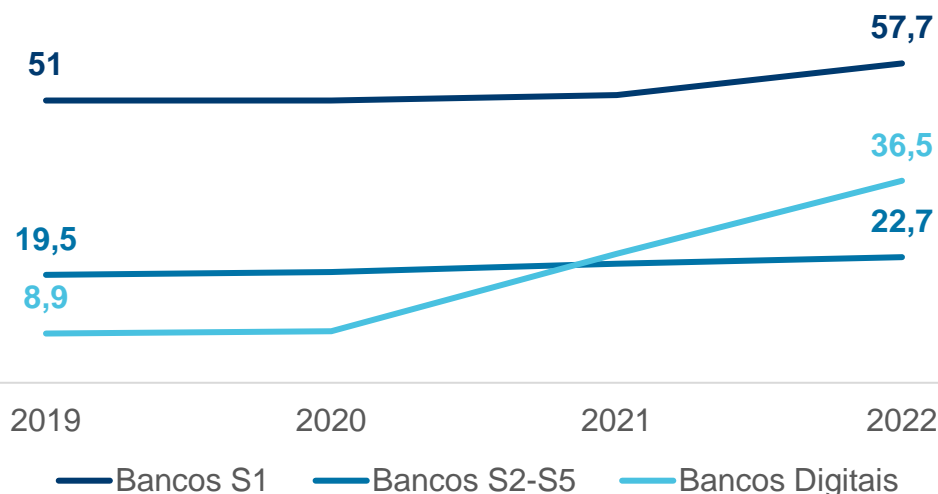
■ Brasil ■ Países Desenvolvidos ■ Países Emergentes

Nota 1 – Modalidade à vista considera tanto as compras à vista quanto o parcelamento sem juros
Fonte: Pesquisa Febraban e Accenture; [Forbes – Credit Card Statistics](#); UK Finance

Houve expansão recente da oferta de cartões, principalmente via Bancos Digitais, verificando-se redução de tarifas mas taxas de juros similares

Evolução de clientes por grupo financeiro

Fonte: BCB – Relatório de Economia Bancária 2022: Boxe 3 [# milhões]



Taxa de juros do rotativo por grupo financeiro

Fonte: BCB – Taxas de juros do rotativo do cartão (%a.m)

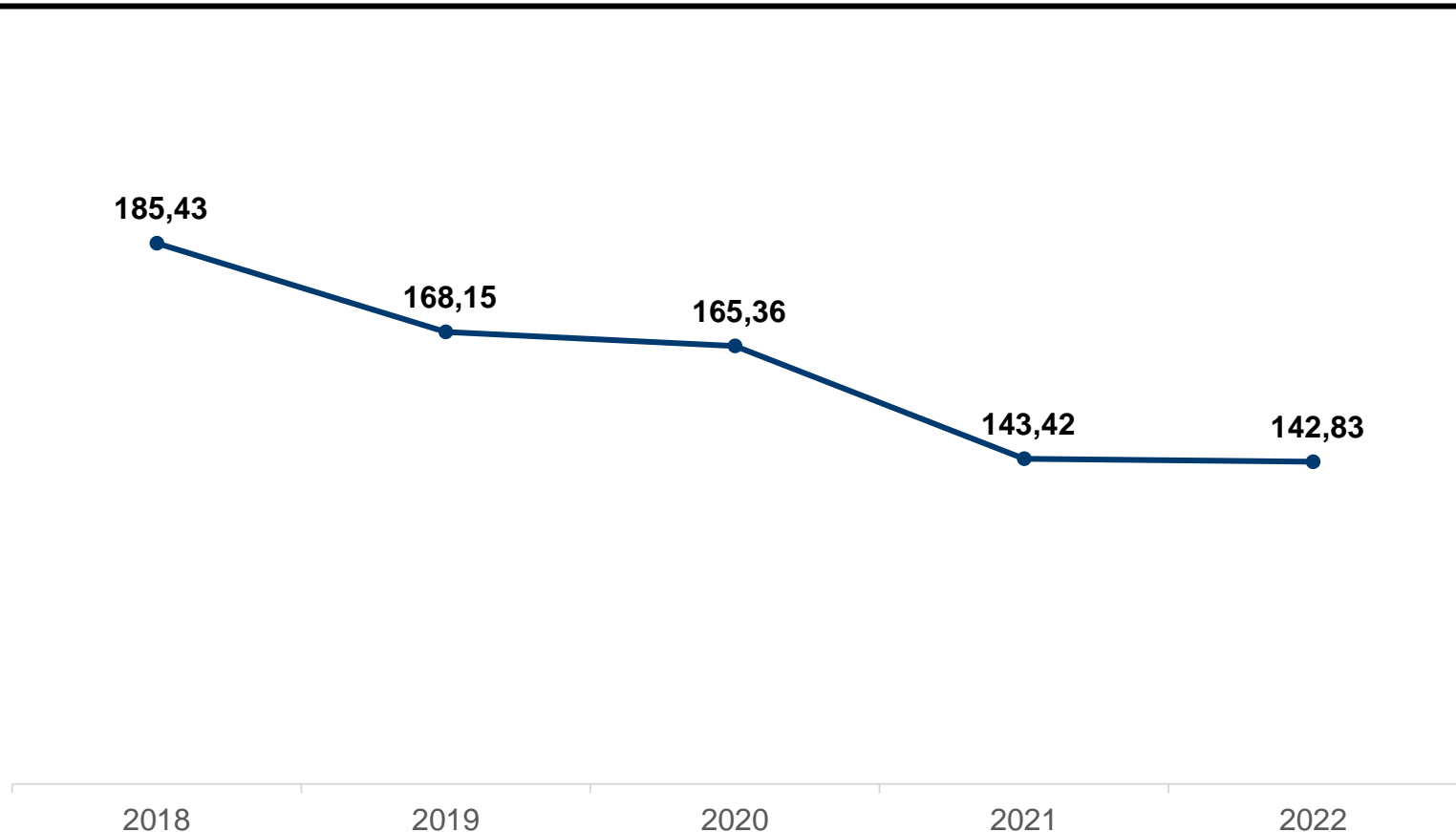


- Maior facilidade no onboarding e isenção de tarifas são algumas das razões que explicam a expansão das fintechs
- Atingindo novos segmentos da população e trazendo mais risco para a carteira (famílias com até 3 salários mínimos passaram a representar 39% do saldo do cartão em 2022 vs. 35% em 2018) ⓘ
- As taxas de juros praticadas para o rotativo no entanto se mantêm nos mesmos patamares dos Bancos tradicionais, confirmando os fatores e pressões estruturais existentes no mercado brasileiro

O custo operacional para processamento e atendimento é relevante e vem sendo cada vez menos coberto pelas tarifas de anuidades

Evolução da tarifa média de anuidade (R\$)

Fonte: BCB - Estatísticas Instrumentos de Pagamento



- Bancos Emissores necessitam manter estruturas massivas de pessoas e tecnologia para processamento de transações (+16 bilhões em 2022) em tempo real com validação antifraudes
- Além disso, há alto custo relacionado a canais de atendimento ao cliente 24x7

O crescente volume de fraudes é um fator adicional a pressionar a margem dos Bancos e o cartão é um dos grandes ofensores

Serasa identifica R\$ 29 bilhões em tentativas de fraude e cria 'fraudômetro'

Modelo é semelhante ao do "Impostômetro", criado há anos pela Associação Comercial de São Paulo, demonstrar o ...

27/06

Na pandemia, fraudes com serviços financeiros aumentam 457% no Brasil

Estudo de empresa norte-americana avalia bilhões de transações e mostra que número de fraudes cresceu cons

Custo de fraudes no Brasil é o mais elevado da América Latina

O relatório O Real Custo das Fraudes ouviu executivos dos setores de varejo, e-commerce e serviços financeiros

- Pesquisa da Serasa estima que as perdas financeiras por fraudes podem saltar de R\$ 29 bilhões em 2023 para R\$ 52 bilhões em 2025
- Digitalização do processo de abertura de contas e onboarding dos clientes no setor bancário criaram desafios para a prevenção a fraudes

Concluindo, percebe-se que a discussão sobre Juros do Cartão deve considerar uma perspectiva mais ampla de rentabilização do produto

NÃO EXAUSTIVO

RECEITAS

Juros

Alta participação da modalidade sem juros na composição da carteira

Anuidades

Redução expressiva de tarifas nos cartões do segmento básico

Intercâmbio

Estabilidade na receita de intercâmbio para o cartão de crédito

CUSTOS

Inadimplência

Produto com elevado índice de inadimplência e em forte crescente nos últimos anos

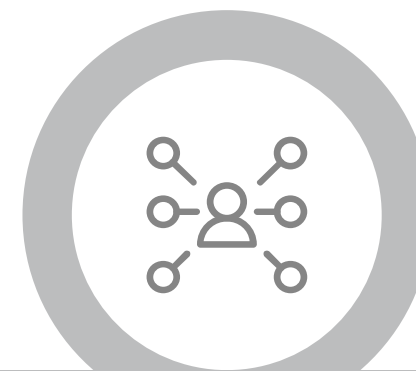
Operações

Estruturas massivas para operacionalização do produto

Fraudes

Crescimento relevante nos últimos anos, com atuação cada vez mais sofisticada dos fraudadores

Para maior entendimento sobre o comportamento do spread bancário, foram selecionados 4 temas para aprofundamento



CARTÃO DE CRÉDITO

CHEQUE ESPECIAL

GARANTIAS

**ACESSO À
INFORMAÇÃO**

Cheque Especial

Visão geral do Produto



- Cheque Especial é um limite em conta corrente pré-aprovado para utilização em situações transitórias ou emergenciais, configurando-se uma característica de serviço
- É usual em países como EUA e UK a cobrança de tarifas (“overdraft”) até certo ponto elevadas aos clientes que usam o produto

Spreads



- A discussão de juros do cheque especial tornou-se menos relevante após regulamentação de teto de juros de 8% ao mês para o produto em 2020
- Dado o perfil de utilização e o prazo curto de permanência (menor que 1 mês), não faz sentido considerar taxas anualizadas como usualmente é reportado na mídia

Queda de representatividade na carteira de Pessoas Físicas

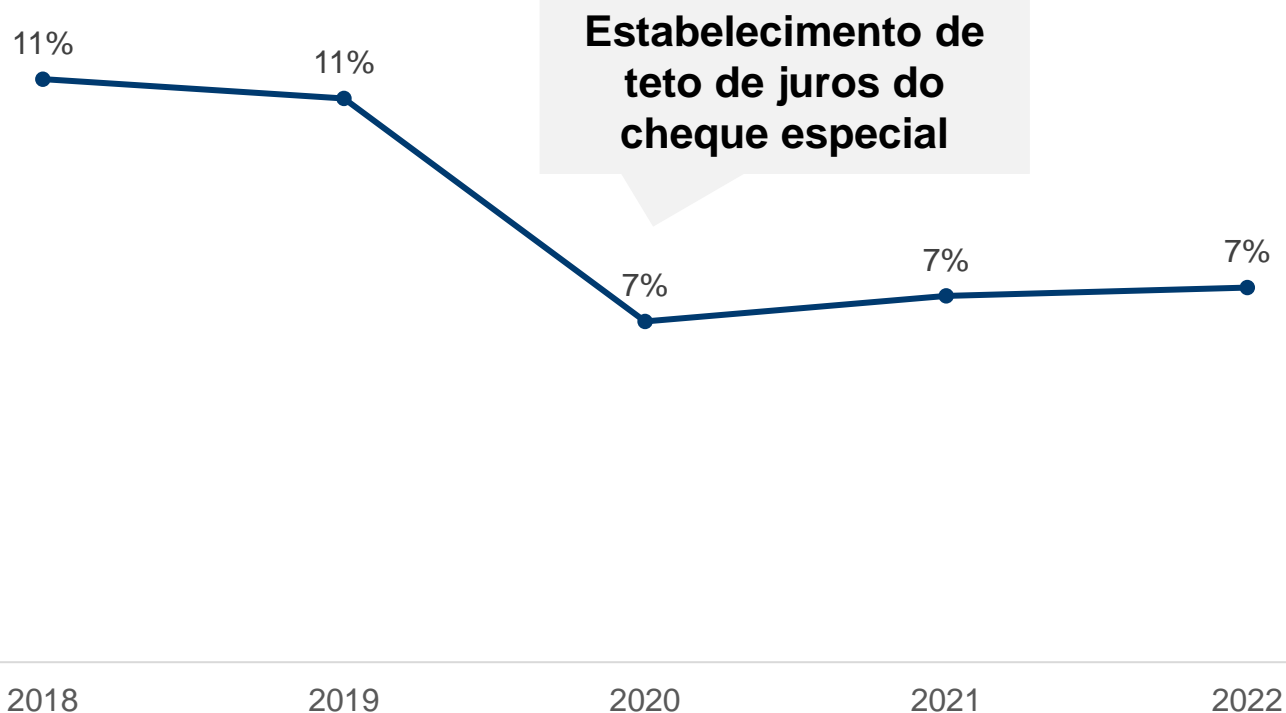


- Demanda do cheque especial se manteve estável dado que o produto tem baixa elasticidade de preço
- Redução do saldo médio em função da iniciativa de vários Bancos de migração do saldo devedor após 30 dias para crédito pessoal parcelado com juros menores

A discussão de juros do cheque especial se tornou menos relevante em função do tabelamento dos juros cobrados pelo Banco Central em 2020

Evolução da taxa de juros do cheque especial

Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito [% a.m – posição de dezembro de cada ano]

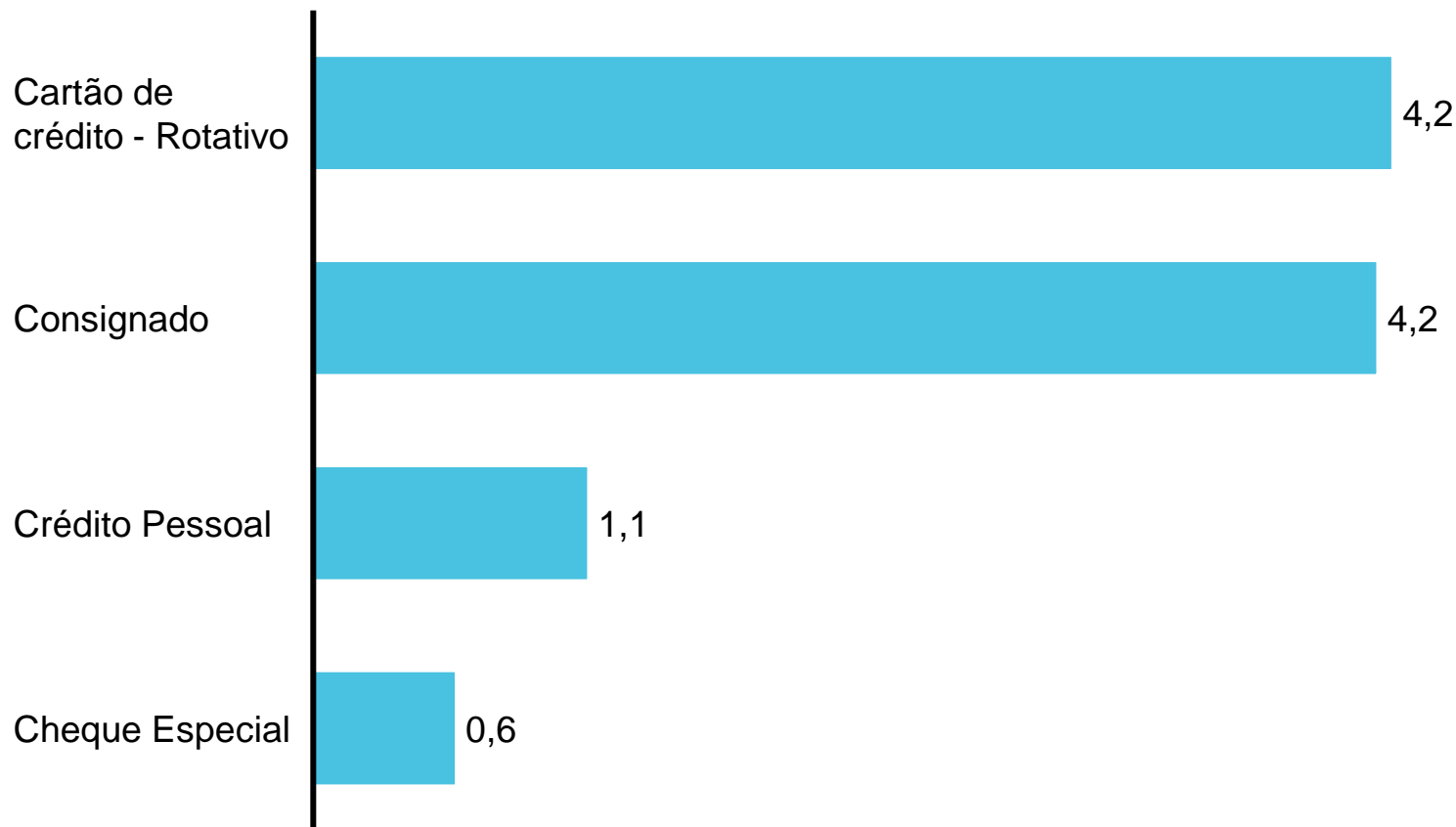


- Banco Central estabeleceu em 2020 que os juros cobrados no cheque especial poderiam ser de no máximo 8% ao mês
- Adicionalmente existe a incidência de IOF¹ ao cliente

Uma das razões mencionadas para o tabelamento é a baixa elasticidade de preço em função das características de uso do produto

Elasticidade de juros em modalidades de crédito selecionadas

Fonte: BCB – Estudo Especial nº 90/2020 [Valores em módulo]



- Demanda do cheque especial é inelástica¹
- A elasticidade é um parâmetro comportamental que mede o quão essencial é o consumo do produto
- A insensibilidade da demanda à taxa de juros é de que o produto permite acesso imediato a crédito em casos emergenciais

Notas: Grau de elasticidade < 1

Fonte: [BCB – Estudo Especial nº 90/2020](#); [BCB – Estudo Especial nº 60/2019](#)

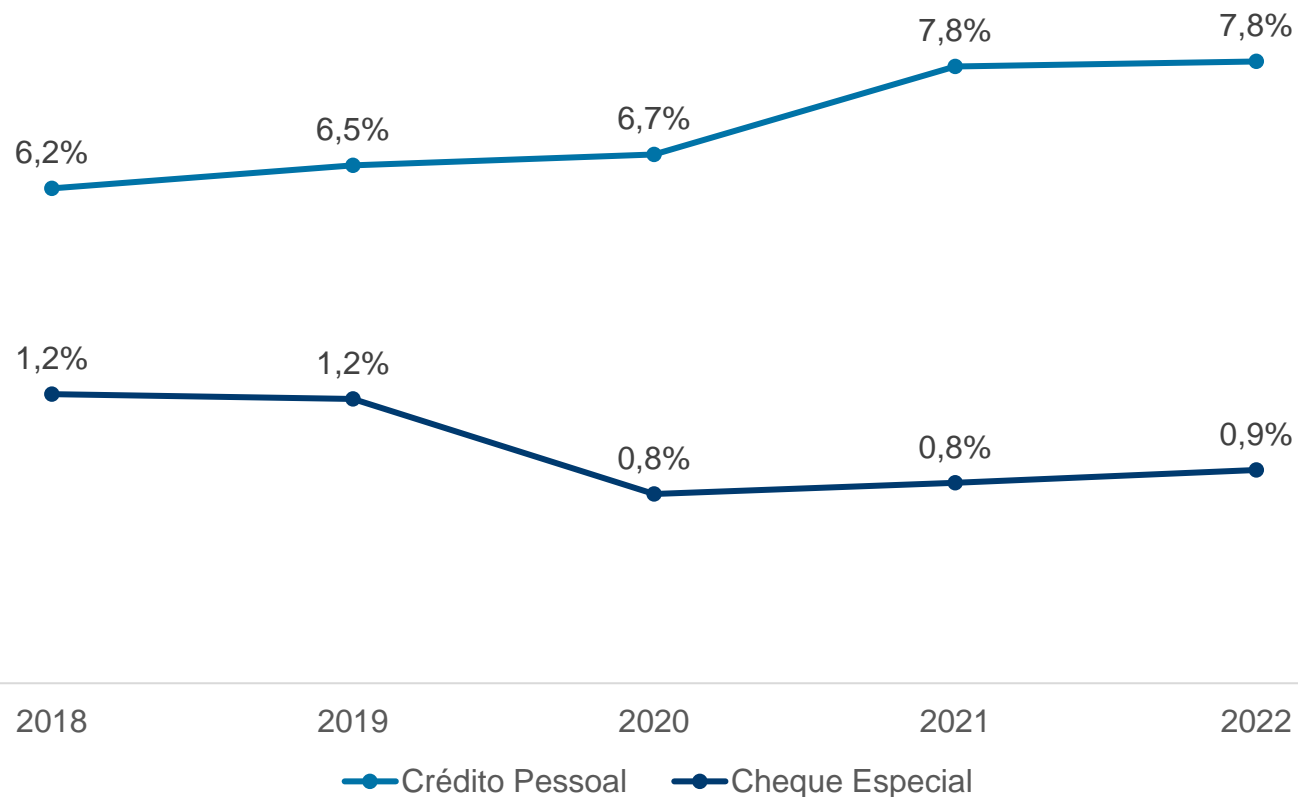
No entanto, houve redução do saldo devedor em função dos esforços dos Bancos em migrar esses valores para o crédito pessoal parcelado

	2018	2022
	Fonte: BCB – Estudo Especial nº 44/2019 e nº 84/2020	Fonte: Pesquisa Febraban; Análises Accenture
Perfil de usuário	Público de baixa renda (50% dos usuários com renda de até 2 salários mínimos)	Público de baixa renda
Percentual de utilização do limite	14%	15%
Quantidade de dias de utilização	9	10,6
Saldo médio devedor	R\$ 1.310	R\$ 644

A análise da representatividade do cheque especial e do crédito pessoal na carteira confirma a migração do saldo devedor para outras linhas

Representatividade do Cheque Especial e Crédito Pessoal sobre o saldo PF

Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito



- Redução da representatividade do cheque especial na carteira PF em função da migração para linhas mais baratas de crédito, com destaque para o crédito pessoal

Além disso, alguns países costumam cobrar valores expressivos de tarifas pela utilização do cheque especial, ao contrário da prática no Brasil



Cobrança de U\$35 por acesso ao cheque especial

- Bancos precisam perguntar expressamente se o cliente deseja permitir o acesso ao cheque especial nas transações com cartão de débito e saque de dinheiro em caixa eletrônico



Cobrança de £ 6 por acesso ao cheque especial

- Bancos de UK chegaram a cobrar £ 100 por acesso
- Regulador tomou a decisão de reduzir os custos do cheque especial

- A regulamentação do Banco Central até previa a possibilidade de tarifação no Brasil
- No entanto, STF proibiu a cobrança de tarifas sob o argumento de que ela poderia ser entendida como mais uma “taxa” do produto

Por se tratar de uma linha curto prazo, entendemos que o debate de juros e tarifas deveria considerar uma perspectiva mensal



Perfil de Utilização

- Produto utilizado muitas vezes em situações emergenciais em função da sua conveniência de uso
- Prazo da carteira costuma ser de curto prazo (inferior a 15 dias), tanto que Bancos costumam oferecer utilização de 10 dias sem juros para determinados clientes



Oferta do produto

- Produto é ofertado como um serviço ao cliente
- Inclusive, alguns países costumam cobrar valores expressivos de tarifas pela utilização do cheque especial (~ US\$ 35), ao contrário da prática no Brasil

Para maior entendimento sobre o comportamento do spread bancário, foram selecionados 4 temas para aprofundamento



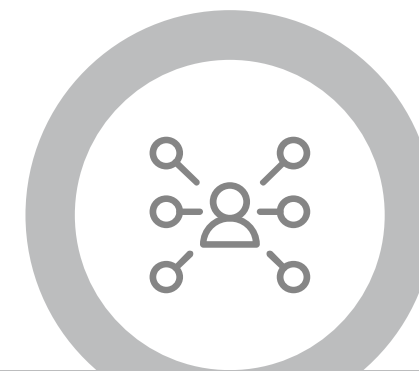
CARTÃO DE CRÉDITO



CHEQUE ESPECIAL



GARANTIAS



ACESSO À
INFORMAÇÃO

Garantias



Contexto de ineficiência na utilização prática de Garantias em operações de crédito

- Garantias são mitigadores de risco em operações de crédito, possuindo importante papel como instrumento de negociação de reestruturação de dívidas
- No entanto, o processo de constituição e recuperação de garantias é complexo, dificultando a ampliação do crédito no Brasil
- Brasil recupera menos da metade de garantias do que a média mundial de acordo com estimativa do Banco Mundial



Impacto no mercado

- Spread médio maior
- Maior risco de inadimplência
- Restrições a expansão do crédito



Novo Marco Legal

- Novo PL propõe novas regras para facilitar uso de garantias de crédito
- Possibilidade de recuperação extrajudicial e utilização de uma mesma garantia em múltiplas operações de crédito podem ampliar o crédito no Brasil
- Criação das IGGs deve evitar adicionar maior complexidade e burocracia

Garantias possuem importante papel para dar segurança ao credor e servir como instrumento de negociação com clientes

- Garantias são mitigadores de risco em operações de crédito

- Podem servir como mecanismo de redução do custo do crédito dependendo do tipo e qualidade do ativo oferecido

- São comumente utilizadas como instrumento para elevar os montantes de crédito concedidos e flexibilizar condições (prazos, carência etc.)



Alavancar, facilitar e dar mais segurança jurídica no uso de garantias em operações de crédito tem o potencial de baratear e ampliar a oferta no mercado

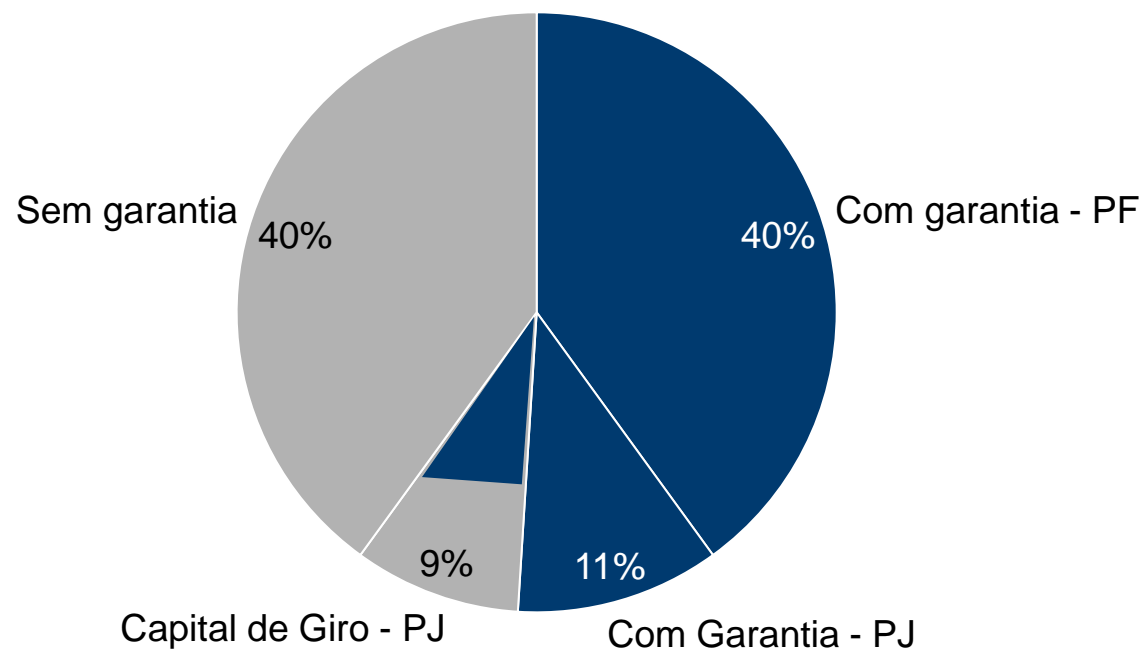
Tipos de garantias ⓘ



A análise dos juros praticados por produto confirma a importância de garantias como instrumento para barateamento do crédito

Representatividade de Garantias no Brasil (2022)

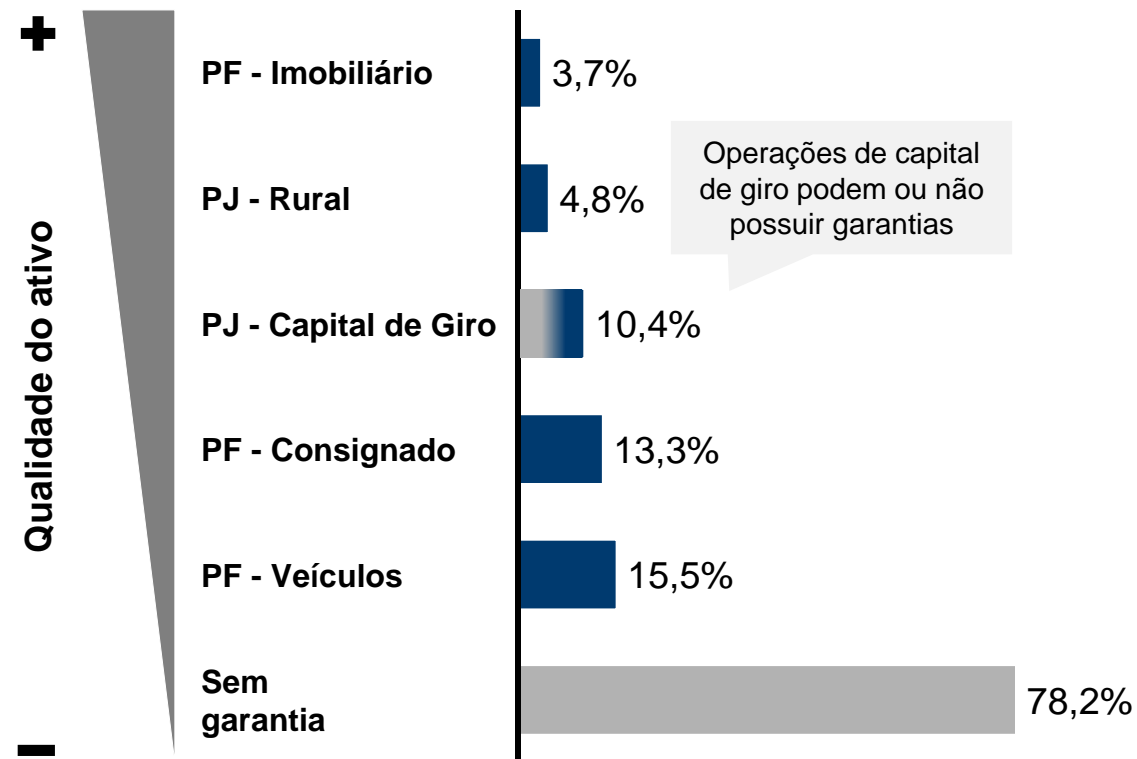
Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito [% do saldo de crédito em dez/2022]



■ Com garantia ■ Sem garantia

Spread por produto¹ (dezembro/2022)

Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito [% a.a]



Notas: (1) Posição em dez/2022; (2) Produtos com garantia analisados: Imobiliário, Rural, Veículos, Consignado, BNDES e Outros Créditos PJ; (3) Produtos sem garantias agrupados: cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal

Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito

No entanto, os processos de constituição e recuperação de garantias são complexos, dificultando a ampliação de crédito no país



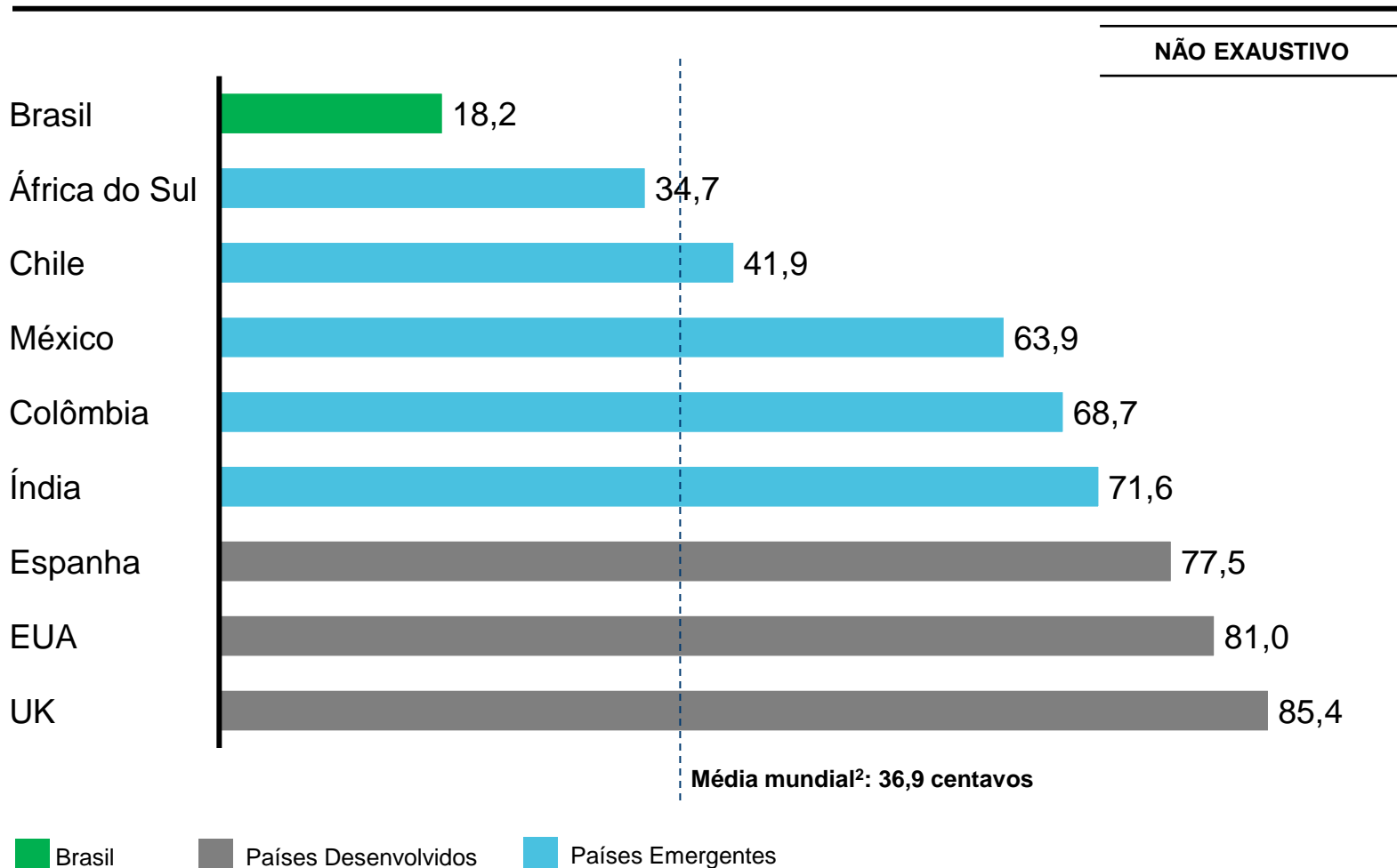
- Altos custos associados às etapas de avaliação e formalização em cartórios**
- Baixo grau de digitalização de processos, gerando a necessidade de estruturas operacionais pesadas**
- Inviabilidade de compartilhamento de uma garantia para várias operações de crédito**

- Insegurança jurídica**
Execução de garantias é “muito fragmentada, perpassando diferentes capítulos do Código Civil, cada uma com suas peculiaridades”, gerando muitas vezes interpretações favoráveis ao devedor que contrariam disposições legais
- Processos de recuperação judicial muito demorados, comparando com benchmarks globais**

Uma estimativa da taxa de recuperação de garantias no Brasil indica a ineficiência do processo

Índice de recuperação de garantias¹

Centavos por dólar gasto (US\$). Dados de 2020



- Brasil recupera menos da metade de garantias do que a média mundial

Notas: (1) Quantia recuperada pelos credores quando há execução de dívidas; (2) Considera países além da amostra selecionada no estudo
Fonte: Banco Mundial – Doing Business (2020)

Foram selecionados dois estudos de caso para exemplificar dores e impactos do processo de recuperação de garantias no custo do crédito



PF
Veículos



PJ
Recuperação Judicial

A recuperação de um Veículo financiado em caso de inadimplência passa por várias etapas que impõe perdas relevantes para os credores

NÃO EXAUSTIVO



Inadimplência

ABERTURA DE PROCESSO DE RECUPERAÇÃO

- Custo administrativo para abertura de processo de constituição de mora, exigências e custos do processo variam por fórum do judiciário
- Morosidade na tramitação, dependência da agenda dos oficiais de justiça
- Dificuldade em garantir a validade da notificação ao devedor

ORDEM JUDICIAL / LOCALIZAÇÃO DA GARANTIA

- Ausência de sistema centralizado para a gestão e localização de garantias
- Devedores costumam “esconder” o carro, dificultando a localização
- Governos estaduais passaram a cobrar de credores o pagamento de multas e IPVA do veículo

EXECUÇÃO DA GARANTIA / QUITAÇÃO DA DÍVIDA

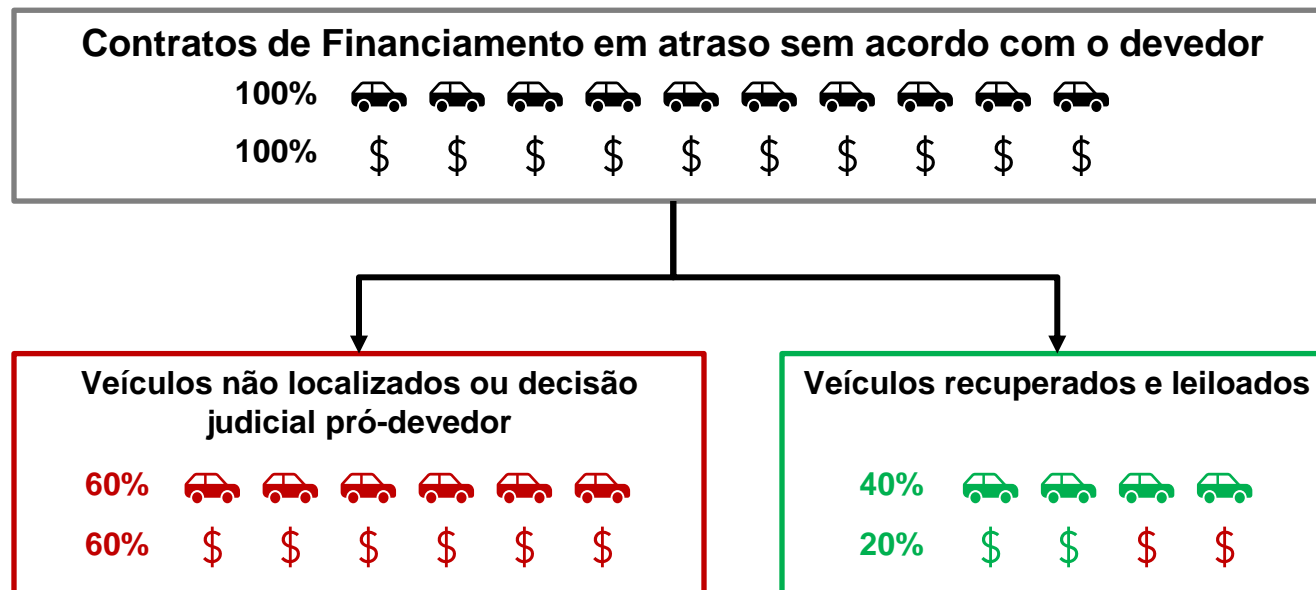
- Depreciação do veículo em função da morosidade do processo (demora para apreensão ou nos pátios por dificuldade de liberação da documentação para venda)
- Purgação de mora¹ após o período de 5 dias da recuperação chega a gerar impacto de 5% no PnL dos credores

Notas: (1) Ato de quitação de uma dívida ou obrigação firmada entre as partes, após um período de atraso ou não execução

As taxas de recuperação observadas para o caso de veículos comprovam sua baixa eficácia como instrumento de garantia

NÃO EXAUSTIVO

Decomposição do processo de recuperação de veículos



- Cientes das dificuldades do processo de recuperação, os Bancos geralmente buscam reestruturar o perfil da dívida com o cliente concedendo carências, descontos ou alargando prazos, sendo a recuperação a última instância (~60% dos casos existe um acordo amigável com o devedor)
- Apenas 50% do saldo devedor é efetivamente liquidado nos casos de apreensão, devido à desvalorização do ativo e custos do processo¹

Veículos utilizados como garantia Sucesso na recuperação
 Saldo devedor Insucesso na recuperação

Notas: (1) Considerando os custos envolvidos com cartórios, escritórios de cobrança, guincho, custo do pátio de apreensão etc.
Fonte: Análises Accenture; Média de 5 Bancos entrevistados no estudo

Na comparação com EUA percebe-se maior facilidade para a recuperação de veículos, o que ajuda a alavancar e baratear o crédito

Complexidade



- Sistema centralizado de busca e localização de ativos sobre ativos em garantias de operações de crédito
- Policiais/guardas, além de oficiais do judiciário, podem executar mandados de retomada de veículos
- Credores possuem uma cópia da chave do veículo e podem fazer a retomada em casos de inadimplência



- Sistema descentralizado¹ (cada Estado possui seus próprios registros)
- Apenas oficiais do judiciário podem executar mandados de recuperação, podendo virar um gargalo para a realização da apreensão
- Processo de retomada apenas no âmbito judiciário

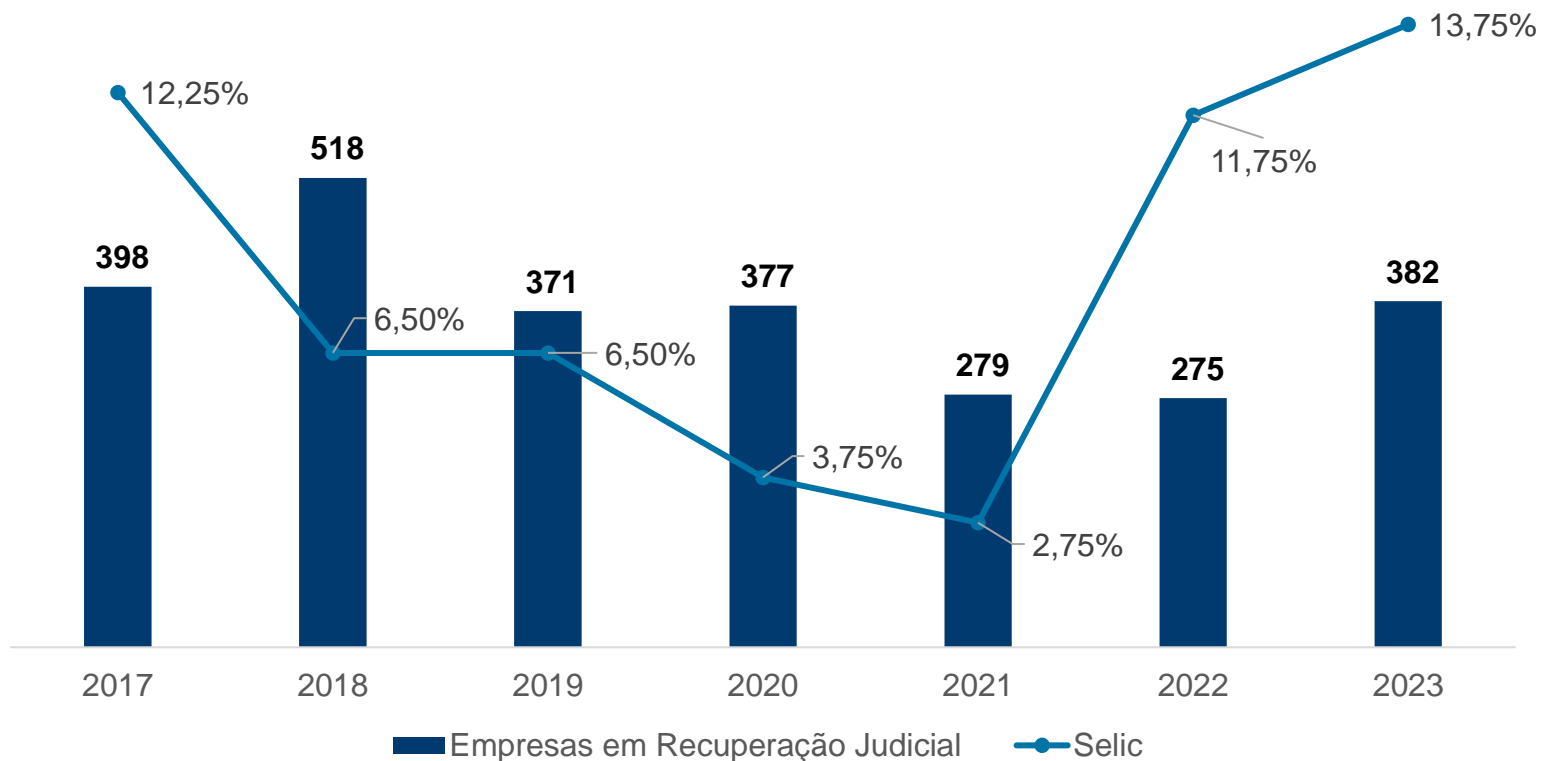
Possibilidade de realização de recuperação extrajudicial prevista no Marco Legal de Garantias tem o potencial de reduzir a complexidade do processo de recuperação de veículos

Notas: (1) Lei nº 14.195/21 autorizou a criação do Sistema Integrado de Recuperação de Ativos (Sira), mas o sistema ainda não foi regulamentado pelo Poder Executivo

Fonte: [Como a insegurança jurídica sobre garantias encarece o crédito no Brasil](#)

No âmbito PJ, experiências dos Bancos com processos de Recuperação Judicial têm impacto significativo nos custos e na oferta de crédito

Empresas em recuperação judicial (acumulado nos primeiros 4 meses de cada ano)

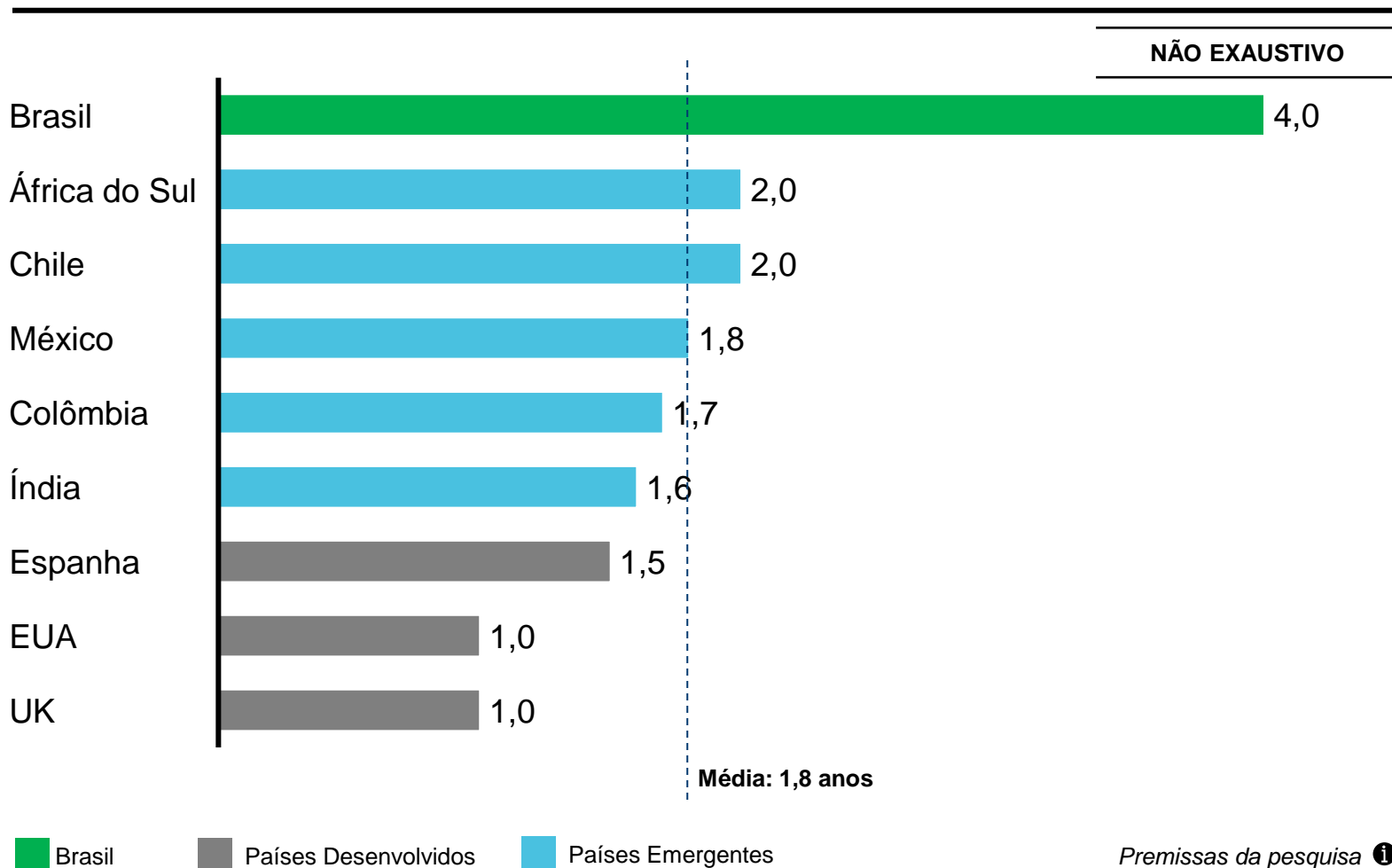


- Os eventos de empresas em recuperação judicial vem apresentando uma tendência de alta
- Além disso, pedidos recentes de recuperação judicial de grandes companhias acabam gerando um efeito dominó em pequenas e médias empresas ⓘ

No Brasil observa-se grande complexidade e insegurança no processo, acarretando em prazos mais longos e menores efetividade de recuperação

Quantidade de tempo para a recuperação judicial de garantias

[Anos]. Dados de 2020



Premissas da pesquisa ⓘ

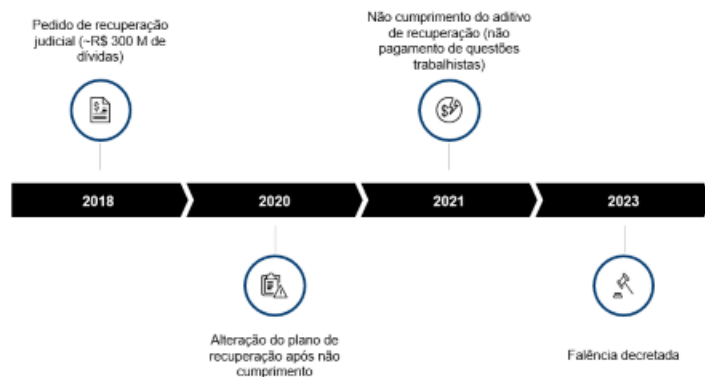
- Processos de recuperação no Brasil costumam levar 4x mais tempo do que em países desenvolvidos
- Diferenças de interpretações entre tribunais (ex: bem essencial) oneram o processo e reduzem as taxas de recuperação
- Segundo a Serasa Experian, outro fator que contribui para esse tempo elevado é a qualidade e viabilidade dos planos de recuperação aprovados

A análise de casos de recuperação judicial no Brasil confirma o contexto de insegurança jurídica nos processos

ESTUDO DE CASO I

Estudo de caso: Livraria

Cronologia do processo



- Lentidão: processo de recuperação levou em torno de 5 anos até a falência ser decretada
- Insegurança jurídica: plano de recuperação foi descumprido algumas vezes e decisões foram muitas vezes favoráveis ao devedor

ESTUDO DE CASO II

Estudo de caso: Provedora de Energia Elétrica

Processo em andamento (Maio de 2023)

- ▶ Pedido de recuperação judicial protocolado e aceito pela justiça em 2023 (dívida de cerca de R\$ 11 bilhões em valores mobiliários)
- ▶ Entendimento da justiça de que os serviços prestados devem continuar operacionais, enquanto que a execução das garantias ficariam suspensas por pelo menos 180 dias
- ▶ Plano de recuperação ainda está sendo elaborado, com prazo de apresentação em 60 dias

- Insegurança jurídica: impossibilidade de executar garantias de valores mobiliários em função dos serviços prestados serem considerados essenciais
- Processo de recuperação deve ser arrastar por alguns anos

- Processos no Brasil costumam ser demorados em função da maior complexidade do sistema judiciário brasileiro
- Além disso, em muitos casos bens utilizados como garantias são não executáveis em função de serem considerados bens essenciais para um negócio ou serviços

Com base neste contexto, vem sendo preparado um novo projeto de lei para evolução de regras de uso de garantias em operações de crédito



MARCO LEGAL DAS GARANTIAS (PL 4188/21)

- O PL institui novas regras para uso de garantias de crédito, visando facilitar o uso e reduzir custos e juros de financiamentos
- Para isso, está sendo discutido a criação do serviço de gestão especializada de garantias, do aprimoramento das regras e do procedimento de busca e apreensão extrajudicial de bens móveis, fracionamento das garantias em múltiplas operações etc.
- Na exposição de motivos preparada pelo Ministério da Economia afirma-se que as mudanças têm potencial para ampliar a carteira de crédito e reduzir em até 37% parcelas de financiamentos com garantia

A avaliação preliminar das propostas do Novo Marco aponta para avanços importantes, porém alguns temas ainda devem ser melhor detalhados

NÃO EXAUSTIVO

Proposta

Avaliação do Impacto



Recuperação extrajudicial de bens móveis

Possibilidade de acionar os cartórios diretamente para a execução de uma garantia em alienação fiduciária



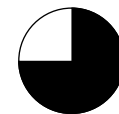
Positivo

- Redução da burocracia para a execução de garantias
- Menor insegurança jurídica
- Facilitada a notificação por correspondência



Extensão da alienação fiduciária

Projeto de lei incentiva o uso da hipoteca nos mesmos termos da alienação fiduciária



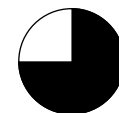
Positivo

- Possibilita a transferência da garantia para um terceiro crédito
- Maior efetividade na recuperação de bens imóveis



Garantias “guarda-chuva”

Possibilidade de utilização de uma única garantia em mais de uma operação de crédito



Positivo

- Possibilidade de ampliação do crédito por maximizar o uso de garantias
- Risco de aumento do endividamento diante do uso de um mesmo bem em mais de uma operação

Para maior entendimento sobre o comportamento do spread bancário, foram selecionados 4 temas para aprofundamento



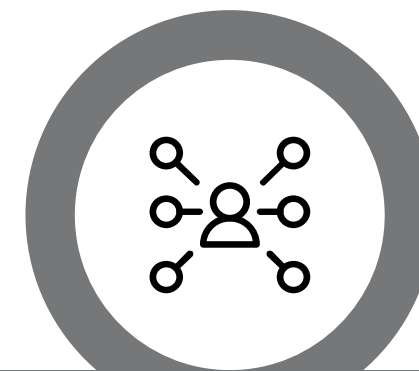
CARTÃO DE CRÉDITO



CHEQUE ESPECIAL



GARANTIAS



**ACESSO À
INFORMAÇÃO**

Análise sobre assimetria de informação no mercado de crédito

Panorama geral



- A assimetria de informações entre credores e clientes existente no mercado é outro fator que explica o elevado spread bancário no Brasil
- Assim como com as garantias, o acesso à informações de clientes é um importante instrumento para a negociação de crédito (taxas, prazos, carência etc.)

PF



- Maior acesso à informações de pagamento dos clientes tem o potencial de reduzir as taxas de juros
- Utilização do Open Finance e expansão do Cadastro Positivo podem ser importantes fontes de informação

PJ



- PMEs geralmente possuem spreads mais elevados em função do maior assimetria de informações (menor histórico financeiro e ausência de balanços auditados)
- O acesso de informações do Imposto de Renda dos sócios dessas PMEs teria o potencial de qualificar melhor essas empresas

A dificuldade de acesso pelos credores a informações de qualidade sobre seus clientes é outro fator que explica o nível do spread bancário no Brasil

- Assim como com as garantias, o acesso à informações de clientes é um importante instrumento para a negociação de crédito (taxas, prazos, carência etc.)
- A utilização dessas informações, como o histórico de crédito, são utilizadas na precificação pelos credores
- Quanto mais qualificadas as informações de clientes, maior a segurança dos credores para a concessão de linhas de crédito

MIX DE SEGMENTOS



PF

- Alta influência do segmento de baixa renda nos indicadores de inadimplência
- A população com até 2 salários mínimos geralmente com menor histórico financeiro, fruto da recente expansão da bancarização



PJ



- Aumento da participação do crédito a pequenas empresas, com impactos nos índices de inadimplência
- Maioria das PMEs são recém-fundadas e não possuem balanços auditados

No segmento PF, maior acesso à informações de pagamento dos clientes tem o potencial de reduzir as taxas de juros



- Pesquisa da Serasa indicou que 80% dos entrevistados¹ utilizaram algum tipo de crédito entre 2020-2021
- O cartão de crédito foi o produto mais utilizado, muito em função da maior oferta no mercado
- No entanto com Selic e inadimplência em patamares elevados, o acesso a informações de clientes é um importante para a oferta de melhores taxas

Alternativas para reduzir a assimetria de informação

Alternativas	Potencial Impacto
Open Finance <ul style="list-style-type: none">• Acesso ao histórico de relacionamentos da pessoa com Instituições financeiras• Sistema já tem boa adesão do público PF, sendo uma alternativa para qualificar melhor os motores de precificação	 Alto
Expansão das informações do Cadastro Positivo <ul style="list-style-type: none">• Cadastro positivo é um registro do histórico de pagamentos de uma pessoa,• Alteração da Lei 12.414 em 2019, tornou a adesão automática do Cadastro Positivo por CPF e CNPJ• Atualmente, são coletados os seguintes dados: operações de crédito, compras a prazo e contas de consumo (água, luz, gás e telefone)• No entanto, os dados de contas de consumo foram incluídos recentemente e podem não estar completos (ex. dados de celulares pré-pagos)	 Alto

Notas: (1) Pesquisa entrevistou 2000 pessoas físicas

Fonte: [Estudo Serasa](#); [Serasa – Cadastro Positivo](#); Análises Accenture

Estudo do Banco Central do Brasil indicou potencial redução de 10% no spread com informações do Cadastro Positivo



Principais pontos do estudo

Redução do spread bancário

- Avaliação do spread bancário para crédito pessoal não consignado indicou redução de 10,4% em usuários com registros no Cadastro positivo

Aumento na quantidade de usuários

- Alteração da lógica de opt-in para opt-out (inclusão automática), aumento o número de CPFs cadastrados de 6M para 100M em 2 anos
- Expectativa de que o número chegue a 150M registros até o fim de 2023



Melhoria na precificação

- Instituições financeiras reportaram aumento de qualificação em seus modelos risco

Potencial

O efeito do Cadastro Positivo no Brasil ainda está em “estágio inicial” após as mudanças ocorridas na legislação em 2019.

Estudo do Boa Vista indicou que o uso de informações positivas melhorou o ambiente de crédito de algumas economias:


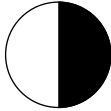
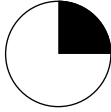
País	Carteira de crédito	Inadimplência
	▲ Crescimento de 89%	▼ Redução de 43%
	▲ Crescimento de 136%	▼ Redução de 62%

Uma das razões pelo spread e a inadimplência de PMEs serem acima da média praticada está relacionada com a assimetria de informação



- Grande parte das PMEs possuem pouco histórico financeiro e operacional (matéria do Valor Econômico indica que 50% das empresas possuem vida útil menor do que 3 anos)
- Além disso, empresas de menor porte geralmente não possuem balanços auditados
- A maior dificuldade em qualificar o cliente é precificada pelos credores

Alternativas para reduzir a assimetria de informação

Alternativas	Potencial Impacto
Acesso a dados do imposto de renda <ul style="list-style-type: none">• Credores passariam a ter acesso a informações de imposto de renda dos sócios• Combinação desses dados com as informações dos birôs de crédito qualifica melhor os clientes	 Alto
Open Finance <ul style="list-style-type: none">• Acesso ao histórico de relacionamentos da empresa com Instituições financeiras• Open Finance ainda com baixa penetração no segmento PJ, mas já possível qualificar melhor os sócios (PF)	 Médio
Novas aberturas no BCB – SCR Data <ul style="list-style-type: none">• SCR disponibiliza informações da carteira de crédito ativa e inadimplente segmentada por porte empresarial, produto e CNAE• Novas segmentações como nível de risco das operações e quantidade de clientes ajudariam a qualificar melhor os PMEs	 Baixo



Anexos: Análise do spread e ambiente de crédito no Brasil

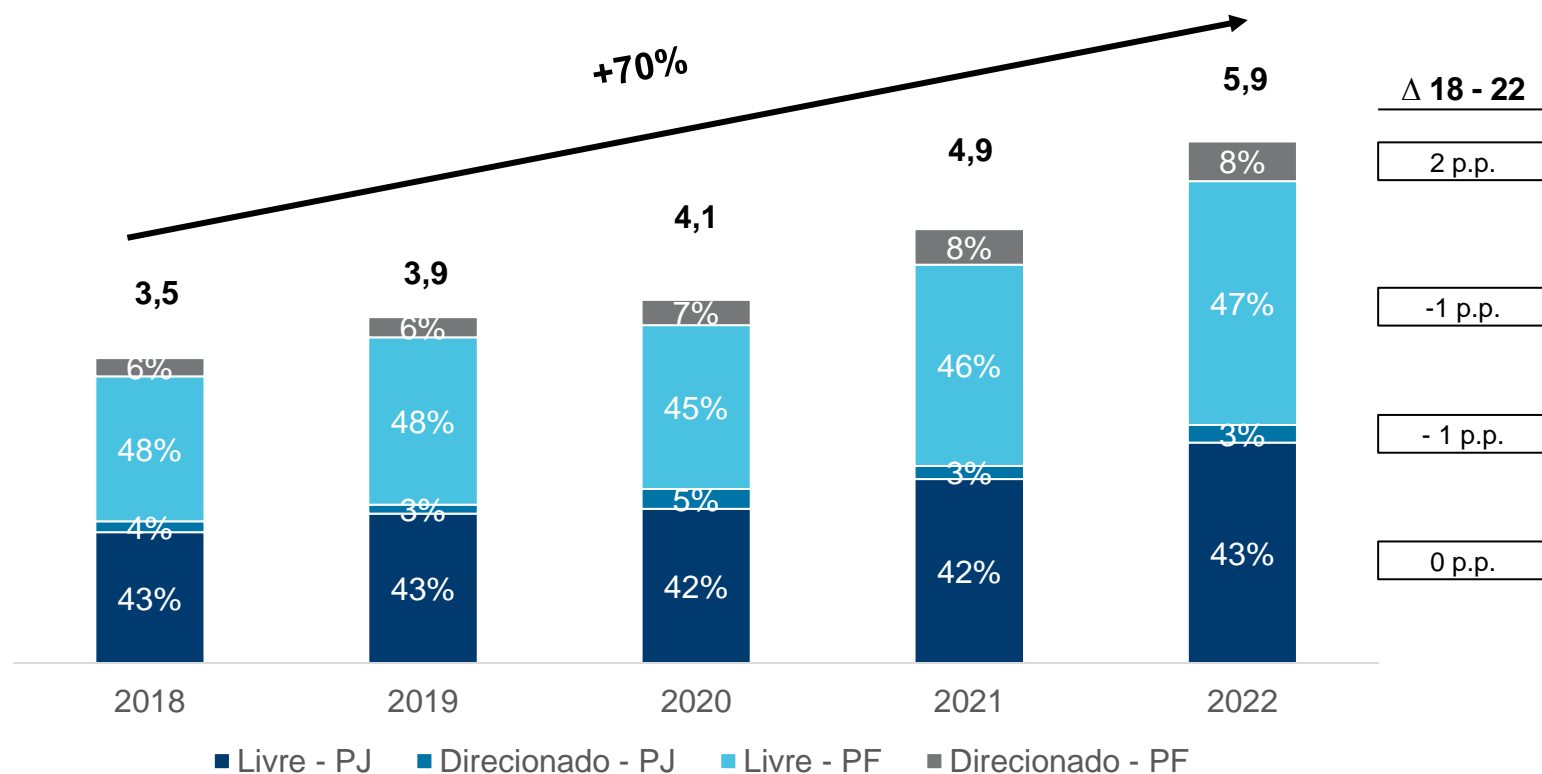


FEBRABAN

A análise na visão de novas concessões confirma o contexto de crescimento do ambiente de crédito no país

Concessão de Crédito no Brasil

Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito [# R\$ trilhões, acumulado 12 meses]



- Produtos direcionados têm prazos mais longos o que explica a diferença do mix nas visões de carteira e concessão
- Composição do perfil de concessões se manteve estável
- Cartão de crédito é o principal produto PF atualmente, enquanto para PJ é o Desconto de duplicatas e recebíveis

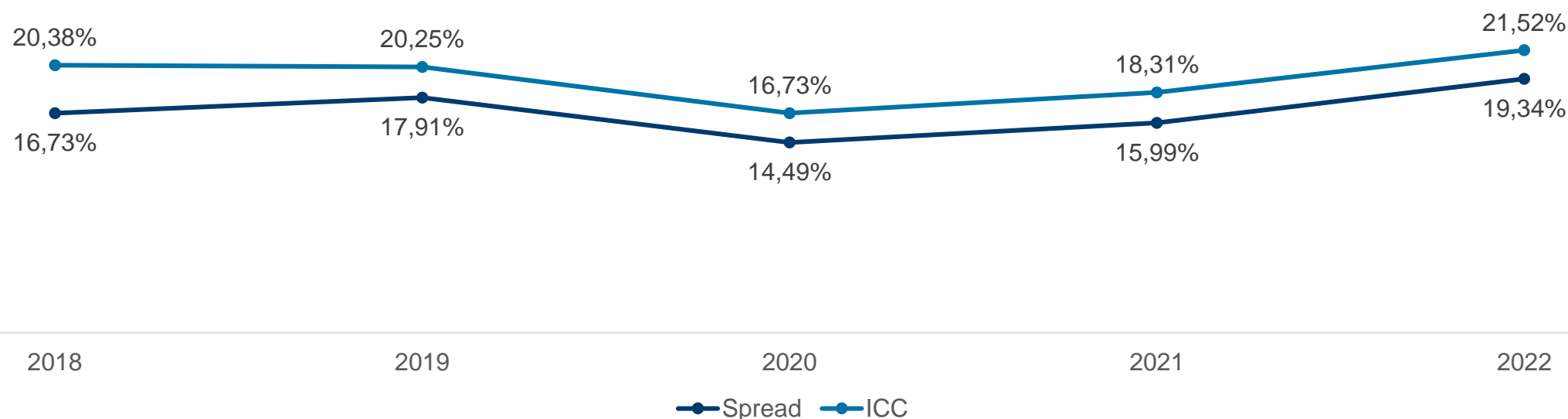
O ICC, outra medida relevante de custo de crédito, apresenta trajetória semelhante

Spread

- Diferença entre a taxa média de juros das novas operações de crédito contratadas no período de referência no Sistema Financeiro Nacional e o custo de captação referencial médio
- Inclui operações contratadas no segmento de crédito livre e no segmento de crédito direcionado

ICC

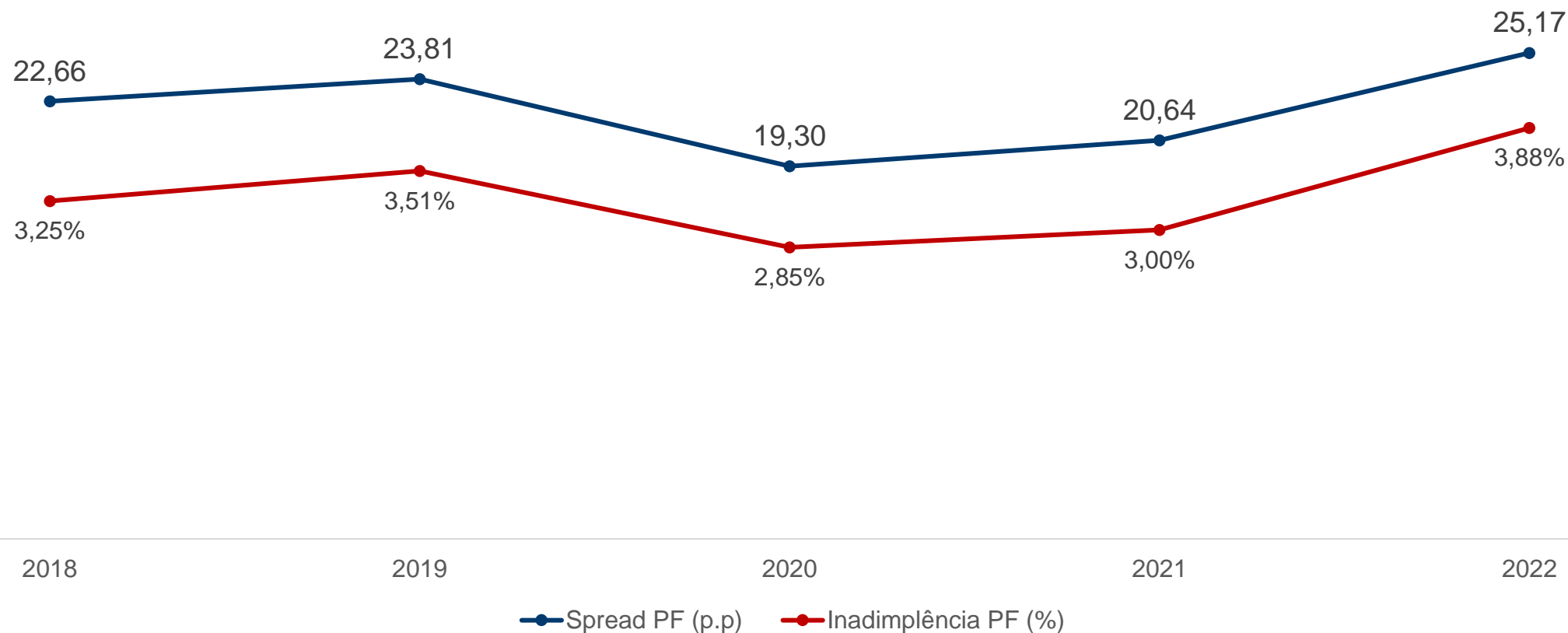
- Custo médio das operações de crédito que integram a carteira de empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil das instituições financeiras integrantes do Sistema Financeiro Nacional
- Inclui todas as operações em aberto classificadas no ativo circulante, independente da data de contratação do crédito



Inadimplência PF atingiu seu maior patamar nos últimos anos, sendo o cartão de crédito o principal ofensor

Spread PF vs. Inadimplência PF

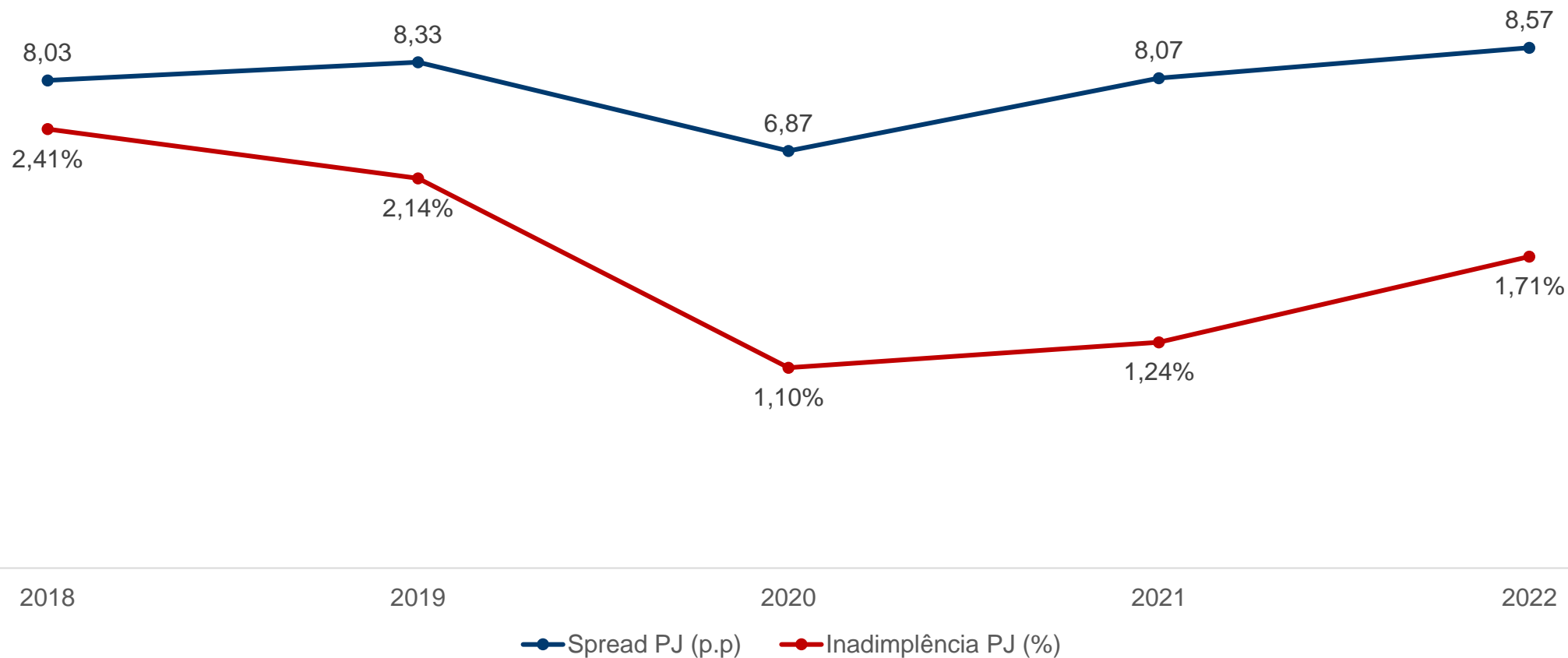
Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito [posição de dezembro de cada ano]



Inadimplência PJ em forte crescente desde 2020, sendo o segmento PME o principal ofensor

Spread PJ vs. Inadimplência PJ

Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito [posição de dezembro de cada ano]



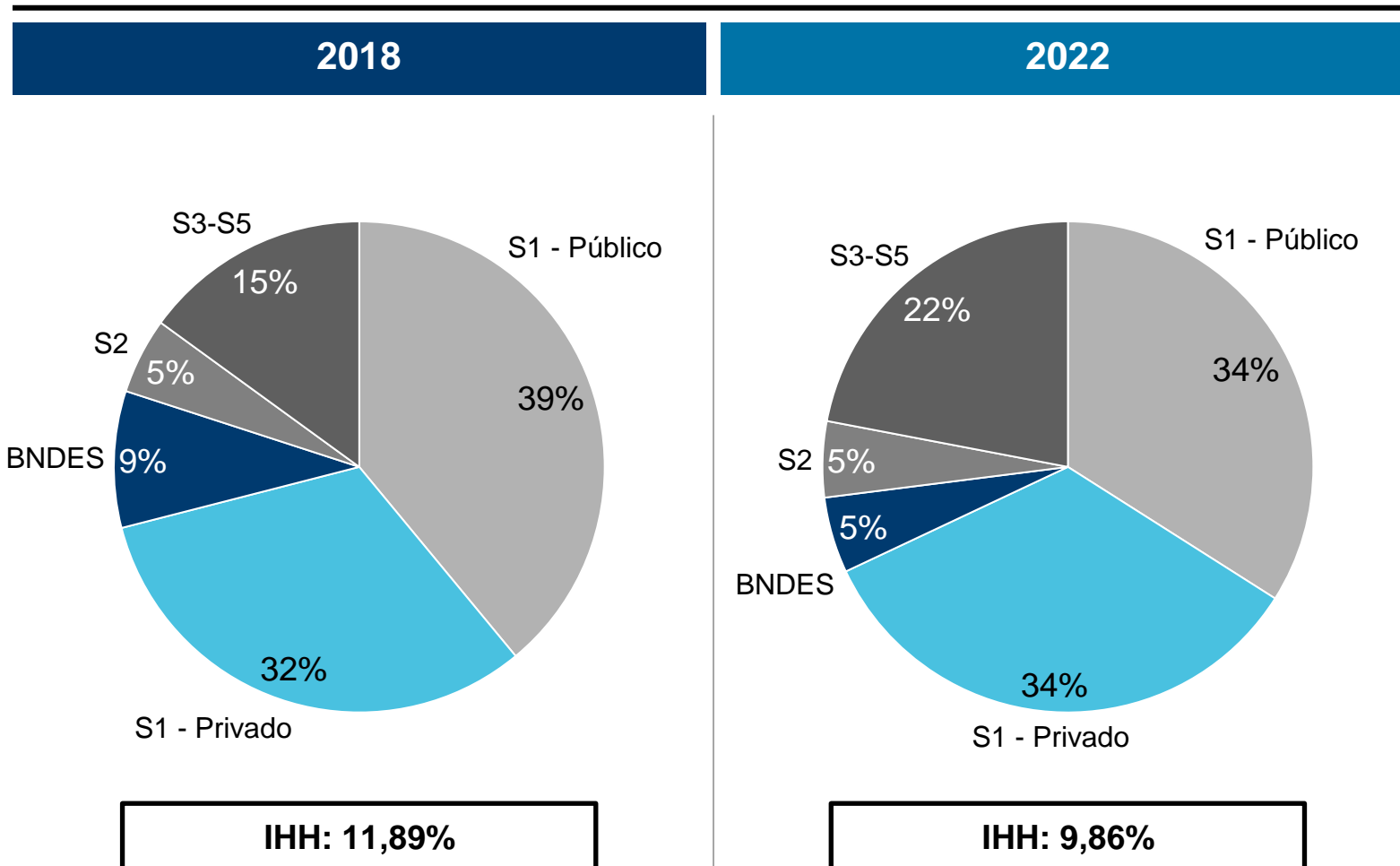
Nota: Classificação do IBGE do Porte Empresarial: **Pequena:** faturamento <= R\$, 4,8M; **Média:** R\$ 4,8 M < faturamento <= R\$ 300 M; **Grande:** faturamento > R\$ 300M

Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito

Houve uma redução expressiva em termos de Concentração de Mercado no ambiente de crédito do Brasil

% da Carteira de Crédito por Segmento de IF

Fonte: BCB – IF Data



- Em 2018 apenas 6 IFs concentravam 80% do mercado, atualmente são necessárias 14 IFs para atingir este patamar
- A ascensão dos Bancos digitais e das Cooperativas de crédito foi fator importante para expansão e fragmentação do mercado
- A análise do IHH não mostra a concentração de mercado como fator determinante do spread brasileiro ⓘ

A análise do IHH não mostra a concentração de mercado como fator determinante do spread brasileiro

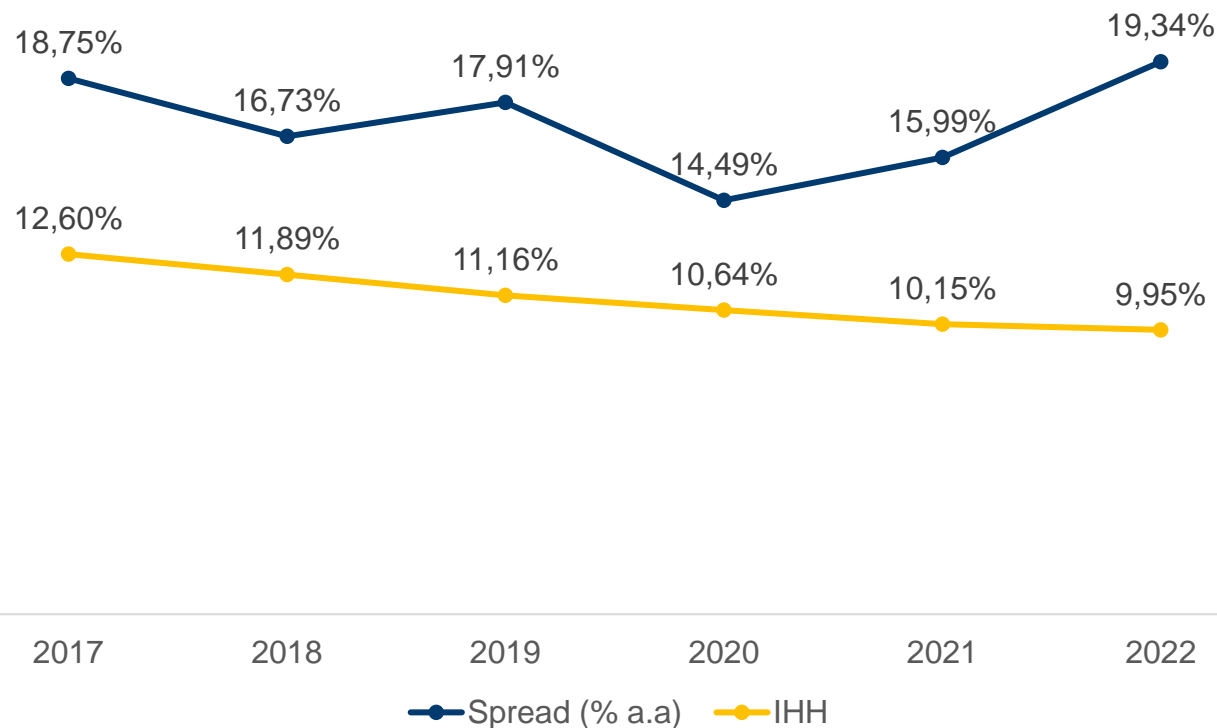
Spread vs. Índice Herfindahl (IHH)

Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito [% a.a]; IF Data – Carteira de Crédito Ativa

Δ 17 - 22

0,59 p.p.

-2,65 p.p.



- IHH é um instrumento utilizado por autoridades internacionais para avaliar os níveis de concentração¹ de um mercado
- No Brasil, esse índice vem caindo nos últimos anos

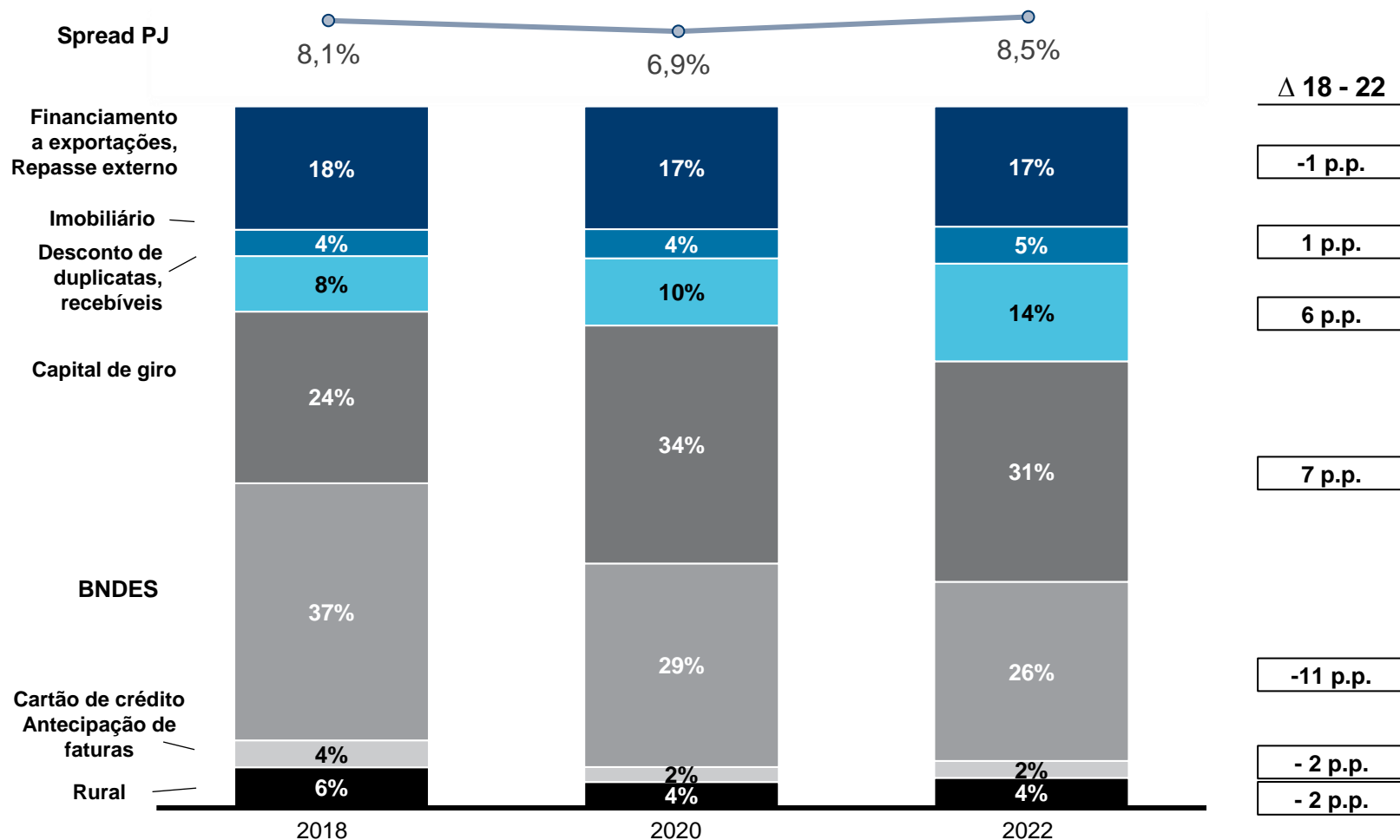
Nota: (1): Baixa Concentração: IHH \leq 0,10; Média: $0,10 < \text{IHH} \leq 0,18$; Alta: IHH $> 0,18$

Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito; IF Data – Carteira de Crédito Ativa

Essa mudança no mix de produtos é ainda mais acentuada no PJ, evidenciando um grande impacto no spread

Evolução do Mix de Produtos* – PJ

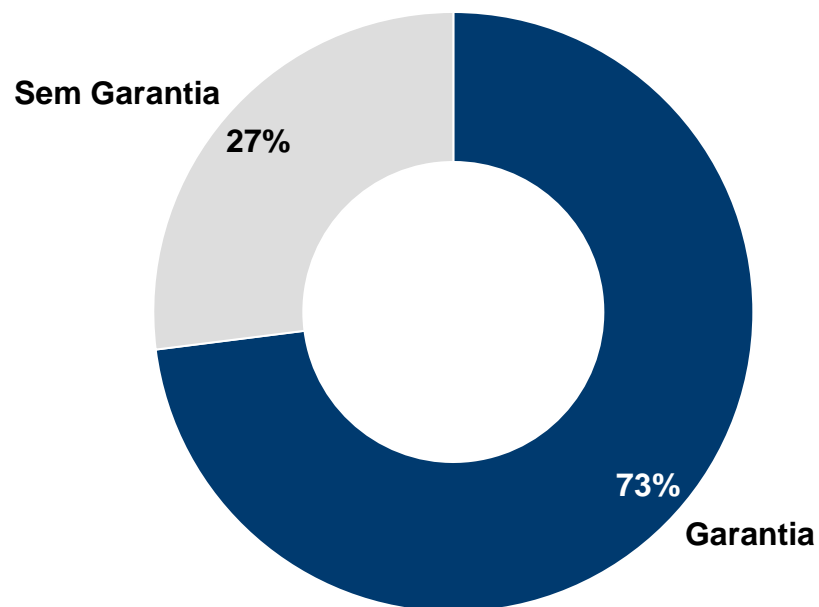
Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito [% do Saldo de Dezembro do ano correspondente]



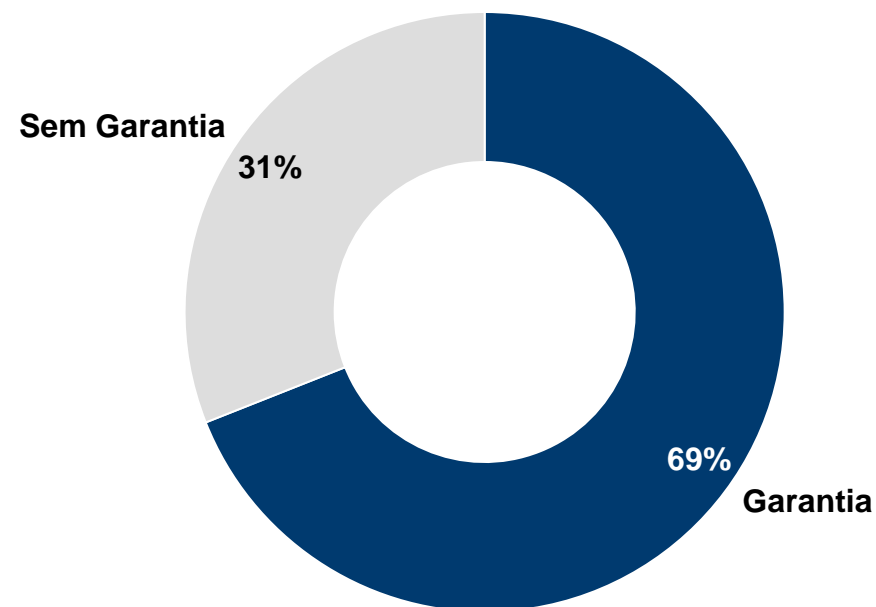
- Descontos e Capital de Giro tiveram crescimentos expressivos nos últimos anos, enquanto houve uma queda drástica de Crédito com recursos do BNDES
- Essa mudança impacta no spread médio PJ, pois aumenta o peso na composição do mix de um produto que possui maiores taxas
- Além disso, houve redução da representatividade de produtos com garantia no mix, aumentando o risco de crédito PJ

Redução da representatividade de produtos com garantia no mix entre 2017 e 2022, aumentando o risco de crédito PF

2017



2022

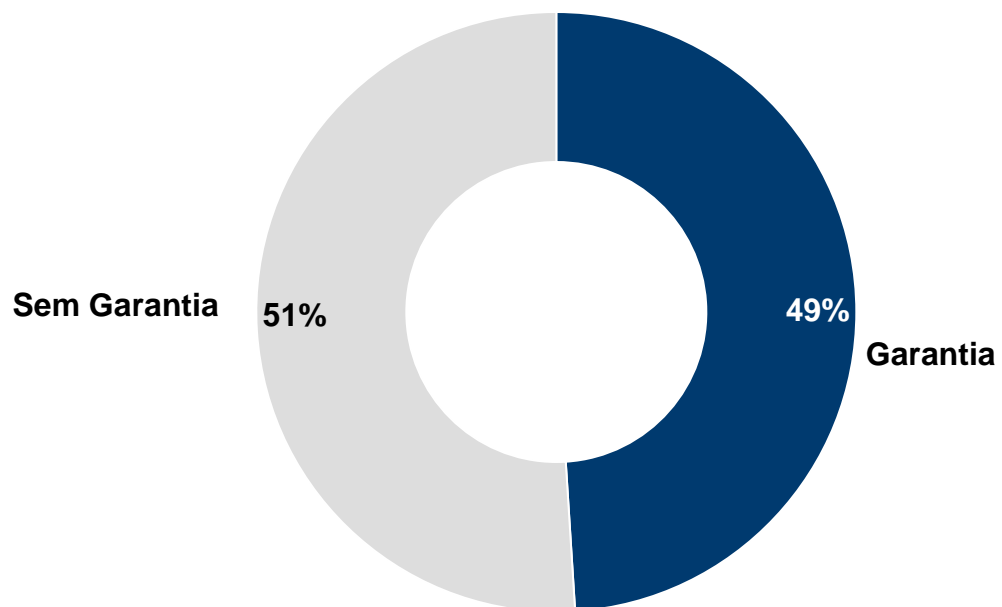


Nota: Produtos com Garantia correspondem ao Imobiliário, Consignado, Rural e Veículos

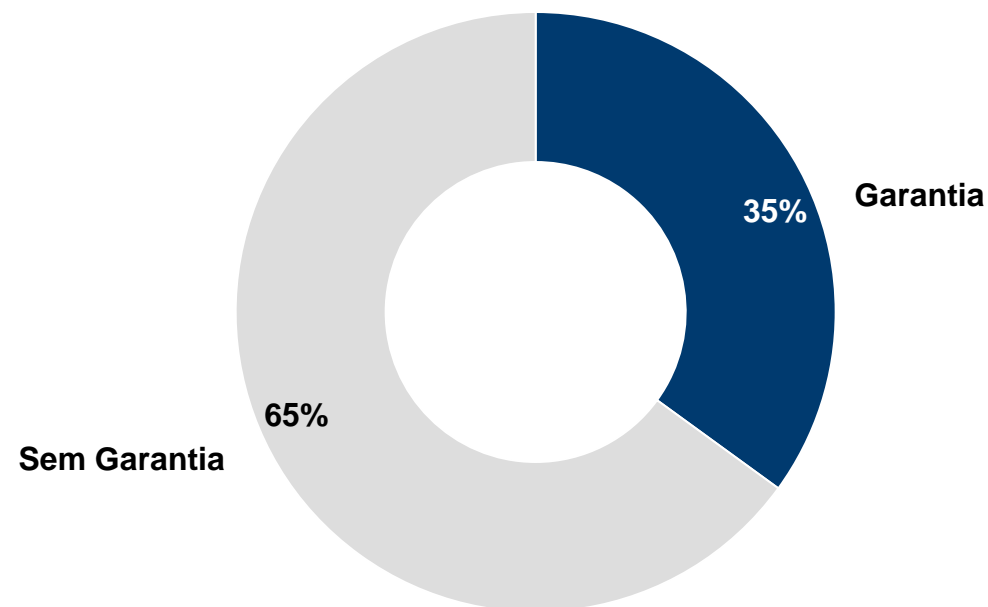
Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito

Redução na representatividade de produtos com garantia no mix entre 2017 e 2022, aumentando o risco de crédito PJ

2017



2022



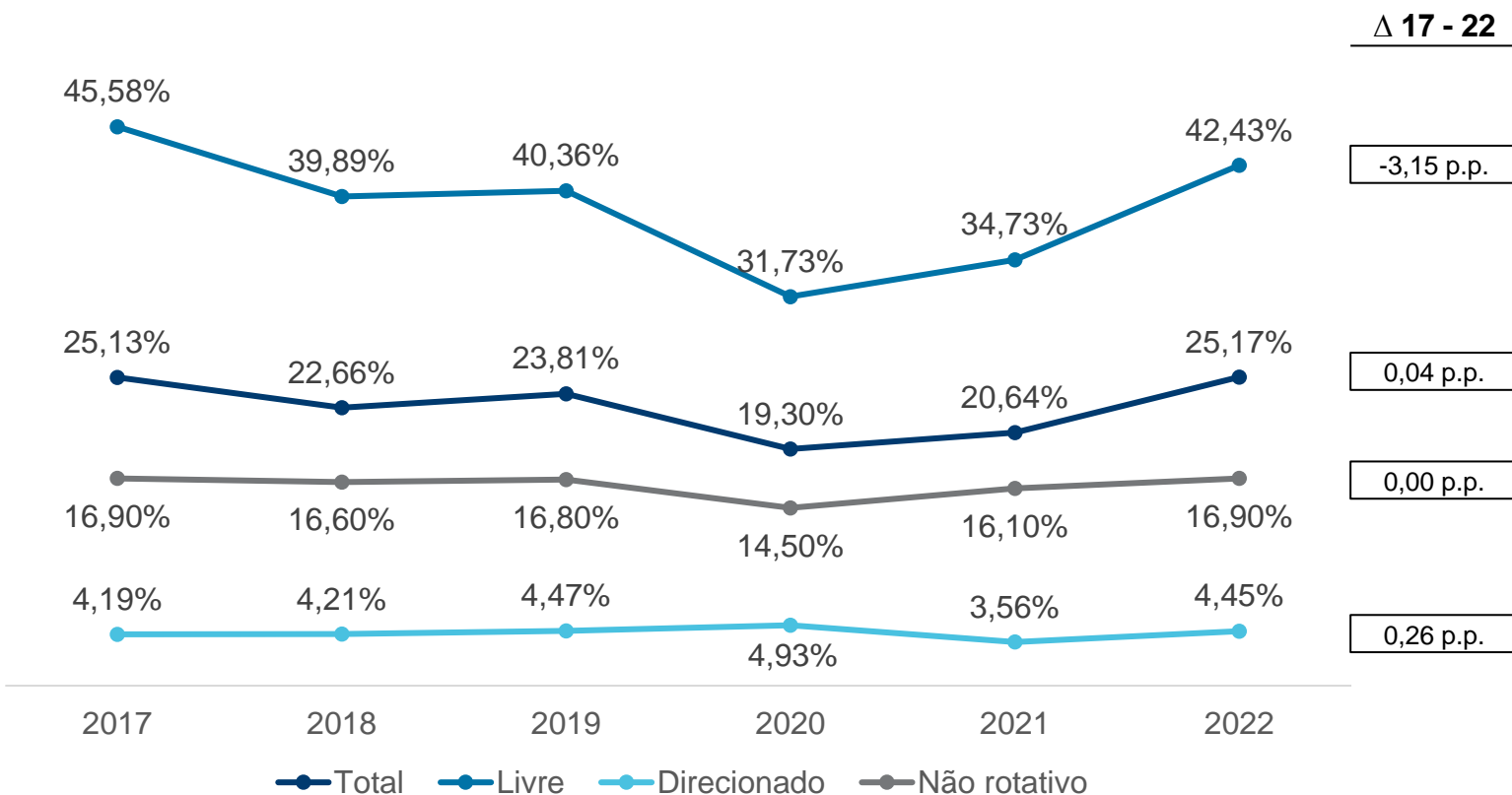
Nota: Produtos com Garantia correspondem ao Imobiliário, Rural e BNDES

Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito

Em relação à origem dos recursos, o spread livre PF apresenta trajetória em patamares elevados frente ao direcionado e não rotativo

Spread de Recursos Livres, Direcionados e Total - PF

Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito [% a.a.]

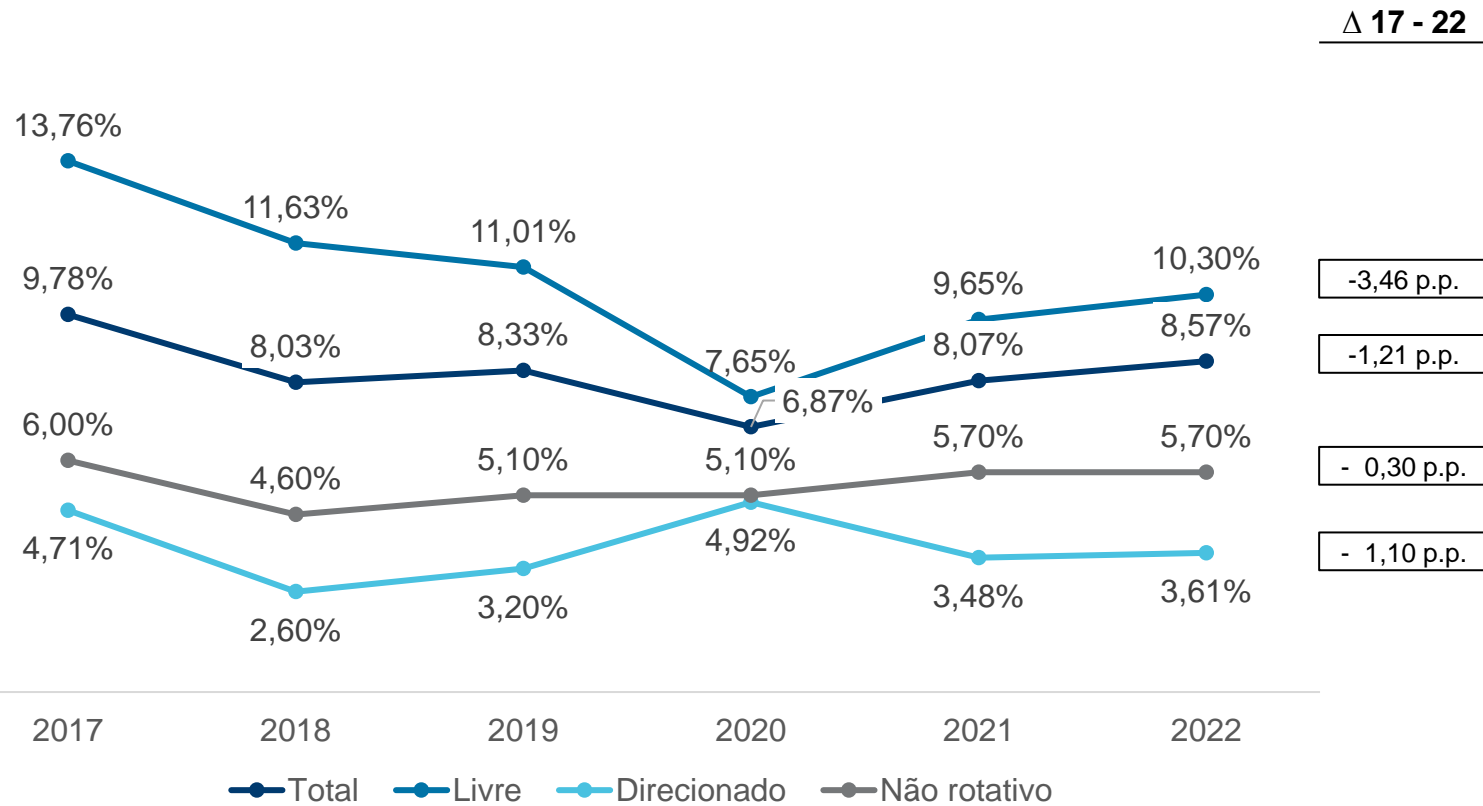


- Aumento da taxa de captação, atrelado à alta recente da Selic
- No crescimento recente em recursos livres, destaca-se a modalidade de Cartão de Crédito
- Nos recursos direcionados observa-se uma estabilidade na série histórica

Embora o spread livre PJ também seja maior do que os demais recursos, os patamares são mais semelhantes

Spread de Recursos Livres, Direcionados e Total - PJ

Fonte: BCB - Estatísticas monetárias e de crédito [% a.a]

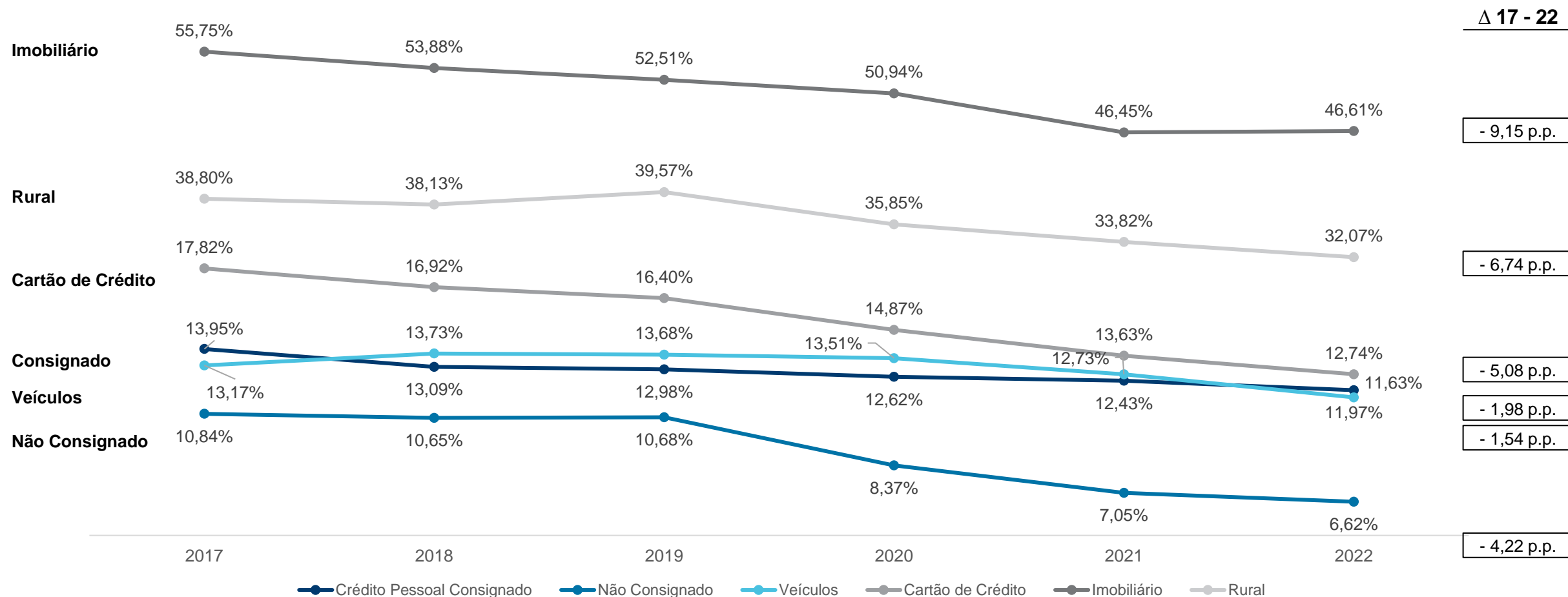


- Aumento da taxa de captação, atrelado à alta recente da Selic
- Diferentemente dos spreads PF, a curva do Spread PJ demonstra uma tendência de queda

Embora concentração de mercado esteja reduzindo, modalidades PF direcionadas continuam altamente concentradas

Índice Herfindahl (IHH) por Produto - PF

Fonte: IF Data – Carteira de Crédito Ativa



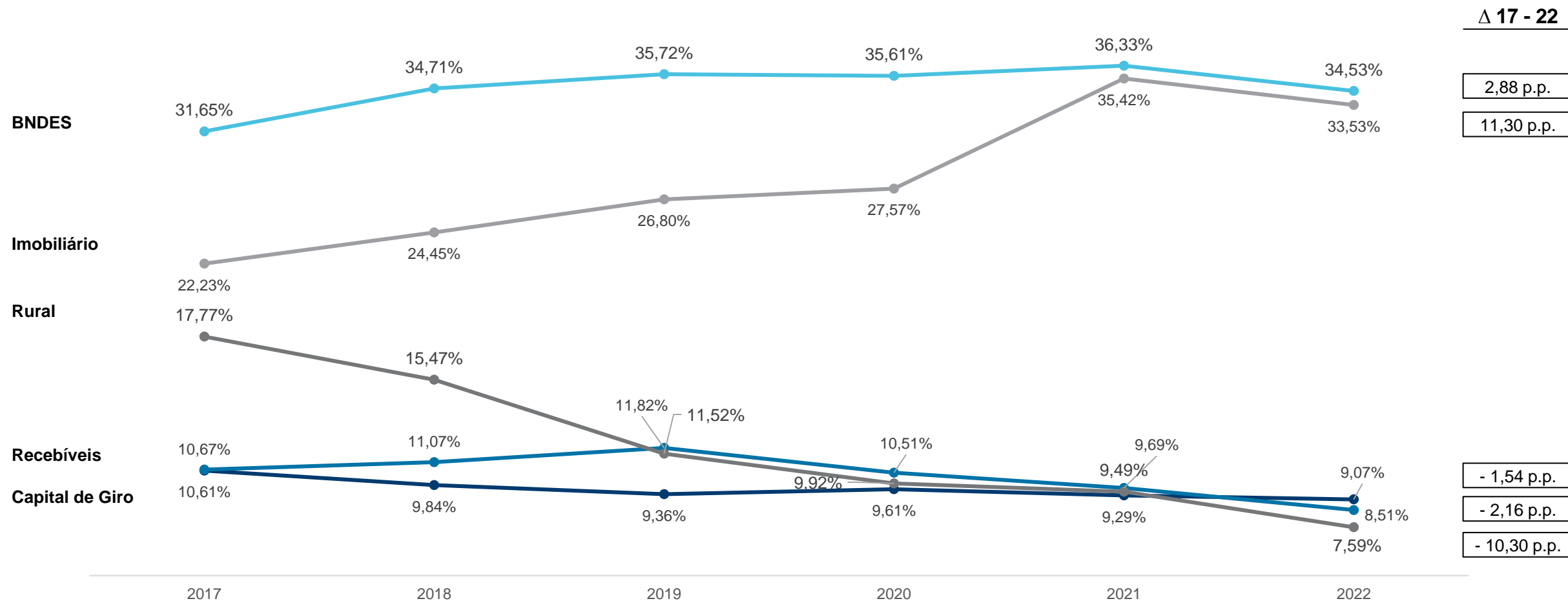
Nota: (1): Baixa Concentração: IHH <= 0,10; Média: 0,10 < IHH <= 0,18; Alta: IHH > 0,18

Fonte: IF Data – Carteira de Crédito Ativa

No cenário PJ também se percebe o aumento de concentração de modalidades direcionadas

Índice Herfindahl (IHH) por Produto - PJ

Fonte: IF Data – Carteira de Crédito Ativa



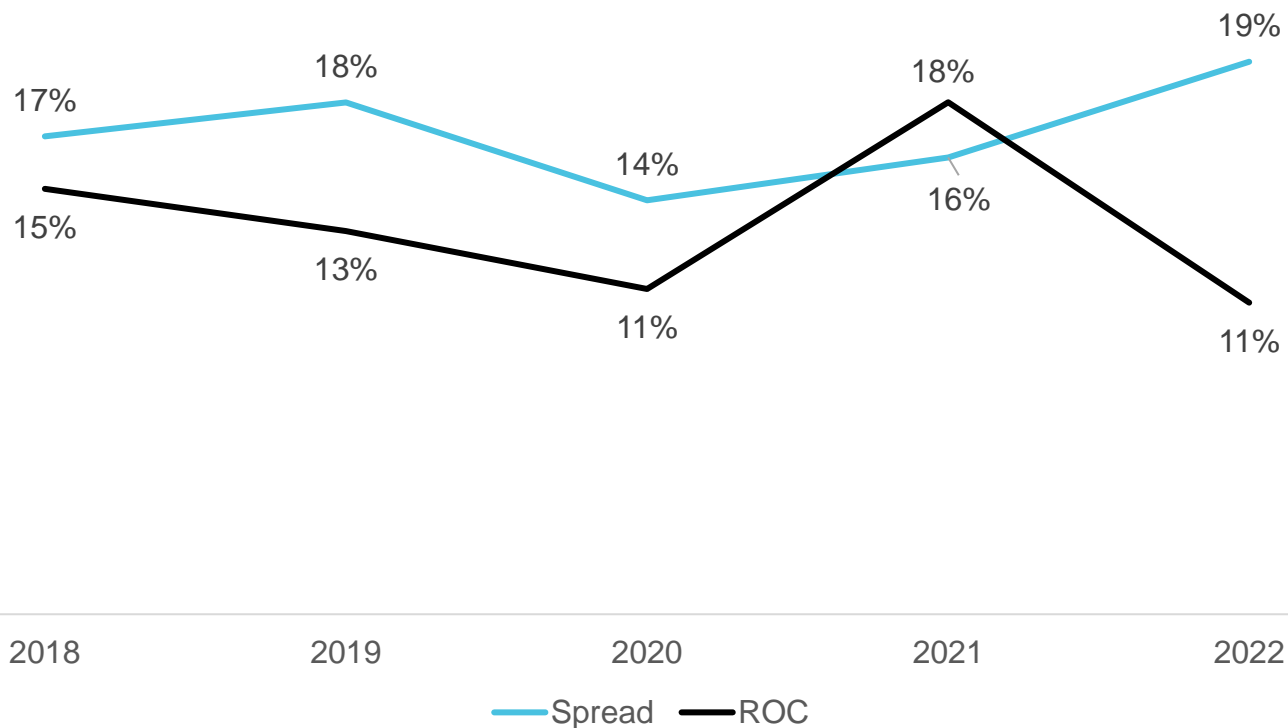
Nota: (1): Baixa Concentração: IHH <= 0,10; Média: 0,10 < IHH <= 0,18; Alta: IHH > 0,18

Fonte: IF Data – Carteira de Crédito Ativa

O Retorno sobre o Capital apresentou correlação negativa com a taxa do spread em função dos custos com inadimplência

Evolução Retorno sobre o Capital e Spread

Fonte: BCB – IF data e demonstrações financeiras dos Bancos



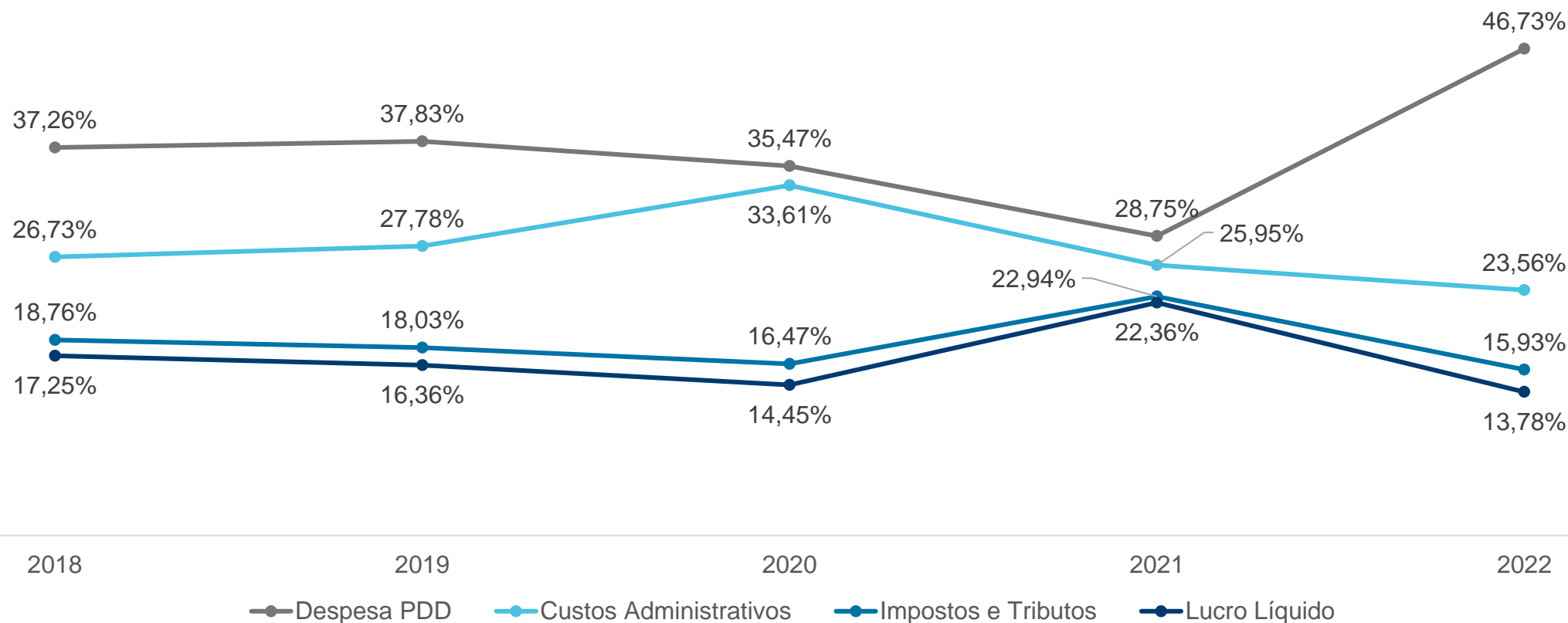
- Crédito acelerou com medidas do governo na pandemia e Selic baixa até 2021
- Contudo, com a alta da inadimplência, o retorno sobre o capital foi impactado
- Além disso, evento negativo em 2022 de cliente de grande porte, acrescentou cerca de R\$ 9 bilhões em despesas de PDD

Notas: Retorno sobre o Capital é um indicador percentual, enquanto o spread é apresentado como uma taxa anual
Fonte: BCB – IF data e demonstrações financeiras dos Bancos; BCB – Relatório de Estabilidade Financeira

Na análise de decomposição do spread percebe-se que a fatia do lucro líquido dos bancos é historicamente inferior aos demais componentes

Evolução dos componentes do spread

Fonte: BCB – IF data e demonstrações financeiras dos Bancos



Anexos: Comparativo Internacional



FEBRABAN

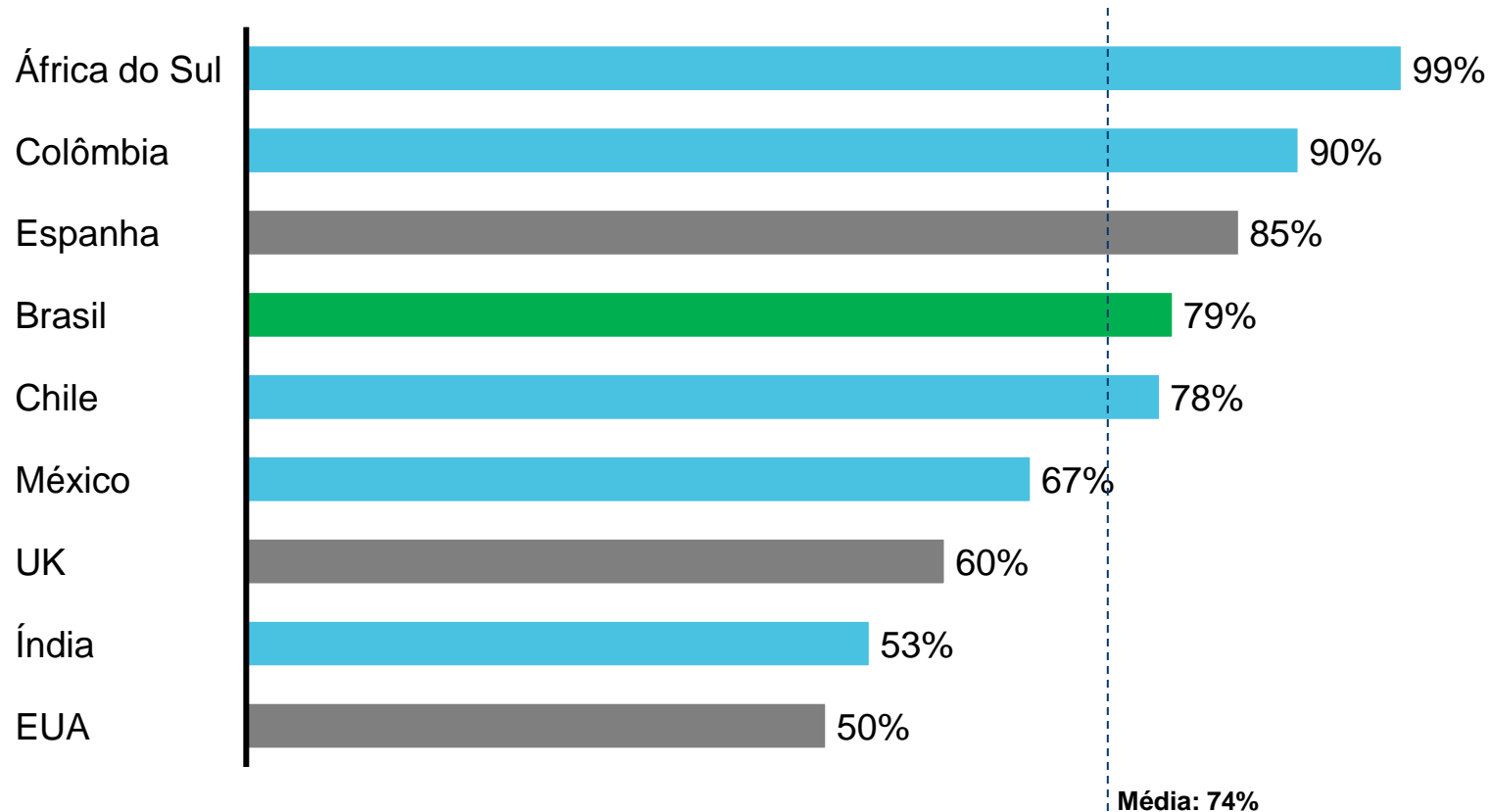
Premissas de cálculo do Custo de Capital (Ke)

- $Ke = \text{Taxa livre de risco do país} + \beta^*(\text{Risco de Mercado} - \text{Taxa livre de risco do país})$
- Taxa livre de risco: taxa básica de juros média dos últimos 5 anos
- Risco de mercado: valores disponíveis na base de dados do Damodaran
- Beta: média do beta dos Bancos analisados na amostra (dados da Refinitiv)

Embora a concentração bancária no Brasil esteja reduzindo, ela ainda está acima da média da amostra do estudo

Concentração Bancária dos 5 maiores Bancos (2021)

Fonte: World Bank



■ Brasil ■ Países Desenvolvidos ■ Países Emergentes

Notas: Indicador do Banco Mundial mede o percentual de ativos dos 5 maiores bancos de cada país dividido pelo valor total de ativos do mercado bancário

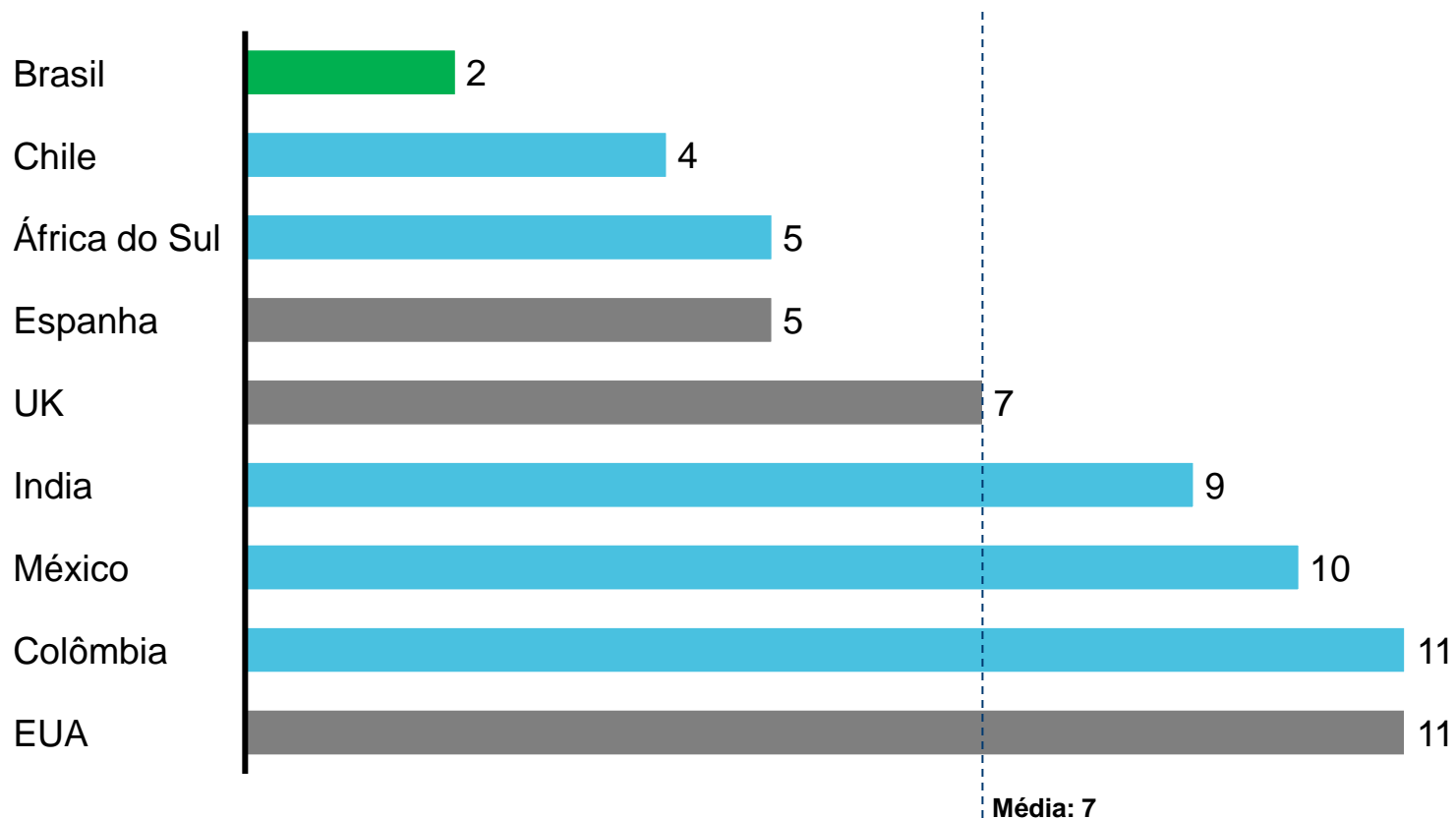
Fonte: World Bank

- Brasil possui patamares similares aos encontrados em países emergentes
- A concentração do mercado de crédito vem caindo de forma significativa no Brasil nos últimos anos com o surgimento e escala dos bancos digitais e fintechs

Na perspectiva do índice de proteção dos direitos dos credores, o Brasil é o de pior ranking na amostra

Índice de Eficiência dos Direitos Legais¹

De 0 a 12 (maior = melhor). Dados de 2019



■ Brasil ■ Países Desenvolvidos ■ Países Emergentes

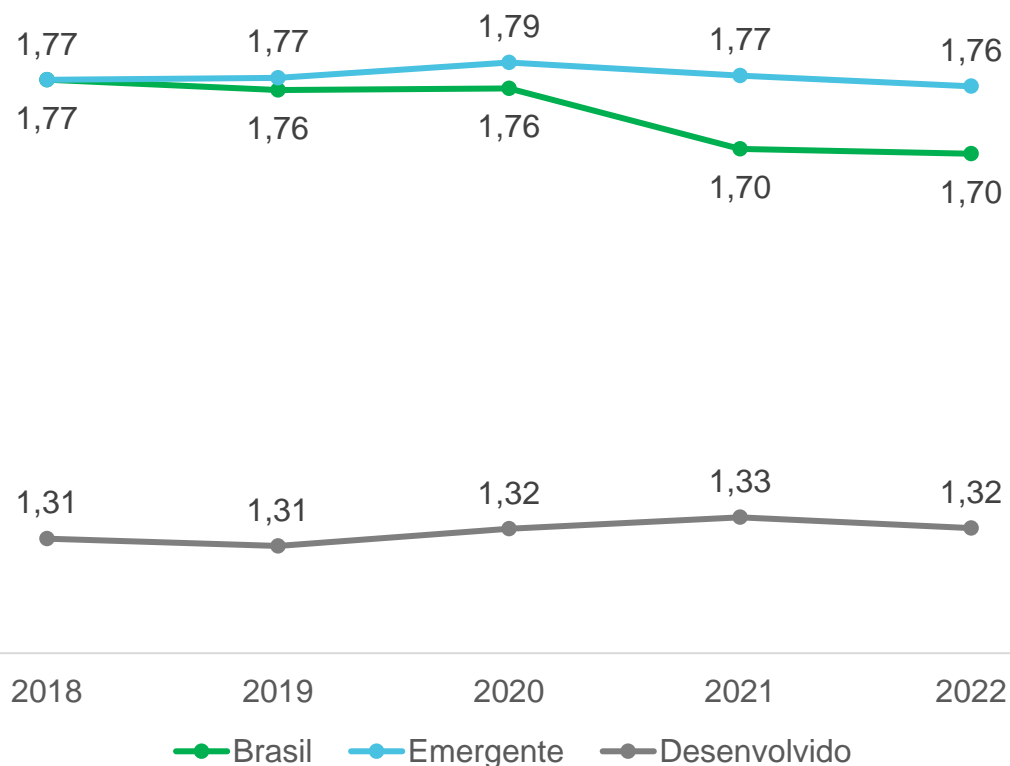
- A recuperação onerosa reflete o baixo índice de proteção dos direitos dos credores no Brasil
- Menor eficiência jurídica e elevadas taxas de inadimplência são precificadas no custo de crédito

Notas: (1) Mede o grau em que as leis que tratam de garantias e de falências protegem os direitos dos mutuários e mutuantes, facilitando assim a concessão de empréstimos

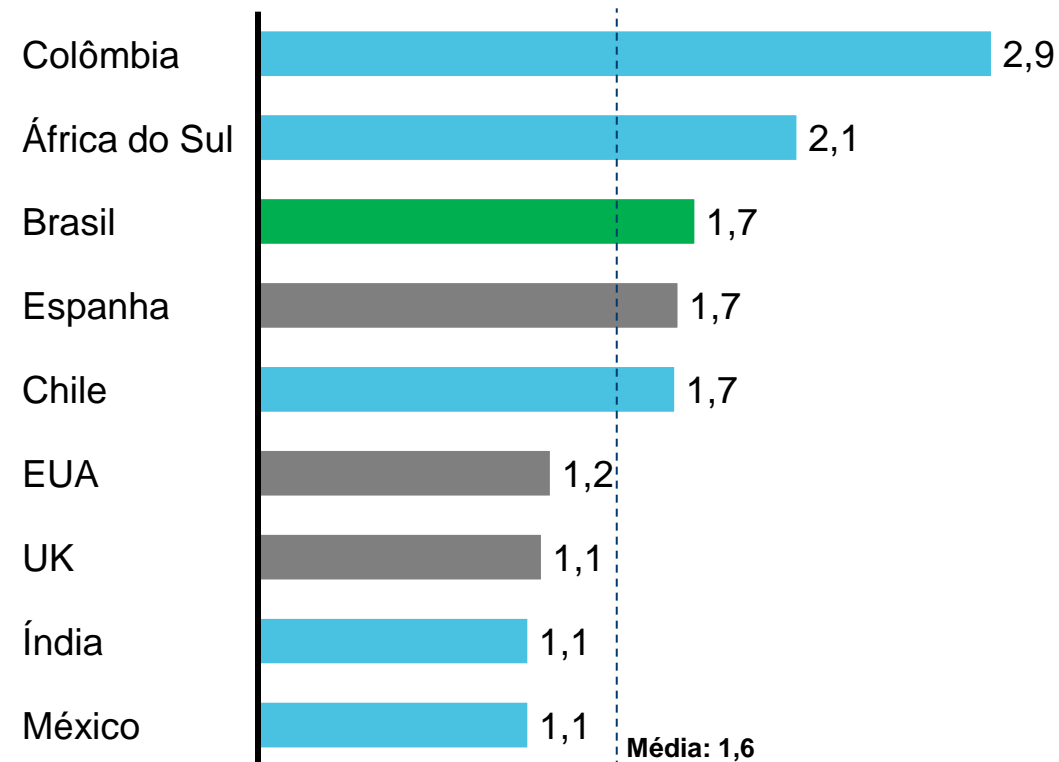
Fonte: World Bank; Análises Accenture

Brasil tem maior proporção de depósitos e captações por ativo rentável do que a média da amostra

Evolução da Cobertura de Funding¹



Média 2018/2022 por país



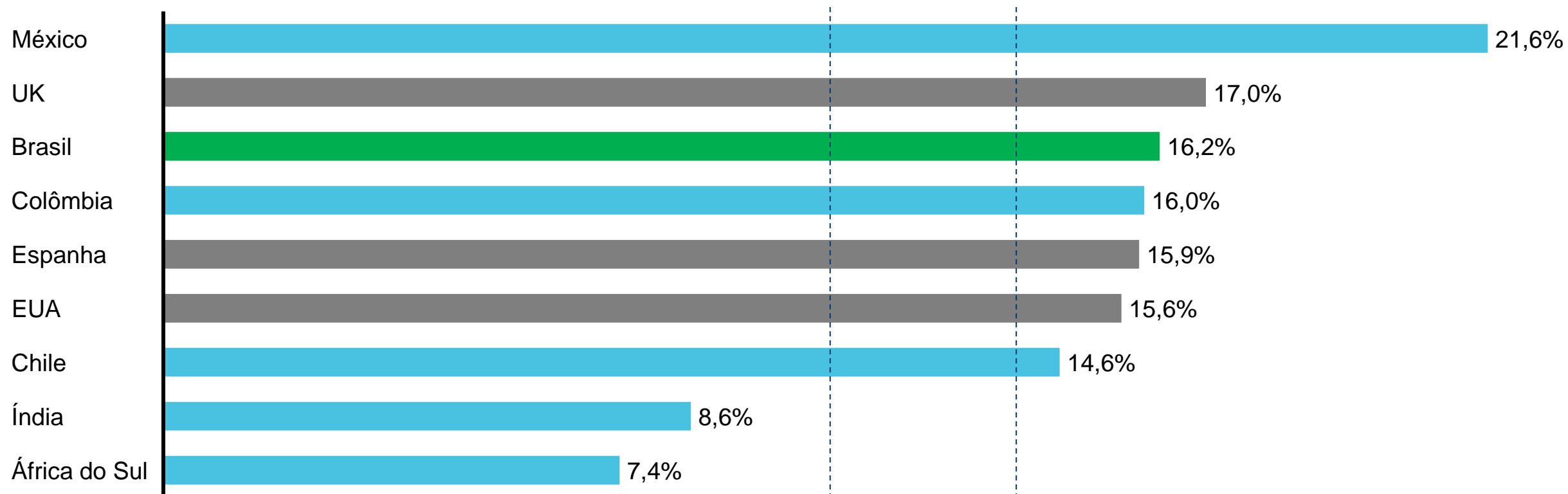
■ Brasil ■ Países Desenvolvidos ■ Países Emergentes

Notas: (1) Cobertura de Funding = Depósitos e Captações / Ativos Rentáveis

Fonte: S&P Capital IQ; IMF; Demonstrativos Financeiros dos Bancos; Análises Accenture

As instituições financeiras no Brasil apresentam um capital alocado de 3,2 p.p. acima do target máximo sugerido

Índice de Basileia¹ (média 2018/2022)



Target Basileia III:
10,5% - 13,0%

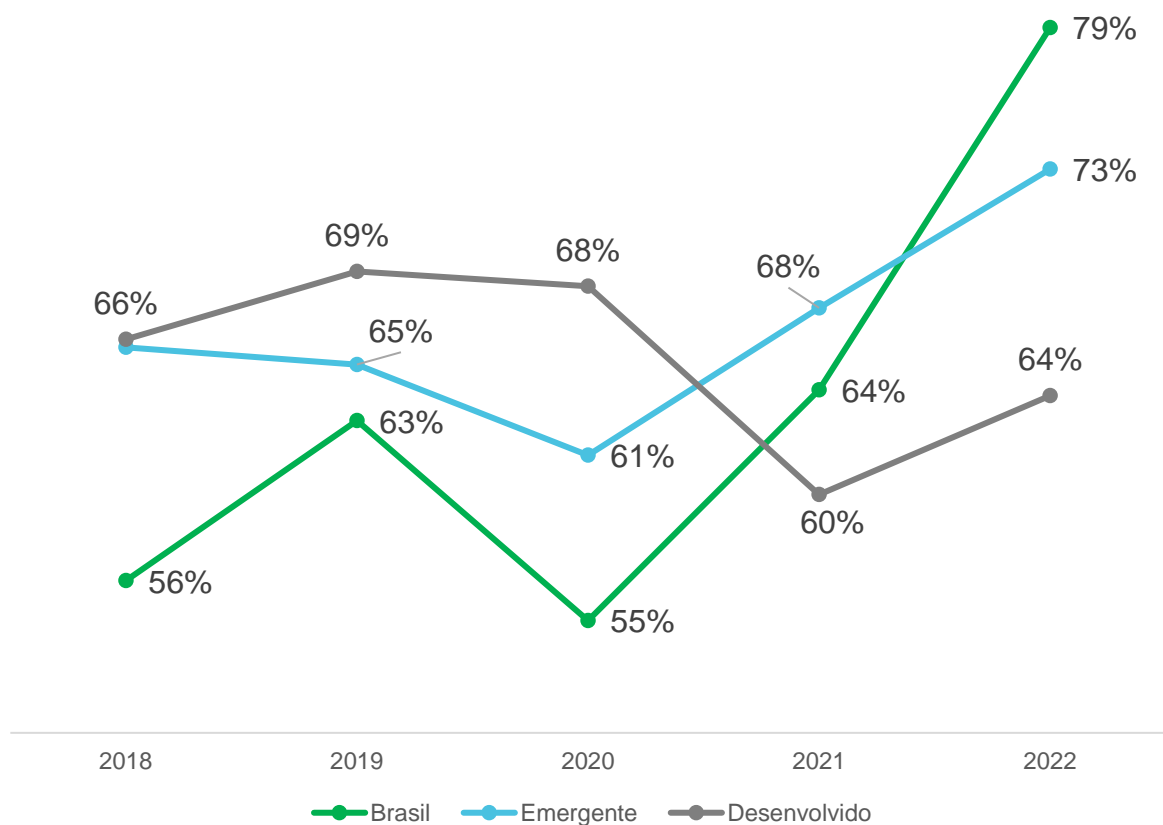
■ Brasil ■ Países Desenvolvidos ■ Países Emergentes

Notas: Índice de Basileia = Capital Alocado / RWA

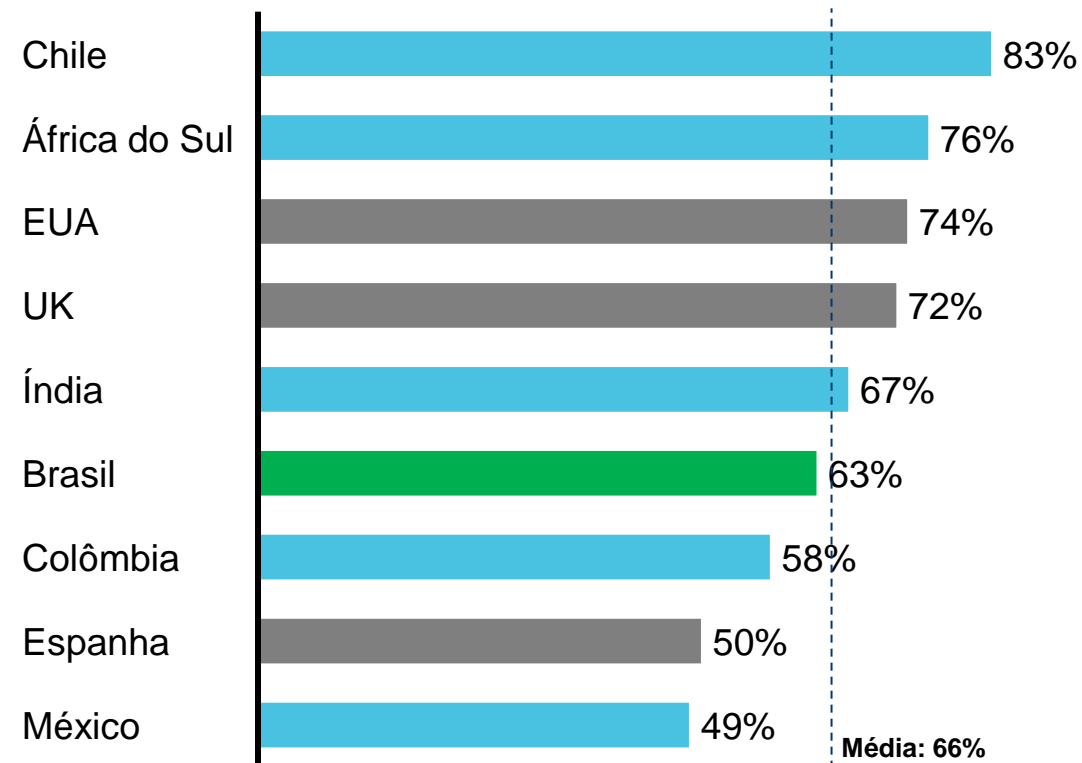
Fonte: S&P Capital IQ; IMF; Demonstrativos Financeiros dos Bancos; Análises Accenture

O índice de cobertura médio das despesas operacionais pelas receitas não financeiras está em linha aos países emergentes da amostra

Evolução do Índice de Cobertura das Despesas Operacionais¹



Média 2018/2022 por país



■ Brasil
 ■ Países Desenvolvidos
 ■ Países Emergentes

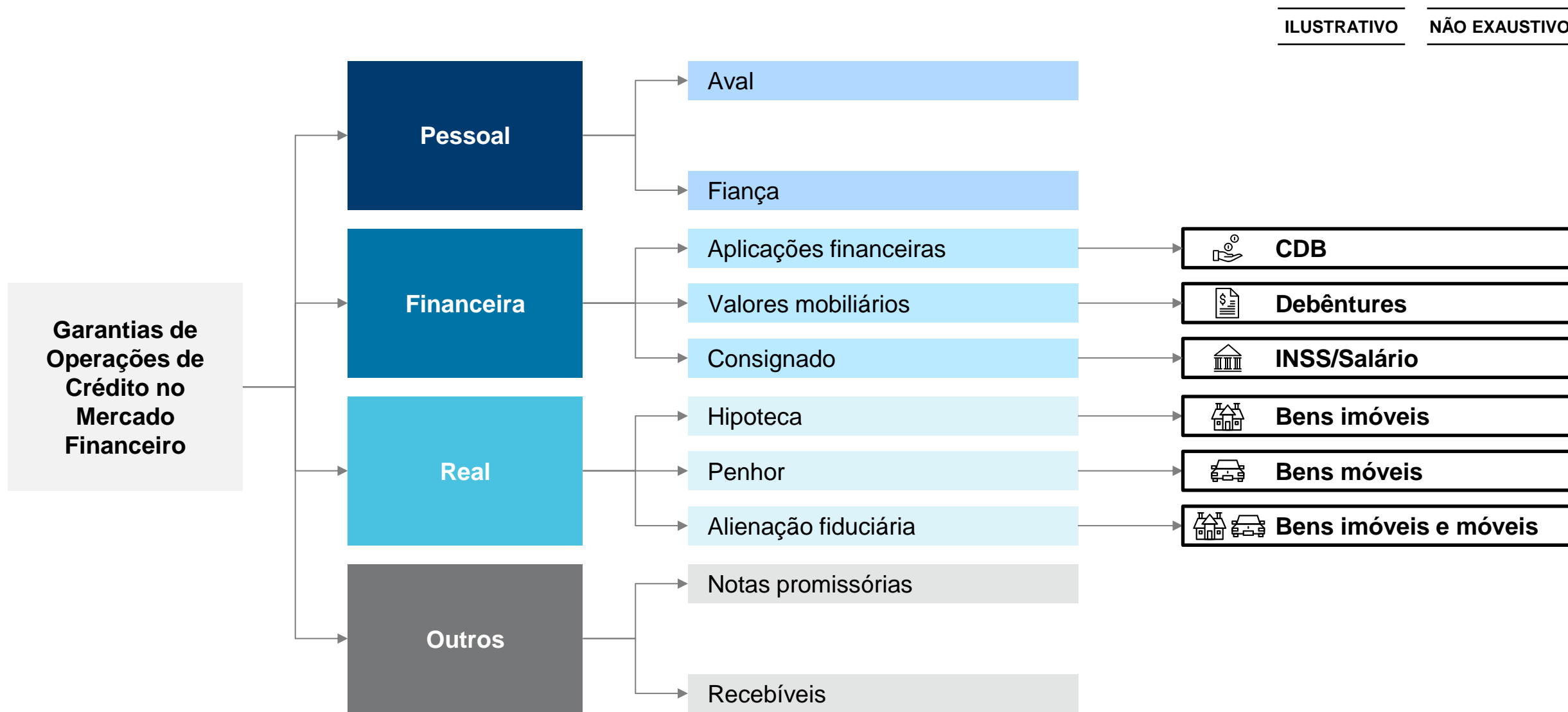
Notas: Índice de Cobertura das Despesas Operacionais = Despesas Operacionais / Receitas com Tarifas e Serviços
 Fonte: S&P Capital IQ; IMF; Demonstrativos Financeiros dos Bancos; Análises Accenture

Anexos: Temas em Destaque – Garantias



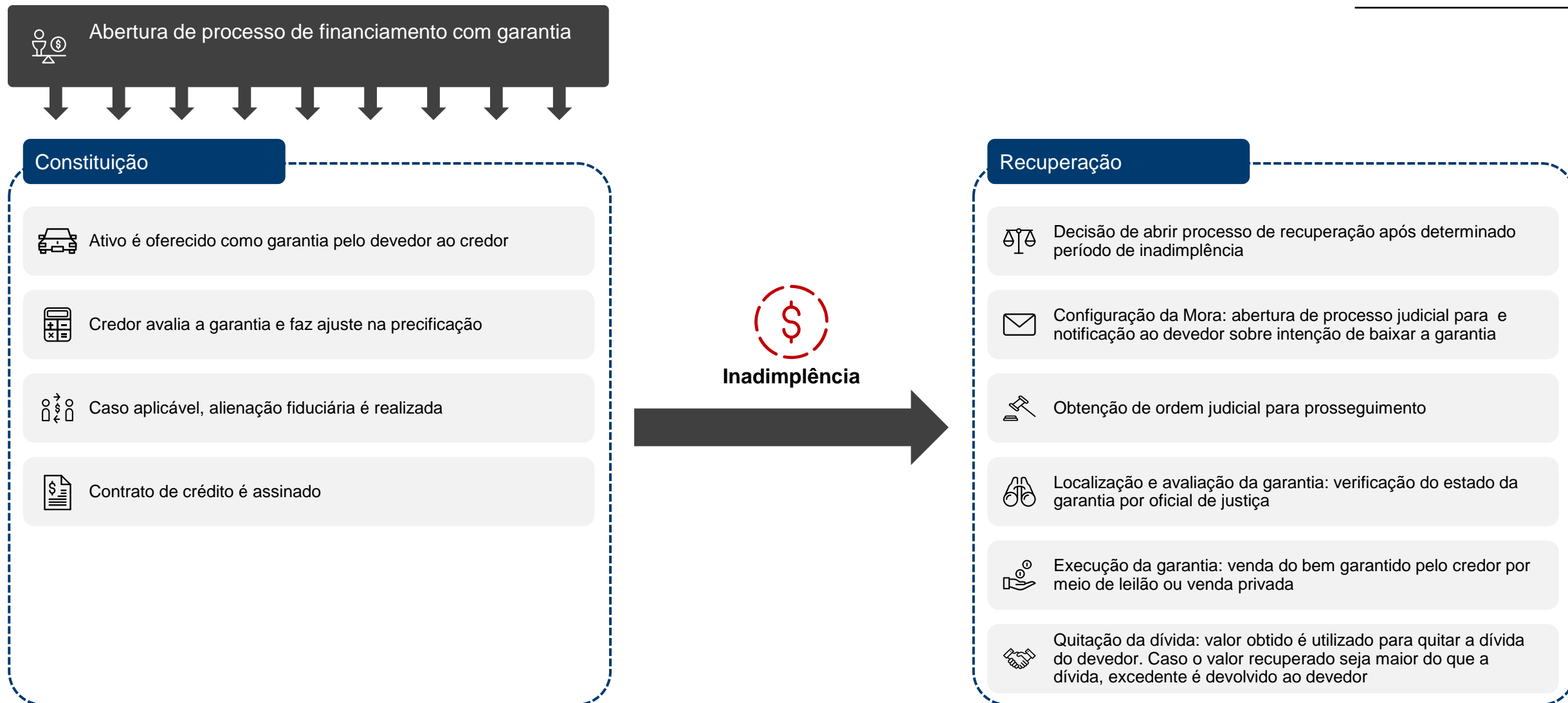
FEBRABAN

Diversas modalidades de Garantias são encontradas no mercado



Fluxo esquemático do ciclo de vida de garantias

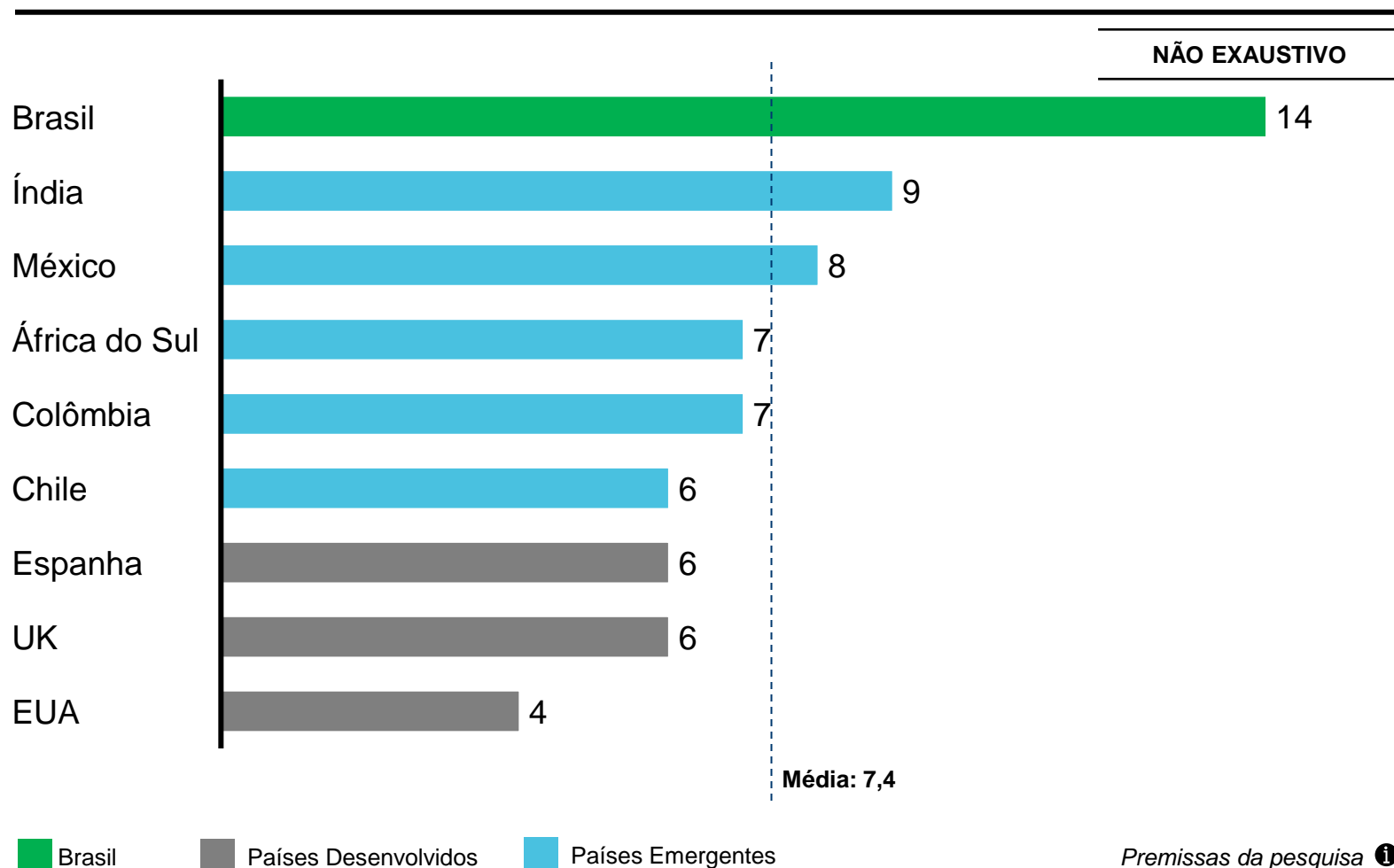
NÃO EXAUSTIVO



A burocracia para a constituição de garantias exige maior operacional do que a média global, tornando os juros médios mais altos

Índice de burocracia para registrar um imóvel¹

Quantidade de requerimentos para registro de um imóvel. Dados de 2020



Premissas da pesquisa ⓘ

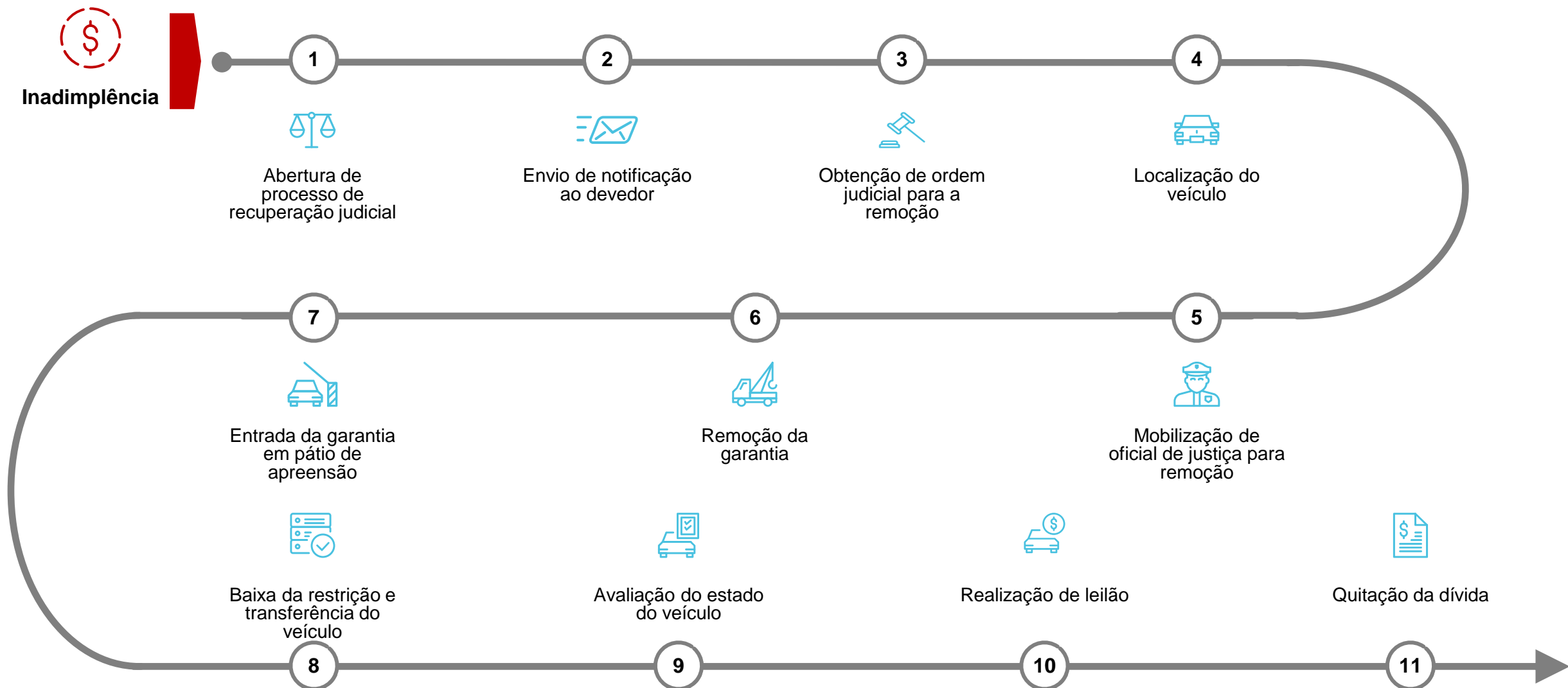
- Além da maior burocracia, os custos com cartórios também são elevados (no caso do imobiliário, custos podem chegar a até 4% do valor do financiamento)
- Esses fatores impactam, principalmente, financiamentos de menor valor
- Assim como inibe maior penetração do “*home equity*” no Brasil

Notas: (1) Número de requerimentos/documentos necessários para registrar um imóvel
Fonte: Banco Mundial – Doing Business (2020)

Premissas da pesquisa de quantidade de requerimentos para registrar um imóvel

- Pesquisa mapeou a quantidade média de requerimentos necessários para uma empresa comprar e transferir um imóvel para seu nome e conseguir usar a propriedade como garantia
- O indicador registra todos os procedimentos que são legalmente exigidos e todos os procedimentos que são comumente feitos na prática
- Escopo de análise foram empresas com atividades comerciais ativas e localizadas dentro de áreas urbanas de cada país analisado
- Apenas imóveis sem financiamentos pendentes ou restrições legais foram considerados

Detalhamento do processo de recuperação de veículos

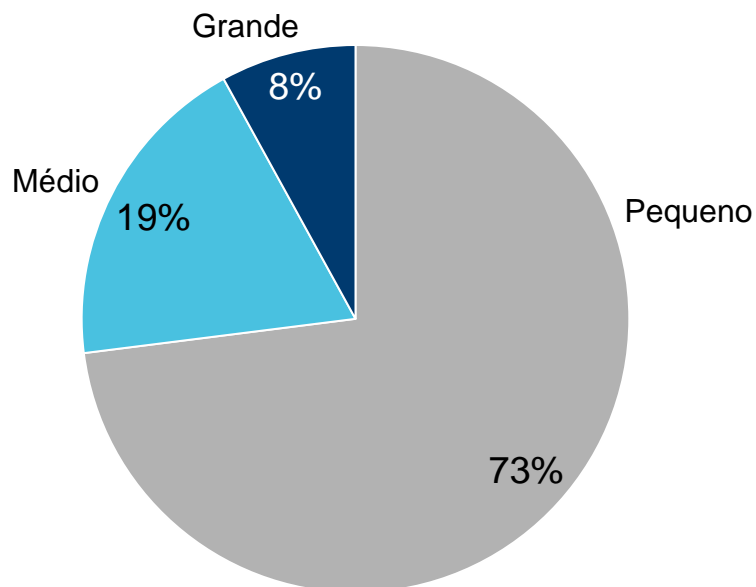


Na análise das recuperações judiciais por porte empresarial, percebe-se aumento de representatividade de grandes empresas

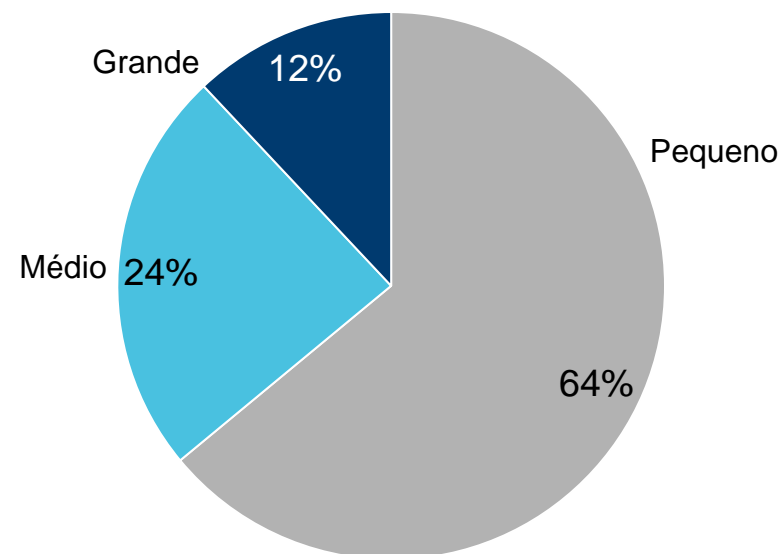
Recuperação Judicial por Porte Empresarial

Fonte: Serasa Experian

Abr/2021



Abr/2023



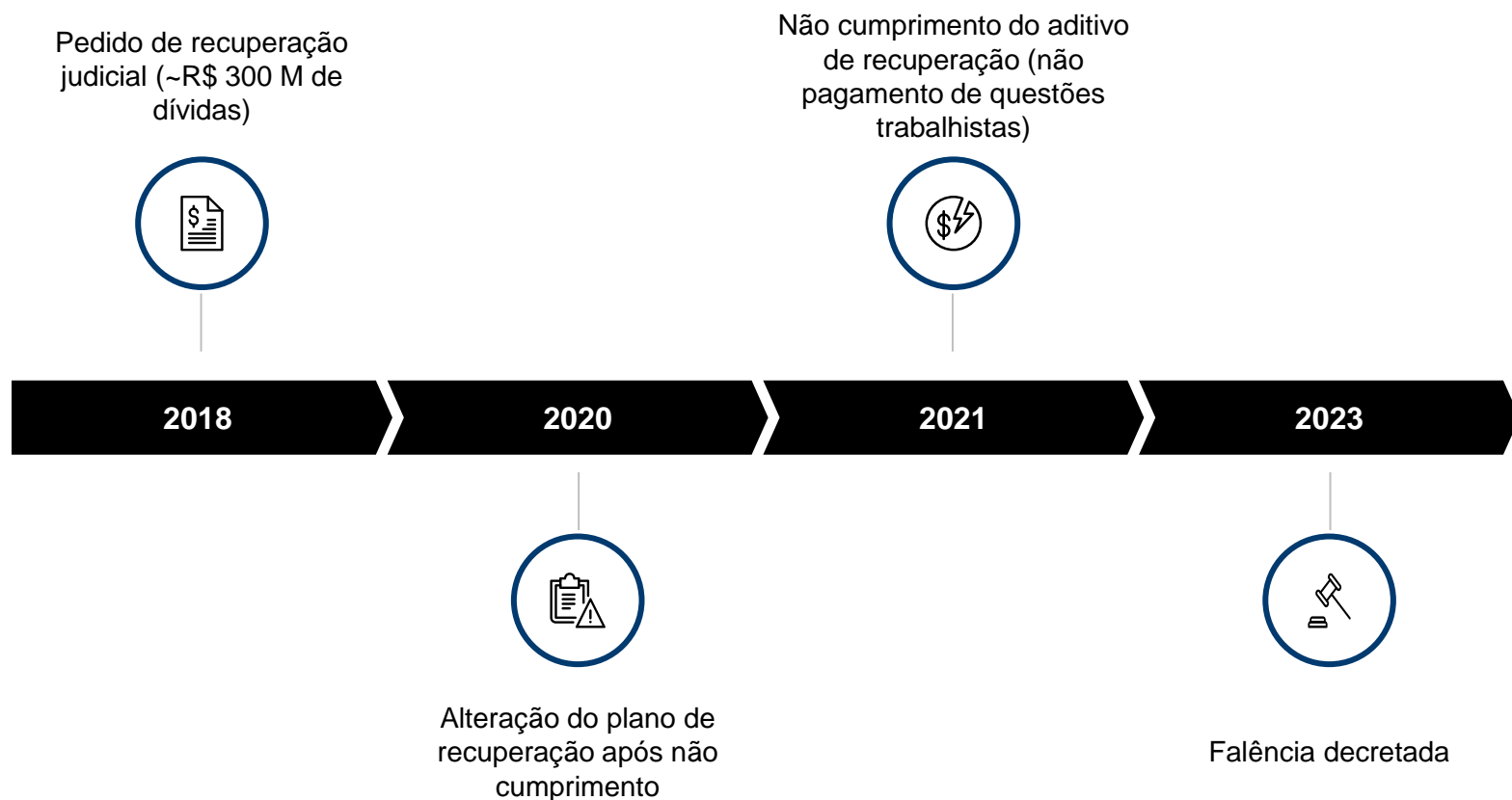
Nota: Classificação do IBGE do Porte Empresarial: **Pequena:** faturamento <= R\$, 4,8M; **Média:** R\$ 4,8 M < faturamento <= R\$ 300 M; **Grande:** faturamento > R\$ 300M
Fonte: Serasa Experian

Premissas da pesquisa de tempo de recuperação de crédito

- Dados da pesquisa *Resolving Insolvency* do Banco Mundial
- Estudo avaliou o tempo, custo e o resultado dos processos de insolvência envolvendo empresas em processos de liquidação e recuperação judicial
- Tempo de recuperação do crédito considera tempo que o dinheiro fica imobilizado no processo de insolvência

Estudo de caso: Livraria

Cronologia do processo



- Lentidão: processo de recuperação levou em torno de 5 anos até a falência ser decretada
- Insegurança jurídica: plano de recuperação foi descumprido algumas vezes e decisões foram muitas vezes favoráveis ao devedor

Estudo de caso: Provedora de Energia Elétrica

Processo em andamento (Maio de 2023)

- Pedido de recuperação judicial protocolado e aceito pela justiça em 2023 (dívida de cerca de R\$ 11 bilhões em valores mobiliários)
- Entendimento da justiça de que os serviços prestados devem continuar operacionais, enquanto que a execução das garantias ficariam suspensas por pelo menos 180 dias
- Plano de recuperação ainda está sendo elaborado, com prazo de apresentação em 60 dias

- Insegurança jurídica: impossibilidade de executar garantias de valores mobiliários em função dos serviços prestados serem considerados essenciais
- Processo de recuperação deve ser arrastar por alguns anos